

**MINISTÉRIO DA DEFESA
COMANDO DA AERONÁUTICA**



ENSINO

MCA 37-40

**PLANO DE AVALIAÇÃO DO CENTRO DE
INSTRUÇÃO E ADAPTAÇÃO DA AERONÁUTICA
(CIAAR)**

2021

MINISTÉRIO DA DEFESA
COMANDO DA AERONÁUTICA
DIRETORIA DE ENSINO



ENSINO

MCA 37-40

**PLANO DE AVALIAÇÃO DO CENTRO DE
INSTRUÇÃO E ADAPTAÇÃO DA AERONÁUTICA
(CIAAR)**

2021



MINISTÉRIO DA DEFESA
COMANDO DA AERONÁUTICA
DIRETORIA DE ENSINO

PORTARIA DIRENS Nº 94/SFA, DE 8 DE MAIO DE 2021.

“Aprova a reedição do Plano de Avaliação do Centro de Instrução e Adaptação da Aeronáutica” (MCA 37-40).

O DIRETOR DE ENSINO, considerando o disposto no Decreto nº 9.077 de 8 de junho de 2017, e no uso das atribuições que lhe conferem o Art. 4º, inciso III e Art. 9º, inciso XII do Regulamento da Diretoria de Ensino, aprovado pela Portaria nº 683/GC3, de 16 de maio, resolve:

Art. 1º Aprovar a reedição do MCA 37-40 “Plano de Avaliação do Centro de Instrução e Adaptação da Aeronáutica”.

Art. 2º Este Manual entra em vigor na data de sua publicação.

Art. 3º Revoga-se a Portaria nº 46/DPL, de 19 de fevereiro de 2019.

Maj Brig Ar MARCOS VINICIUS REZENDE MRAD
Diretor de Ensino da Aeronáutica

(Publicada no BCA nº 107, de 11 de junho de 2021)

SUMÁRIO

1	DISPOSIÇÕES PRELIMINARES.....	11
1.1	FINALIDADE.....	11
1.2	ÂMBITO.....	11
2	CONCEITUAÇÕES E ABREVIATURAS.....	12
2.1	CONCEITUAÇÕES.....	12
2.2	ABREVIATURAS.....	16
3	AVALIAÇÃO DO CORPO DISCENTE.....	20
3.1	TREINAMENTO MILITAR BÁSICO – TMB.....	20
3.2	AVALIAÇÃO DOS DOMÍNIOS COGNITIVO E PSICOMOTOR (ADC e ADP).....	20
3.3	AVALIAÇÃO DO DOMÍNIO AFETIVO (ADA).....	43
3.4	MÉDIA FINAL DO CURSO OU ESTÁGIO.....	45
3.5	QUADRO GLOBAL DE AVALIAÇÕES.....	45
4	AVALIAÇÃO DA INSTRUÇÃO.....	46
4.1	PROCEDIMENTOS.....	46
4.2	INSTRUMENTOS.....	46
4.3	AVALIADORES.....	46
4.4	PROCESSAMENTO.....	46
5	AVALIAÇÃO DO CORPO DOCENTE.....	48
5.1	PROCEDIMENTOS.....	48
5.2	INSTRUMENTOS.....	48
5.3	AVALIADORES.....	48
5.4	PROCESSAMENTO.....	48
6	AVALIAÇÃO DOS MEIOS DE AVALIAÇÃO.....	50
6.1	PROCEDIMENTOS.....	50
6.2	INSTRUMENTOS.....	50
6.3	AVALIADORES.....	50
6.4	PROCESSAMENTO.....	50
7	AVALIAÇÃO DO CURRÍCULO.....	52
7.1	PROCEDIMENTOS.....	52
7.2	INSTRUMENTOS.....	52
7.3	AVALIADORES.....	52
7.4	PROCESSAMENTO.....	52
8	DISPOSIÇÕES GERAIS.....	54

8.1 DECISÕES JUDICIAIS	54
8.2 NOMEAÇÃO E INCLUSÃO NOS RESPECTIVOS QUADROS	55
8.3 CRITÉRIOS DE DESEMPATE.....	56
8.4 REPROVAÇÃO E DESLIGAMENTO.....	56
8.5 DIVULGAÇÃO DO PLANO.....	56
9 DISPOSIÇÕES FINAIS.....	57
REFERÊNCIAS.....	58
ANEXO A – QUESTIONÁRIO DE AVALIAÇÃO DO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM	59
ANEXO B – QUESTIONÁRIO DE AVALIAÇÃO FINAL DE CURSO/ESTÁGIO	61
ANEXO C – FICHA DE PEDIDO DE REVISÃO DE GABARITO	64
ANEXO D – FICHA DE PEDIDO DE REVISÃO DE GRAU	67
ANEXO E – FICHA DE CONSULTA AO DISCENTE	68
ANEXO F – FICHA DE PARTICIPAÇÃO DE FALTAS.....	69
ANEXO G – FORMULÁRIO PARA ELABORAÇÃO DE ITEM DE PROVA	71
ANEXO H – ORIENTAÇÕES PARA CONFECÇÃO DOS ITENS DE PROVA.....	72
ANEXO I – FORMULÁRIO DE AVALIAÇÃO DE ORDEM UNIDA	76
ANEXO J – PROCEDIMENTOS PARA COMENTÁRIOS DE PROVA.....	80
ANEXO K – PROCEDIMENTOS PARA FISCALIZAÇÃO DE PROVA.....	81
ANEXO L – FICHA DE COMENTÁRIO DE PROVA.....	82
ANEXO M – ORIENTAÇÕES PARA O TESTE DE AVALIAÇÃO DO CONDICIONAMENTO FÍSICO	84
ANEXO N – QUADROS GLOBAIS DE AVALIAÇÕES DOS CURSOS E ESTÁGIOS	105
ANEXO O – FICHA DE AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO NO ESTÁGIO SUPERVISIONADO	129
ANEXO P – PARÂMETROS DE AVALIAÇÃO DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (TCC).....	131
ANEXO Q – FORMULÁRIOS DO TCC	133
ANEXO R – FICHA DE AVALIAÇÃO DO COMANDANTE DE ESQUADRÃO (FACE).....	138
ANEXO S – FICHA DA AVALIAÇÃO HORIZONTAL CFOE 1º ANO FAH 1	140

ANEXO T – NOTIFICAÇÃO DE REPROVAÇÃO	150
ANEXO U – NOTIFICAÇÃO DE DESLIGAMENTO	151
ANEXO V – REQUERIMENTO DE RECONSIDERAÇÃO DE REPROVAÇÃO.....	152
ANEXO W – REQUERIMENTO DE REMATRÍCULA.....	154
ANEXO X – TABELA DE PESOS E GRAUS – FAH E FACE CFOE 1 E 2.....	155
ANEXO Y – FICHA DE ACOMPANHAMENTO E ORIENTAÇÃO DO DESEMPENHO ACADÊMICO	156

PREFÁCIO

Esta publicação estabelece o Plano de Avaliação do Curso de Formação de Oficiais Especialistas (CFOE), dos Cursos de Adaptação de Médicos (CAMAR), Dentistas da Aeronáutica (CADAR) e Farmacêuticos (CAFAR), do Estágio de Adaptação de Oficiais Engenheiros da Aeronáutica (EAOEAR), do Estágio de Adaptação de Oficiais de Apoio da Aeronáutica (EAOAP), do Estágio de Instrução e Adaptação de Oficiais Capelães (EIAC), do Estágio de Adaptação ao Oficialato para o QOEA (EAOF), do Curso de Medicina Aeroespacial (CMAE), do Curso de Administração de Pessoal da Aeronáutica (CAdP), do Curso de Formação de Taifeiros (CFT).

O presente documento descreve os procedimentos adotados para a avaliação do corpo discente, do corpo docente, dos meios de avaliação, do currículo e da instrução, fornecendo ainda orientação para a utilização deste Plano.

O Plano destina-se aos docentes, aos discentes, à equipe técnico-pedagógica e ao uso administrativo do Centro de Instrução e Adaptação da Aeronáutica – CIAAR, bem como ao acompanhamento e à orientação da Diretoria de Ensino da Aeronáutica – DIRENS.

1 DISPOSIÇÕES PRELIMINARES

1.1 FINALIDADE

Este documento tem a finalidade de estabelecer a sistemática de avaliação a ser adotada pelo Centro de Instrução e Adaptação da Aeronáutica.

1.2 ÂMBITO

Este Plano aplica-se aos Cursos e Estágios ministrados no Centro de Instrução e Adaptação da Aeronáutica.

2 CONCEITUAÇÕES E ABREVIATURAS

2.1 CONCEITUAÇÕES

2.1.1 DISCENTE /ESTAGIÁRIO

Militar ou civil matriculado no CIAAR com a finalidade de realizar um curso ou estágio. Também denominado discente ou instruendo. Sua situação, obrigações, deveres, direitos e prerrogativas estão regulados pelo Estatuto dos Militares (Lei nº 6.880, de 9 de dezembro de 1980).

2.1.2 AVALIAÇÃO

Processo contínuo e sistemático de tratamento de informações, que deve ser observado como um todo, levando-se em consideração cinco campos distintos, porém inter-relacionados: avaliação do corpo discente, da instrução, do corpo docente, dos meios de avaliação e do currículo.

2.1.3 AVALIAÇÃO DO DOMÍNIO AFETIVO

Avaliação sobre os aspectos comportamentais do discente durante o processo de ensino-aprendizagem, no que concerne a: interesses, atitudes, valores e apreciações.

2.1.4 AVALIAÇÃO DO DOMÍNIO COGNITIVO

Avaliação sobre os processos mentais e os resultados intelectuais, como conhecimento, compreensão e habilidade de pensamento. Inclui comportamentos ligados à memória, ao raciocínio, à solução de problemas, à formação de conceitos e ao pensamento crítico.

2.1.5 AVALIAÇÃO DO DOMÍNIO PSICOMOTOR

Avaliação sobre o desempenho do discente no que concerne à habilidades motoras, em função de objetivos estabelecidos para o curso/estágio.

2.1.6 AVALIAÇÃO DO ENSINO

Tarefa didática necessária e permanente, que deve acompanhar passo-a-passo o processo de ensino-aprendizagem. Os resultados que vão sendo obtidos no decorrer do trabalho conjunto do instrutor e do discente são comparados com os objetivos propostos, a fim de constatar progressos, dificuldades e reorientar o trabalho para as correções necessárias. A avaliação é uma reflexão sobre a qualidade do trabalho escolar tanto do instrutor quanto do discente, além da adequação do currículo, da instrução e dos próprios meios de avaliação.

2.1.7 AVALIAÇÃO DIAGNÓSTICA

Avaliação realizada no início de um curso/estágio, período letivo ou unidade de ensino, com a intenção de constatar se o estagiário apresenta ou não domínio dos pré-requisitos necessários, isto é, se possuem os conhecimentos e habilidades imprescindíveis para as novas aprendizagens. É também utilizada para caracterizar eventuais problemas de aprendizagem e identificar suas possíveis causas, numa tentativa de saná-los.

2.1.8 AVALIAÇÃO FORMATIVA

Absorve função de controle, e é realizada ao longo do curso, estágio, período letivo, unidade de ensino ou uma disciplina, com intuito de verificar se o discente está

atingindo os objetivos previstos, isto é, quais os resultados alcançados durante o desenvolvimento das atividades. Visa, fundamentalmente, determinar se o discente domina gradativa e hierarquicamente cada etapa da instrução, porque antes de prosseguir para uma etapa subsequente de ensino-aprendizagem, os objetivos em questão, de uma ou de outra forma, devem ter seu alcance assegurado. Ou seja, é uma modalidade de avaliação que ocorre concomitante ao processo ensino-aprendizagem e que visa averiguar e acompanhar o desenvolvimento cognitivo e, se necessário, sanar as deficiências existentes. Constitui-se, por si só, numa fixação da aprendizagem. Não deve ser utilizada para aprovar ou classificar o discente.

2.1.9 AVALIAÇÃO SOMATIVA

Modalidade de avaliação que desempenha a função classificatória. Realiza-se ao final de unidades didáticas, disciplinas, curso e/ou período letivo, consistindo em atribuir um grau ao discente, de acordo com níveis de assimilação apresentados. Os resultados obtidos pelo discente nesta modalidade devem ser computados na obtenção de sua média final.

2.1.10 CAMPO GERAL

Campo de instrução onde estão inseridos conhecimentos visando à ampliação da cultura geral do discente.

2.1.11 CAMPO TÉCNICO ESPECIALIZADO

Campo de instrução onde estão inseridos conhecimentos específicos necessários ao desempenho de uma especialidade.

2.1.12 CONCEITO

Expressão do desempenho obtido pelo discente ao longo do Curso ou Estágio, segundo critérios previamente definidos e que representa um julgamento de valor acerca do desempenho do discente.

2.1.13 COORDENADOR DE ESPECIALIDADE

Militar ou civil, responsável por desempenhar a função de planejar, supervisionar, coordenar e acompanhar o desenvolvimento das disciplinas de cada especialidade do CFOE, bem como por estabelecer comunicação e dar suporte, no que se fizer necessário, aos instrutores.

2.1.14 COMENTÁRIO DE PROVA

Atividade didática realizada em sala de aula, após a realização de uma prova ou teste, na qual os discentes, sob a supervisão de um orientador, que poderá ser ou não o instrutor do conteúdo avaliado, desenvolvem um trabalho em grupo, visando ao reforço do aprendizado e esclarecimentos quanto à avaliação realizada.

2.1.15 DISCENTE

Discente, estagiário ou instruendo, militar ou civil, matriculado com a finalidade de realizar um curso ou estágio.

2.1.16 FISCAL DE PROVA

Oficial Subalterno, Aspirante a Oficial e Civis Assemelhados do efetivo do CIAAR responsáveis pela aplicação de atividade avaliativa e pela vista de gabarito, conforme

escala previamente definida. O fiscal de prova não poderá ser o instrutor do conteúdo avaliado.

2.1.17 GRAU

É a nota ou o valor atribuído a verificação de aprendizagem, disciplina, curso e/ou estágio.

2.1.18 INSTRUTOR

Militar ou civil competente, habilitado para transmitir aos discentes envolvidos no processo de ensino-aprendizagem, conhecimentos que promovam o desenvolvimento da capacidade intelectual, física e moral, necessários aos militares e civis da Aeronáutica.

2.1.19 ITEM DISCURSIVO

Tipo de item de resposta livre, no qual o conteúdo que constitui a exigência principal do item é de caráter objetivo, não requerendo que o discente emita qualquer posição pessoal em relação a um determinado tema, situação ou fato.

2.1.20 ITEM DISSERTATIVO

É um item de resposta livre em que o discente organiza (raciocínio lógico e/ou numérico) e expressa sua opinião. É indicado para avaliar certas habilidades intelectuais, como organizar, analisar e aplicar conteúdos, relacionados a fatos e ideias; interpretar dados e princípios, realizar inferências, analisar criticamente, emitindo juízo de valor e expressão das ideias e opiniões por escrito, com clareza e exatidão.

2.1.21 ITEM OBJETIVO

Item de avaliação que admite somente uma resposta correta e previamente estabelecida. Com isso, elimina-se a subjetividade na correção. Pertence, geralmente, a duas categorias: na 1ª categoria, de preenchimento, estão incluídas as questões de resposta curta e as de lacuna. Na 2ª categoria, de seleção, fazem parte as questões Verdadeiro (V) ou Falso (F), emparelhamento, múltipla escolha e ordenação.

2.1.22 MÉDIA FINAL

Grau atribuído à atividade avaliativa, unidade didática, disciplina e/ou curso.

2.1.23 MÉDIA FINAL DE DISCIPLINA

Média calculada a partir do conjunto de graus parciais obtidos nas verificações de aprendizagem (VA) realizadas em uma disciplina. Caso seja aplicada uma única VA, a média final consistirá no grau obtido nesta verificação.

2.1.24 MÉDIA FINAL TEÓRICA

Média aritmética simples, calculada a partir do conjunto de médias finais das disciplinas teóricas avaliadas.

2.1.25 MÉDIA FINAL DE CURSO OU ESTÁGIO

Média aritmética ponderada, calculada a partir do conjunto de médias finais das disciplinas teóricas e práticas, cada qual com seu respectivo peso, ao término dos cursos e estágios.

2.1.26 NOTIFICAÇÃO DE REPROVAÇÃO

Formulário pelo qual o discente é informado de sua reprovação no curso/estágio.

2.1.27 NOTIFICAÇÃO DE DESLIGAMENTO

Formulário pelo qual o discente é informado de seu desligamento no curso/estágio.

2.1.28 OBJETO INDIVIDUAL DE CONDICIONAMENTO (OIC)

São níveis mínimos de desempenho físico pré-estabelecidos e que deverão ser atingidos por meio do Treinamento Físico-Profissional Militar. Estes objetivos traduzem-se em testes e exames físicos específicos, capazes de avaliar o Condicionamento Físico Associado à Saúde (CFAS) de cada militar.

2.1.29 PLANO DE AVALIAÇÃO

Documento que contém todo o detalhamento da sistemática de avaliação do ensino para o período letivo, relativo aos cursos e estágios ministrados pela OM.

2.1.30 PONTO DE CORTE

Grau mínimo a ser atingido pelo discente para ser considerado aprovado em uma disciplina e em Curso ou Estágio.

2.1.31 PROVA DE INSTRUÇÃO MILITAR

São verificações de aprendizagem regulares, realizadas no decorrer do período letivo, que tem por finalidade avaliar o rendimento do discente ao término de uma ou mais unidades didáticas do Campo Militar.

2.1.32 PROVA FINAL

Verificação de Aprendizagem concedida ao discente quando sua média não atingir o ponto de corte mínimo.

2.1.33 PROVA DE SEGUNDA CHAMADA

Verificação de Aprendizagem aplicada ao discente que faltou à avaliação prevista em calendário escolar, por motivo considerado justificado.

2.1.34 REQUERIMENTO DE RECONSIDERAÇÃO DE REPROVAÇÃO

Documento pelo qual o discente requer ao Comandante do CIAAR a reconsideração de sua reprovação no curso ou estágio, por não ter atingido os parâmetros de avaliação previstos no PAVL.

2.1.35 TESTE DE AVALIAÇÃO DO CONDICIONAMENTO FÍSICO

Instrumento de avaliação prática da disciplina Treinamento Físico Militar visando definir o grau de condicionamento físico do discente.

2.1.36 TESTE DE SONDAGEM

É aplicado pelo instrutor, com finalidade diagnóstica objetivando detectar a presença ou ausência de pré- requisitos que possibilitem novas aprendizagens.

2.1.37 VERIFICAÇÕES DE APRENDIZAGEM

Instrumento aplicado no decorrer e/ou ao término do processo de ensino, individualmente ou em grupo, com finalidade formativa e/ou somativa. Pode contemplar unidades didáticas da disciplina ou a sua totalidade, conforme especificado no Anexo N. Compreende provas teóricas objetivas e /ou dissertativas, trabalhos e atividades práticas.

2.1.38 VERIFICAÇÕES IMEDIATAS

São verificações de curta duração, feitas no transcorrer da própria aula, aplicadas com finalidade formativa, tendo em vista aperfeiçoar o planejamento de ensino, a instrução e a aprendizagem.

2.1.39 VISTA DE GABARITO

Após a realização de uma atividade avaliativa, os discentes, sob a supervisão de um orientador, que não poderá ser o instrutor da disciplina em questão, recebem o gabarito das questões para a verificação do desempenho obtido. Caso haja discordância do gabarito apresentado, ao discente é assegurado o direito de formular recurso com a exposição do seu raciocínio (Anexo C), o qual deverá ser encaminhado à apreciação do instrutor, por meio da Seção de Avaliação.

2.1.40 VISTA DE PROVAS ABERTAS OU DE RESPOSTA LIVRE

Assim que receber o retorno da correção de itens discursivos pelo docente da disciplina, a SAVL agenda com a SPLE tempo para que os discentes tenham vista da correção. Na oportunidade, os discentes/estagiários podem requerer revisão dessa correção (também utilizando o Anexo C).

2.2 ABREVIATURAS

ACM	Avaliação da Conduta Militar
Ap	Nível de Aprendizagem–Aplicação
ADA	Avaliação do Domínio Afetivo
ADC	Avaliação do Domínio Cognitivo
ADP	Avaliação do Domínio Psicomotor
An	Nível de Aprendizagem – Análise
Av	Nível de Aprendizagem – Avaliação
CA	Corpo de Discentes
CADAR	Curso de Adaptação de Dentistas da Aeronáutica
CadP-G	Curso de Administração de Pessoal da Aeronáutica para Graduados
CadP-O	Curso de Administração de Pessoal da Aeronáutica para Oficiais
CAFAR	Curso de Adaptação de Farmacêuticos da Aeronáutica
CAMAR	Curso de Adaptação de Médicos da Aeronáutica
CDA	Comissão de Desportos da Aeronáutica

CFAS	Condicionamento Físico Associado à Saúde
CMAE	Curso de Medicina Aeroespacial
CFOE	Curso de Formação de Oficiais Especialistas
CFT	Curso de Formação de Taifeiros
CG	Campo Geral
CH	Conceito Horizontal
CV	Conceito Vertical
CM	Campo Militar
Cn	Nível de Aprendizagem – Conhecimento
Cp	Nível de Aprendizagem – Compreensão
EAOAp	Estágio de Adaptação de Oficiais de Apoio
EAOEAR	Estágio de Adaptação de Oficiais Engenheiros da Aeronáutica
EAOF	Estágio de Adaptação ao Oficialato
EAP	Estágio de Adaptação de Praças
EAT	Estágio de Adaptação Técnico
EAS	Estágio de Adaptação em Saúde
EIAC	Estágio de Instrução e Adaptação para Capelães da Aeronáutica
EIT TEC SED	Estágio de Instrução Técnico destinado ao QOCon TEC SED
ES-LS	Esquadrão de Saúde de Lagoa Santa
Exc.Avl.	Exercício Avaliativo
FACE	Ficha de Avaliação do Comandante de Esquadrão
FAH	Ficha de Avaliação Horizontal
FCPI	Ficha de Controle de Presença à Instrução
FDA	Ficha de Acompanhamento e Orientação do Desempenho Acadêmico
GCH	Grau do Conceito Horizontal
GCOR	Grau de Corrida ou Marcha
GCV	Grau do Conceito Vertical
GCINC	Grau da Circunferência da Cintura
GFATACF	Grau Final Anual do Teste de Avaliação do Condicionamento Físico
GFB	Grau de Flexão e Extensão de Membros Superiores
GFT	Grau de Flexão de Tronco sobre coxas
GPrOU	Grau da Prova de Ordem Unida
GTACF	Grau do Teste de Avaliação do Condicionamento Físico
ICA	Instrução do Comando da Aeronáutica
MACM	Média Anual do Conceito Militar
MCH	Média do Conceito Horizontal
MFA1	Média Final Anual do 1º ano
MFA2	Média Final Anual do 2º ano

MFAD	Média Final Anual de Disciplina
MFC/E	Média Final do Curso ou Estágio
MFD	Média Final de Disciplina
MFE	Média Final do Estágio
MFP	Média Final de Prova Prática
MFT	Média Final de todas as Provas Teóricas
OIC	Objeto Individual de Condicionamento
PAVL	Plano de Avaliação
PF	Prova Final
P1	Prova 1
P2	Prova 2
P3	Prova 3
Pn	Peso da disciplina
PP1	Prova Prática 1
PP2	Prova Prática 2
PPAMT	Prova Prática de Armamento, Munição e Tiro
Pr1	Prova 1
Pr2	Prova 2
Pr3	Prova 3
QGA	Quadro Global de Avaliação
QOCapl	Quadro de Oficiais Capelães
QODent	Quadro de Oficiais Dentistas
QOEA	Quadro de Oficiais Especialistas da Aeronáutica
QOFarm	Quadro de Oficiais Farmacêuticos
QOMed	Quadro de Oficiais Médicos
QOEArm	Quadro de Oficiais Especialistas em Armamento
QOEAv	Quadro de Oficiais Especialistas em Aviões
QOECom	Quadro de Oficiais Especialistas em Comunicações
QOECTA	Quadro de Oficiais Especialistas em Controle de Tráfego Aéreo
QOEFot	Quadro de Oficiais Especialistas em Fotografia
QOEMet	Quadro de Oficiais Especialistas em Meteorologia
QOEng	Quadro de Oficiais Engenheiros
QOESup	Quadro de Oficiais Especialistas em Suprimento Técnico
SAVL	Seção de Avaliação
SDEN	Subdivisão de Ensino
SDNO	Subdivisão de Normatização
SPLE	Seção de Planejamento do Ensino
SSGM	Subseção de Gestão de Meios

Si	Nível de Aprendizagem –Síntese
SSPSI	Subseção de Psicopedagogia
TACF	Teste de Avaliação do Condicionamento Físico
TMB	Treinamento Militar Básico
TS	Teste de Sondagem
VA	Verificação de Aprendizagem
VA Un	Verificação de Aprendizagem Única
VAP	Verificação de Aprendizagem Parcial
VI	Verificação Imediata

3 AVALIAÇÃO DO CORPO DISCENTE

3.1 TREINAMENTO MILITAR BÁSICO – TMB

Período de instrução com duração de 15 (quinze) dias corridos, em regime de internato, contados a partir da data do início do curso/estágio, ministrado exclusivamente de forma coletiva aos que vierem a ser matriculados. Em casos excepcionais, por exemplo, pandemia ou circunstâncias de força maior definidas pelo Comandante do CIAAR, o início do TMB poderá ser alterado. Faz parte do curso/estágio probatório para adaptação à vida na caserna e verificação da aptidão ao Oficialato, estando inserido na instrução do Campo Militar, com atividades que abrangem os domínios cognitivo, psicomotor e, prioritariamente, afetivo (temas transversais e valores militares). Este treinamento militar é fundamental e indispensável à adaptação do discente, não podendo deixar de ser cumprido. O discente que não cumprir, no mínimo, 30% (trinta por cento) do período de duração do TMB (5 dias arredondados) será reprovado e desligado do curso/estágio.

3.2 AVALIAÇÃO DOS DOMÍNIOS COGNITIVO E PSICOMOTOR (ADC e ADP)

A avaliação do domínio cognitivo é realizada nos Campos Geral, Técnico-Especializado e Militar. Visa aferir conhecimentos, conceitos, ideias, princípios e habilidades mentais. A Avaliação do domínio psicomotor é realizada no campo militar e abrange o Teste de Avaliação do Condicionamento Físico – TACF, a prova de Ordem Unida e a prova prática de Armamento, Munição e Tiro.

Seus objetivos estão diretamente relacionados a aferir as habilidades físicas que requerem destreza, coordenação e atividade motora.

3.2.1 SISTEMÁTICA DE AVALIAÇÃO

3.2.1.1 Modalidade de Avaliação

A avaliação dos Campos Geral, Técnico-Especializado e Militar terá finalidade diagnóstica, formativa e somativa.

3.2.1.2 Instrumentos de Medida – Domínio Cognitivo

O Corpo Discente poderá ser avaliado continuamente durante o período do Curso ou Estágio por meio de: Testes de Sondagem (TS), Verificações Imediatas (VI) e Verificações de Aprendizagem (VA).

a) Testes de Sondagem: englobam os testes iniciais de finalidade diagnóstica com o objetivo de detectar a presença ou a ausência de pré-requisitos que possibilitem novas aprendizagens. São de caráter facultativo em todas as disciplinas, têm peso 0 (zero) no cômputo dos graus e, portanto, não são considerados para fins de aprovação e classificação.

b) Verificações Imediatas: serão verificações de curta duração, com finalidade formativa, realizadas ao longo das disciplinas, para identificar insuficiências principais em aprendizagens iniciais, necessárias à ocorrência de outras aprendizagens. Englobam testes, simulados, exercícios práticos, questionários, instruções programadas e trabalhos escolares, de forma geral. Não serão consideradas para fins de aprovação e classificação.

c) Verificações de Aprendizagem (VA): instrumentos aplicados com finalidade somativa, realizados por meio de um ou mais dos seguintes instrumentos de avaliação: prova parcial, prova única, exercício avaliativo, prova de recuperação, prova de 2ª época, exame e prova de 2ª chamada. O grau atribuído

a cada VA poderá ter pesos diferentes desde que a nota final da disciplina seja 10,0000(dez vírgula zero zero zero zero)

Tais instrumentos seguem os critérios abaixo especificados:

Prova Parcial: é uma VA regular, de caráter teórico ou prático, realizada no decorrer do período letivo, com a finalidade de avaliar o rendimento do discente ao término de uma ou mais unidades didáticas.

Prova Única: é uma VAUn regular, de caráter teórico ou prático, realizada no decorrer do período letivo, que tem por finalidade avaliar o rendimento do discente apenas ao término de uma disciplina.

Exercício Avaliativo: é uma VA que pretende proporcionar oportunidade de aquisição de conhecimento de forma mais participativa e reflexiva. Embora não obrigatório, quando utilizado, deverá ser realizado à medida que o conteúdo da disciplina for ministrado.

Prova de Recuperação: é uma VA aplicada aos discentes que não atingirem o Ponto de Corte em uma disciplina. O objetivo é reavaliar o rendimento do discente.

As provas de recuperação obedecerão aos seguintes critérios:

- a) O discente do CAMAR, CADAR, CAFAR, EAOEAR, EIAC, EAOAp, EAOF e CFT terá direito a realizar, automaticamente, uma única prova de recuperação.
- b) O discente do CFOE terá direito a realizar, automaticamente, até seis provas de recuperação em disciplinas diferentes durante o Curso. Caso o discente não alcance a média mínima de 70%, será submetido a prova de segunda época.

Prova de Segunda Época: é uma VA aplicada aos discentes do CFOE que, submetidos à prova de recuperação, não conseguirem obter a média mínima de 70% (setenta por cento). O discente terá direito a realizar, automaticamente, até 3 (três) provas de segunda época em disciplinas diferentes. Submetido a essa prova, o discente terá de obter, no mínimo, o grau 7,0000 (sete vírgula zero zero zero zero) que será o grau considerado para o cálculo da Média Final da Disciplina, independente de seu resultado ter sido superior a este mínimo. Caso o discente não obtenha o grau mínimo na prova de segunda época, será reprovado e excluído do curso.

Exame: é uma VA aplicada aos discentes do CAMAR, CADAR, CAFAR, EAOEAR, EIAC, EAOAp, EAOF e CFT que não obtiverem Média Final Teórica mínima 7,0000 (sete vírgula zero zero zero zero) no conjunto de disciplinas teóricas. Para tanto, será cobrado para esta prova todo o conteúdo trabalhado durante o curso/estágio. Salienta-se, ainda, que, caso o discente obtenha grau superior a 7,0000 (sete vírgula zero zero zero zero), terá como cômputo da Média Final do curso/estágio o grau igual a 7,0000 (sete vírgula zero zero zero zero). Caso o discente não obtenha o grau mínimo no exame, será reprovado e excluído do curso/estágio.

Segunda chamada: é uma VA aplicada ao discente que faltou, por motivo considerado justificado, a atividade avaliativa prevista em calendário escolar. O grau obtido na avaliação de segunda chamada será computado, normalmente, com o mesmo peso da avaliação anterior. A análise do motivo é de responsabilidade do Comandante do Corpo de Discentes. Ao Chefe da SDEN caberá emitir solução favorável ou desfavorável à realização dessa VA.

3.2.1.2.1 Elaboração de Provas:

- a) os itens que comporão as diversas VA serão elaborados pelos docentes de cada disciplina, que deverão analisá-los quanto a forma, conteúdo e abrangência, verificando se os objetivos operacionalizados e seus níveis de complexidade estão sendo plenamente atendidos;
- b) os docentes poderão utilizar itens pertencentes ao banco de questões da disciplina na composição de provas. Porém, deve-se dar preferência sempre para itens novos;
- c) para a elaboração de provas objetivas, deverá ser observado, pelos docentes, o Anexo H deste Plano, “Orientações para Confecção dos itens de prova”;
- d) o conteúdo programático, a ser inserido na avaliação, deverá ter sido ministrado pelo docente, preferencialmente, com antecedência mínima de 48 (quarenta e oito) horas antes de sua aplicação;
- e) só poderão ser utilizadas questões de resposta livre se houver possibilidade de correção da VA pelo docente da disciplina;
- f) as VA abertas e as provas práticas seguirão parâmetros próprios de correção, previamente estabelecidos pelos docentes e autorizados pela SAVL;
- g) os itens de uma VA deverão ser entregues pelo instrutor para os trabalhos de formatação, revisão gramatical e pedagógica, de acordo com os prazos estabelecidos pela SAVL;
- h) o docente deverá retornar à SAVL para revisar a minuta da prova, preencher o gabarito e assinar a avaliação antes de sua aplicação;
- i) após a prova ter sido revisada e assinada pelo docente, qualquer incorreção no enunciado de itens, desenhos e gráficos técnicos, ordenação de itens, definição de gabaritos ou ausência de itens será considerada responsabilidade do docente;
- j) a SAVL poderá determinar a anulação de qualquer item de VA que apresente falhas em sua elaboração ou impressão. Neste caso, a pontuação do item anulado será computada para todos os discentes que tenham realizado a VA;
- k) para que o critério da abrangência seja atendido, as subunidades didáticas a serem avaliadas na forma somativa deverão ser previamente combinadas com a SAVL e comunicadas aos discentes;
- l) poderão existir itens que englobem vários objetivos operacionalizados, conforme organização do PUD da disciplina;
- m) em caso de prova de segunda chamada, os docentes deverão apresentar um outro conjunto de itens para essa avaliação;
- n) as provas de resposta livre não terão um quantitativo prefixado de questões, porém recomenda-se que o somatório dos tempos para sua resolução não exceda a 140 (cento e quarenta) minutos;
- o) recomenda-se que não sejam utilizadas questões conhecidas como “pegadinhas”;
- p) nas provas mistas, o tempo deverá ser cuidadosamente distribuído, de modo a não ultrapassar o limite do horário determinado para sua resolução;
- q) o Chefe da Subdivisão de Ensino (SDEN) poderá determinar a anulação de qualquer VA que apresente irregularidades de qualquer natureza.

3.2.1.2.2 Aplicação de Provas:

São critérios para a aplicação de provas:

- a) as provas terão aplicação coordenada pela SAVL, que se encarregará do processo de montagem, distribuição e recolhimento;
- b) o número de tempos de aula destinado à realização da prova será estabelecido pela Seção de Planejamento (SPLE);
- c) de acordo com as peculiaridades de cada disciplina, a chefia da SAVL poderá autorizar a realização de provas com consulta a material didático. Para isso, o docente deverá justificar ao Chefe da SAVL os motivos que o levaram a esta opção.
- d) as provas serão aplicadas por oficiais subalternos, aspirantes a oficial e civis assemelhados do efetivo do CIAAR. Quando necessário e a situação assim permitir, as provas poderão ser aplicadas pelos próprios docentes das disciplinas;
- e) a SAVL será responsável por escalar os fiscais de prova;
- f) o fiscal de prova é inteiramente responsável pela conduta dos discentes em sala de aula durante a realização da prova, devendo atuar no sentido de evitar quaisquer ocorrências de irregularidades que possam comprometer o sigilo e a credibilidade do processo de avaliação. Independentemente da antiguidade dos discentes, será escalado e orientado conforme os Procedimentos para Fiscalização de Prova (Anexo K);
- g) considera-se incompatível com o comportamento do discente em instituição militar a tentativa ou o uso de recursos não previstos para a realização de qualquer trabalho de avaliação. Caso isso seja constatado, o discente receberá grau 0,0000 (zero vírgula zero zero zero zero) e será reprovado e desligado do curso/estágio, sem prejuízo da aplicação de medidas disciplinares cabíveis;
- h) os discentes não poderão portar pastas, celulares ou quaisquer outros materiais não previstos durante a realização e a correção das provas. Os materiais de porte necessário e autorizados serão informados pela SAVL;
- i) as provas terão seu calendário estabelecido pela SPLE e constarão na programação semanal;
- j) o intervalo a ser obedecido, sempre que possível, entre as provas de uma mesma disciplina deverá ser de, no mínimo, cinco dias úteis e, entre provas de disciplinas diversas para o mesmo curso ou estágio, deverá ser de, no mínimo, três dias úteis;
- k) as provas de segunda chamada, de recuperação, de segunda época e o exame serão marcados pela SAVL e as respectivas datas e horários, informados diretamente aos discentes envolvidos.

3.2.1.2.3 Correção de Provas:

São critérios para a correção de Provas:

- a) os graus para as provas escritas serão atribuídos conforme os critérios previstos no Cap.3, seções 3.2.2 e 3.2.3 deste Plano;
- b) os resultados das provas objetivas serão obtidos segundo os gabaritos e as grades de correção elaboradas pelos docentes de cada disciplina;

- c) no caso das provas objetivas, serão consideradas, para fins de correção, apenas as alternativas assinaladas corretamente conforme instruções de preenchimento do cartão-resposta do discente;
- d) o discente poderá ter acesso a vista de correção de prova de resposta livre, após a correção pelo docente;
- e) cabe à SAVL, em acordo com a SPLE, a definição quanto ao horário previsto na programação semanal para a realização da vista de prova de resposta livre;
- f) o prazo para a entrega, pelo docente, dos resultados de provas práticas e de provas de resposta livre será de, no máximo, 07 (zero sete) dias corridos após a data de sua aplicação;
- g) a atribuição de graus para a prova de Instrução Militar/Ordem Unida seguirá os critérios estabelecidos no Anexo I;
- h) o discente poderá solicitar revisão de gabarito à SAVL, por meio da Ficha de Pedido de Revisão de Gabarito (Anexo C), que será entregue pelo fiscal de prova imediatamente após a vista de gabarito ou a vista de prova. A ficha deverá ser entregue à SAVL no prazo máximo de 24 (vinte e quatro) horas após a aplicação da avaliação, conforme os procedimentos previstos neste Capítulo, seção 3.2.5.1.1, alínea “a”;
- i) a Chefia da SAVL é a instância final julgadora dos Pedidos de Revisão de Gabarito, não cabendo, por parte do discente, nenhuma nova solicitação de retificação deste parecer; e
- j) os itens de prova que, após o parecer final do Chefe da SAVL, forem anulados serão considerados corretos para todos os discentes; e o Chefe da SDEN poderá, em qualquer momento dos cursos ou estágios, determinar a anulação de qualquer prova, caso haja indício concreto de quebra de sigilo ou outra irregularidade que justifique tal medida.

3.2.1.2.4 Tipos de Itens

As VAs Teóricas, em função dos itens que as compõem, poderão ser:

- a) objetivas - são compostas somente por itens para os quais só existe uma resposta correta, previamente estabelecida. Classificam-se como objetivas as provas compostas de itens do tipo múltipla escolha, associação, falso-verdadeiro, completamento e ordenação;
- b) abertas ou de resposta livre - são compostas de itens para os quais o discente elabora a resposta, dando-lhe uma organização pessoal. As provas de resposta livre podem ser compostas de itens de dois tipos:
 - expositivo - caracteriza-se por ter o conteúdo como exigência principal, não solicitando a opinião do avaliado sobre o assunto;
 - argumentativo - é solicitado ao discente que demonstre o conhecimento de um determinado assunto, bem como um posicionamento em relação a ele; e
- c) mistas – compostas por itens objetivos e de resposta livre.

Outras VAs como redações, trabalhos escritos, provas orais, bem como as VAs práticas seguirão parâmetros próprios de correção, previamente estabelecidos pelos docentes e autorizados pela Chefia da SDAV, os quais serão informados aos discentes com antecedência.

3.2.1.3 Instrumentos de Medida – Domínio Psicomotor

A avaliação do domínio psicomotor poderá ser realizada por meio das VAs das disciplinas Treinamento Físico, Ordem Unida e Armamento, Munição e Tiro; conforme Curso/Estágio.

Nas VAs dessas disciplinas, será aplicado o método de avaliação por apreciação, com base em fichas previstas neste Plano (Anexos I e M).

A instrução prática da disciplina Armamento, Munição e Tiro não será avaliada com finalidade somativa; com exceção do Curso de Formação de Taiferos (CFT). O desempenho do discente será observado pelo instrutor e será registrado conforme preconizado na MCA 50-1. Para cada discente, será gerada a Ficha Individual de Tiro de responsabilidade do Oficial de Tiro do CIAAR.

3.2.1.3.1 Teste de Avaliação do Condicionamento Físico (TACF)

Os discentes participantes da disciplina “Treinamento Físico Militar” serão avaliados pela Subseção de Educação Física do CA por meio do Teste de Avaliação do Condicionamento Físico (TACF). Esta disciplina é classificatória e eliminatória.

Todos os discentes participantes dos cursos de formação ministrados pelo CIAAR serão submetidos a este teste. O TACF será realizado tendo como base as instruções e tabelas constantes na NSCA 54-3, que descrevem e pontuam, respectivamente, cada OIC do TACF (anexo M).

3.2.1.3.2 Curso de Formação de Oficiais Especialistas – CFOE

- a) serão aplicados três Testes de Avaliação do Condicionamento Físico em cada ano letivo do CFOE (TACF A, TACF B e TACF C), de acordo com o anexo M deste Plano;
- b) o TACF A será realizado no início do ano letivo com a finalidade diagnóstica;
- c) o TACF B será realizado ao final do 1º semestre de cada ano letivo, com finalidade somativa;
- d) o TACF C será realizado ao final do 2º semestre de cada ano letivo, com finalidade somativa;
- e) será atribuída falta ao discente que, comparecendo à instrução de Treinamento Físico, estiver dispensado clinicamente (atestado médico) de exercício físico. Caso a dispensa seja parcial a determinados movimentos corporais, o discente poderá realizar os exercícios individualmente propostos pela SSEF ou pela seção de Fisioterapia, que não contrarie o atestado médico, e assim, não lhe seja atribuída a falta;
- f) a falta a 60 % (sessenta por cento) ou mais das aulas de Treinamento Físico, no ano letivo, levará o discente a ser reprovado e desligado do curso/estágio;
- g) o grau a ser obtido em cada TACF corresponderá a média aritmética ponderada dos objetivos individuais de condicionamento (OIC) previstos na NSCA 54-3, que englobam: corrida de 12 (doze) minutos, medida da circunferência da cintura, flexão e extensão dos membros superiores e flexão do tronco sobre as coxas;
- h) o grau final da Disciplina Treinamento Físico, em cada ano letivo, será a média aritmética simples entre os graus obtidos pelos discentes nos TACF B e C;
- i) o discente que, por motivo de saúde comprovado por escrito pelo ES-LS, estiver impossibilitado temporariamente de realizar o TACF A, poderá realizá-lo após o

término da dispensa médica;

j) o discente que, por motivo de saúde comprovado por escrito pelo ES-LS, estiver impossibilitado temporariamente de realizar o TACF B, poderá ser submetido a Prova de Segunda Chamada após liberação médica. Caso não realize esta Prova até 72 (setenta e duas) horas antes da aplicação do TACF C agendado para a turma, ficará com grau 0,0000 (zero vírgula zero zero zero zero) em cada OIC, para efeito de cômputo da Média Final da Disciplina Treinamento Físico;

k) o discente que, por motivo de saúde comprovado por escrito pelo ES-LS, estiver impossibilitado de realizar o TACF C, poderá ser submetido a Prova de Segunda Chamada em data a ser definida pela SDEN. Caso não realize esta Prova, ficará com grau 0,0000 (zero vírgula zero zero zero zero) em cada OIC, para efeito de cômputo da Média Final da Disciplina Treinamento Físico;

l) o discente que não tenha alcançado 20% da pontuação em cada OIC do Teste de Avaliação do Condicionamento Físico (corrida de 12 minutos, medida da circunferência da cintura, flexão e extensão dos membros superiores e flexão do tronco sobre as coxas), terá direito a realizar TACF de Recuperação;

m) o discente que não atingir o mínimo em cada OIC (20% da pontuação disponível) no TACF de Recuperação será reprovado e desligado do curso/estágio;

n) ao discente que iniciar a OIC de corrida ou marcha de 12 (doze) minutos e, por qualquer motivo, parar, terá computada a distância percorrida até o instante dessa interrupção; nas demais OIC, não é permitida nenhuma pausa para descanso durante a realização dos testes e, caso isso ocorra, o exercício deve ser interrompido pelo aplicador, o qual deverá computar o número de repetições executadas até o momento da pausa; e

o) caso o discente não tenha condição física, atestada por um médico do ES-LS, de realizar a atividade de corrida do TACF, será possibilitada a realização de um teste substitutivo de caminhada em um percurso de 4.800 (quatro mil e oitocentos) metros. A tabela de referência contendo os graus deste teste pode ser visualizada no anexo M. Salienta-se que, como atesta a NSCA 54-3, item 8.7.2.1, “Esse modelo alternativo não é opcional, mas apenas para os militares considerados, por dispensa médica ou Junta de Saúde da Aeronáutica, incapazes de realizar a corrida prevista”.

3.2.1.3.3 CAMAR, CADAR, CAFAR, EAOEAR, EAOAP, EIAC, EAOF e CFT.

a) aos discentes serão aplicados dois Testes de Avaliação do Condicionamento Físico, o TACF A na modalidade diagnóstica e o TACF B na modalidade somativa, de acordo com o anexo M deste Plano;

b) o TACF diagnóstico será realizado até o terceiro dia do início do Curso ou Estágio;

c) o TACF somativo será realizado após o término dos tempos de aulas previstos para a Disciplina Treinamento Físico;

d) será atribuída falta ao discente que, comparecendo à instrução de Treinamento Físico, estiver dispensado clinicamente (atestado médico) de exercício físico; exceto se a dispensa for parcial a determinados movimentos corporais em que o discente possa realizar os exercícios individualmente propostos pela SSEF ou pela seção de Fisioterapia desde que não contrarie o atestado médico;

e) a falta a 60 % (sessenta por cento) ou mais das aulas de Treinamento Físico

Militar levará o discente a ser reprovado e desligado do Curso ou Estágio;

f) o grau a ser obtido em cada TACF corresponderá a média aritmética ponderada das atividades avaliadas previstas na NSCA 54-3. Os OIC avaliados serão: corrida de 12 (doze) minutos, medida da circunferência da cintura, flexão e extensão dos membros superiores e flexão do tronco sobre as coxas;

g) o discente que, por motivo de saúde comprovado por escrito pelo ES-LS, estiver impossibilitado temporariamente de realizar um ou mais OIC do TACF, poderá ser submetido ao TACF de Segunda Chamada após liberação médica;

h) o discente que, por motivo de saúde comprovado por escrito pelo Esquadrão de Saúde de Lagoa Santa (ES-LS), ou por outro motivo devidamente justificado pela chefia da Subdivisão de Ensino, estiver impossibilitado temporariamente de realizar o TACF somativo, poderá ser submetido ao teste de Segunda Chamada até 20 (vinte) dias úteis da data prevista para o término do curso. Caso não realize este teste, ficará com o grau obtido no TACF diagnóstico ou no TACF de segunda chamada. Se o discente não tiver realizado o TACF diagnóstico, será reprovado e desligado do curso/estágio;

i) o discente que não atingir o mínimo em cada OIC (20% da pontuação disponível) na disciplina Treinamento Físico Militar será submetido ao TACF de recuperação. Este teste será realizado após 7 (sete) dias do TACF somativo realizado pela turma;

j) o discente que não atingir o mínimo em cada OIC (20% da pontuação disponível) no TACF de recuperação será reprovado e desligado do curso/estágio;

k) ao discente que iniciar o OIC de corrida ou marcha de 12 (doze) minutos e, por qualquer motivo, parar, terá computada a distância percorrida até o instante dessa interrupção; nos demais OIC, não é permitida nenhuma pausa para descanso e, caso isso ocorra, o exercício deve ser interrompido pelo aplicador, o qual deverá computar o número de repetições executadas até o momento da pausa; e

l) caso o discente não tenha condição física, atestada por um médico do ES-LS, de realizar a atividade de corrida do TACF, será possibilitada a realização de um teste substitutivo de caminhada em um percurso de 4.800 (quatro mil e oitocentos) metros. A tabela de referência contendo os graus deste teste pode ser visualizada no anexo M. Salienta-se que, como atesta a NSCA 54-3, item 8.7.2.1, “Esse modelo alternativo não é opcional, mas apenas para os militares considerados, por dispensa médica ou Junta de Saúde da Aeronáutica, incapazes de realizar a corrida prevista”.

3.2.1.3.4 Prova de Instrução Militar (Ordem Unida):

Os aspectos para avaliação da disciplina Instrução Militar (Ordem Unida) estão estabelecidos no Anexo I.

Tanto o TACF quanto a avaliação de Instrução Militar (Ordem Unida) deverão ser previstos no calendário das provas de cada curso/estágio.

Sempre que possível, discentes do mesmo Quadro deverão ser apreciados por um mesmo avaliador.

Caso o discente, de qualquer curso ou estágio ministrado no CIAAR não possa realizar a prova prática de Instrução Militar - Ordem Unida, em sua totalidade, por motivo de dispensa médica devidamente comprovado pelo ES-LS, deverá realizar uma prova com conteúdo teórico (podendo abranger todas as unidades didáticas) e prático (abrangendo os toques de corneta); cujo resultado será limitado a 90% (noventa por cento) da média obtida pela turma na disciplina. No caso do discente não puder realizar de forma nenhuma essa prova, por motivo comprovado pelo ES-LS, será reprovado.

3.2.2 LEVANTAMENTO DE RESULTADOS

3.2.2.1 Ponto de Corte para CFOE

- a) grau igual a 7,0000 (sete vírgula zero zero zero zero) por Média Final de Disciplina;
- b) grau igual a 7,0000 (sete vírgula zero zero zero zero) por Média Final do 1º e 2º anos;
- c) grau 7,0000 (sete vírgula zero zero zero zero) por Média do Conceito Horizontal (MCH);
- d) grau 7,0000 (sete vírgula zero zero zero zero) no Grau do Conceito Vertical (GCV); e
- e) grau 7,0000 (sete vírgula zero zero zero zero) por Média Anual do Conceito Militar (MACM).

O ponto de corte para a conclusão do curso será 7,0000 (sete vírgula zero zero zero zero).

3.2.2.2 Pontos de Corte para CAMAR, CADAR, CAFAR, EAOEAR, EAOAp, EIAC, EAOF e CFT.

- a) grau igual a 5,0000 (cinco vírgula zero zero zero zero) por verificação de aprendizagem do domínio cognitivo;
- b) grau igual a 7,0000 (sete vírgula zero zero zero zero) na Média Final das provas do domínio cognitivo;
- c) grau igual a 6,0000 (seis vírgula zero zero zero zero) na Média Final das disciplinas do domínio psicomotor;
- d) grau igual a 5,0000 (cinco vírgula zero zero zero zero) na Prova de Ordem Unida; e
- e) aproveitamento mínimo de 20% da pontuação em cada OIC do Teste de Avaliação do Condicionamento Físico (corrida de 12 minutos, medida da circunferência da cintura, flexão e extensão dos membros superiores e flexão do tronco sobre as coxas).

O ponto de corte para a conclusão do Curso/Estágio será de 7,0000 (sete vírgula zero zero zero zero).

3.2.2.3 Casas Decimais e Arredondamento

Será utilizado o sistema de graus absolutos, na escala de 0,0000 (zero vírgula zero zero zero zero) a 10,0000 (dez vírgula zero zero zero zero) em todos os instrumentos de medida dos cursos/estágios.

O arredondamento dos graus será conforme os seguintes critérios:

- a) os graus serão arredondados na casa dos décimos de milésimos, ou seja, se o algarismo da casa dos centésimos de milésimos for maior ou igual a 5 (cinco), soma-se 1 (uma) unidade, desprezando-se as demais;
- b) na hipótese da casa dos centésimos de milésimos ser menor do que 5 (cinco), conservar-se-á o algarismo da casa dos décimos de milésimos e abandonar-se-ão todos os algarismos subsequentes; e
- c) caso haja empate na quarta casa decimal, a Média Final do Curso poderá ser calculada considerando-se até a quinta casa decimal.

3.2.3 INTERPRETAÇÃO DOS RESULTADOS

3.2.3.1 Atribuição de Pesos

- a) a Média Final de Disciplina (MFD) para o CFOE será calculada por meio da média aritmética ponderada das VAs realizadas. O somatório dos pesos das VAs aplicadas será 10 (dez);
- b) para o CAMAR, o CADAR, o CAFAR, o EAOEAR, o EAOAp, o EIAC, o EAOF e o CFT, no cálculo da Média Final das Provas Teóricas (MFT), será utilizado o sistema de média aritmética simples;
- c) o cálculo da Média Final de Curso ou Estágio para o CAMAR, o CADAR, o CAFAR, o EAOEAR, o EIAC, o EAOAp, o EAOF e o CFT será feito considerando-se a média ponderada entre a MFT, com peso 3 (três), e a MFP, com peso 1 (um);
- d) para o CFOE, Grau Final Anual do Teste de Avaliação do Condicionamento Físico (GFATACF) será a média aritmética simples dos pontos obtidos nos exercícios corrida de 12 (doze) minutos, medida da circunferência da cintura, flexão e extensão dos membros superiores e flexão do tronco sobre as coxas);
- e) para o CFOE, a Média Anual do Conceito Militar (MACM) será a média aritmética ponderada do Grau Conceito Vertical (GCV) com peso 3 (três) e da Média do Conceito Horizontal (MCH) com peso 1 (um);
- f) para o CFOE, a Média Final Anual (MFA), será a média ponderada da Média Final Anual de Disciplinas (MFAD) com peso 8 (oito), do Grau Final Anual do Teste de Avaliação do Condicionamento Físico (GFATACF) com peso 1 (um), e da Média Anual do Conceito Militar (MACM) com peso 1 (um); e
- g) para o CMAE, o cálculo da média final de curso será feito por meio da média aritmética simples, com peso 1 (um).

3.2.3.2 Cômputo dos Graus nas AVALIAÇÕES DOS DOMÍNIOS COGNITIVO, PSICOMOTOR E AFETIVO

3.2.3.2.1 Cômputo dos Graus para o CFOE

a) Média Final de Disciplina (MFD)

Havendo a realização de mais de uma VA na disciplina, será utilizada a média aritmética ponderada, observada a seguinte fórmula:

Sendo que:

$$P_1 + P_2 + \dots + P_n = 10$$

Legenda:

P1 = Prova 1

P2 = Prova 2

Pn = Peso da disciplina

Em casos de disciplina ministrada em mais de um módulo, a MFD será calculada a partir da média aritmética simples do grau obtido em cada módulo.

b) Média Final Anual de Disciplinas (MFAD)

A Média Final Anual de Disciplinas (MFAD) será obtida a partir da média aritmética ponderada das Médias Finais das Disciplinas (MFD). O peso atribuído a cada Média Final de Disciplina estará previsto no QGA. Deverá ser observada a seguinte fórmula:

$$L \quad MFAD = \frac{(MFD1 \times P1) + (MFD2 \times P2) + (MFD3 \times P3) + \dots + (MFDk \times Pk)}{N}$$

Legenda:

MFAD= Média Final Anual de Disciplinas

MFD= Média Final de Disciplina

P= Peso atribuído a cada uma das disciplinas

K= N° total de disciplinas

N= Somatório dos pesos das disciplinas (N = P1 + P2 + P3 + ... + Pk).

c) Cômputo dos Graus para a Disciplina Treinamento Físico Militar no CFOE.

O grau a ser obtido em cada TACF corresponderá a média aritmética ponderada dos OIC avaliados de corrida de 12 (doze) minutos, medida da circunferência da cintura, flexão e extensão dos membros superiores e flexão do tronco sobre as coxas de acordo com as tabelas do Anexo M.

O grau final de cada TACF será definido pela seguinte fórmula:

$$\frac{GTACF = GFB + GFT + GCOR + GCINC}{10}$$

Legenda:

GTACF= Grau do Teste de Avaliação do Condicionamento Físico;

GFB= Grau do OIC de flexão e extensão dos membros superiores;
 GFT= Grau do OIC de flexão de tronco sobre as coxas;
 GCOR= Grau do OIC de corrida de 12 (doze) minutos; e
 GCINC= Grau do OIC de circunferência da cintura.

d) Grau Final Anual do Teste de Avaliação do Condicionamento Físico (GFATACF).

O cálculo do Grau Final Anual do TACF será obtido observando-se a seguinte fórmula:

$$GFATACF = \frac{TACF B + TACF C}{2}$$

Legenda:

GFATACF = Grau Final Anual do Teste de Avaliação do Condicionamento Físico

TACF=Teste de Avaliação do Condicionamento Físico

e) Média do Conceito Horizontal (MCH)

$$MCH = \frac{(GCH1 + GCH2 + \dots + GCHN)}{N}$$

Legenda:

MCH = Média Conceito Horizontal

GCH = Grau do Conceito Horizontal

N = Número de Conceitos Horizontais Aplicados

f) Média Anual do Conceito Militar

$$MACM = \frac{(GCV \times 3) + (MCH \times 1)}{4}$$

Legenda:

MACM = Média Anual do Conceito Militar

GCV = Grau do Conceito Vertical

MCH = Média Conceito Horizontal

g) Média Final Anual (MFA)

A Média Final Anual (MFA) será obtida a partir da média aritmética ponderada da Média Final Anual de Disciplinas (MFAD), Grau Final Anual do Treinamento Físico Militar (GFATACF) e Média Anual do Conceito Militar (MACM). Deverá ser observada a seguinte fórmula:

$$MFA = \frac{(MFAD \times 8) + (GFATACF \times 1) + (MACM \times 1)}{10}$$

Legenda:

MFA = Média Final Anual

MFAD = Média Final Anual de Disciplinas

MACM = Média Anual do Conceito Militar

GFATACF = Grau Final Anual do Teste de Avaliação do Condicionamento Físico

h) Média Final do Curso

A Média Final do Curso será obtida a partir da média aritmética simples das Médias Finais Anuais observando-se a seguinte fórmula:

$$\frac{MFC = MFA_1 + MFA_2}{2}$$

Legenda:

MFC = Média Final do Curso

MFA1= Média Final Anual do 1ºAno

MFA2 = Média Final Anual do 2º Ano

3.2.3.2.2 Cômputo dos Graus para o CAMAR, CADAR, CAFAR, EAOEAR, EAOE, EAOAp, EIAC e CFT

a) Cálculo da Média Final de Provas Teóricas

A MFT será obtida a partir da média aritmética simples das MFD, observando-se a seguinte fórmula:

$$\frac{MFT = MFD1 + MFD2 + \dots + n}{MFDn}$$

Legenda:

MFT = Média Final das Provas Teóricas

MFD = Média Final de Disciplina

N = número de disciplinas

b) Cômputo dos Graus para a Disciplina Treinamento Físico

O grau a ser obtido em cada TACF corresponderá a média aritmética ponderada das atividades de corrida de 12 (doze) minutos, medida da circunferência da cintura, flexão e extensão dos membros superiores e flexão do tronco sobre as coxas de acordo com as tabelas do Anexo M.

O cálculo do grau da Disciplina Treinamento Físico Militar de cada TACF será obtido por meio da seguinte fórmula:

$$\frac{GTACF = GFB + GFT + GCOR + GCINC}{10}$$

Legenda:

GTACF = Grau do Teste de Avaliação do Condicionamento Físico;

GFB = Grau da atividade flexão e extensão dos membros superiores;

GFT = Grau da atividade flexão de tronco sobre as coxas;

GCOR = Grau da atividade de corrida de 12 (doze) minutos; e

GCINC = Grau da atividade de circunferência da cintura.

c) Cômputo dos Graus para a Ordem Unida

O Grau da Ordem Unida será o resultado do somatório do número de acertos obtidos relativos aos aspectos apontados no formulário apresentado no Anexo I, convertido em valor, utilizando-se um sistema de graus absolutos, na escala de 0,0000 (zero vírgula zero zero zero zero) a 10,0000 (dez vírgula zero zero zero zero).

d) Cálculo da Média das Provas Práticas

A MFP será calculada a partir da média aritmética simples, considerando-se a média obtida pelo discente nas disciplinas: Treinamento Físico Militar e Ordem Unida. Será considerada a seguinte fórmula:

$$MFP = \frac{GTACF + GPrOU}{2}$$

Legenda:

MFP = Média Final Prática

GTACF = Grau do Teste de Avaliação do Condicionamento Físico

GPrOU = Grau da Ordem Unida

e) Cálculo da Média das Provas Práticas no CFT

A MFP será calculada a partir da média aritmética simples, considerando-se a média obtida pelo discente nas disciplinas: Treinamento Físico Militar e Armamento, Munição e Tiro. Será considerada a seguinte fórmula:

$$MFP = \frac{GTACF + GPrAMT + GProu}{3}$$

Legenda:

MFP = Média Final Prática

GTACF = Grau do Teste de Avaliação do Condicionamento Físico

GPrAMT = Grau da Prova Prática de Armamento, Munição e Tiro

GProu = Grau da Ordem Unida

f) Cálculo da Média Final de Curso ou Estágio

A Média Final de Curso ou Estágio será calculada a partir da média ponderada, considerando-se a Média Final Teórica com peso 3(três) e a MFP com peso 1 (um), observada a seguinte fórmula:

$$MFC/E = \frac{(MFT \times 3) + (MFP \times 1)}{4}$$

Legenda:

MFC/ E = Média Final de Curso ou Estágio

MFT = Média Final de todas as Provas Teóricas

MFP = Média Final das Provas Práticas (Treinamento Físico Militar e Ordem Unida)

3.2.3.2.3 Cômputo dos graus para o CMAE

Será atribuído peso 1 (um) para todas as VA. A Média Final do CMAE será calculada a partir da média aritmética dos graus absolutos obtidos nas VA aplicadas no curso, conforme fórmula a seguir:

$$MF = \frac{PF+TG1+TG2}{3}$$

Legenda:

MF=Média Final

PF= Prova Final

TG1= Trabalho de Grupo 1

TG2= Trabalho de Grupo 2

3.2.3.2.4 CAdP-G e CAdP-O

Suas VA (Pré-teste e Pós-teste) são de caráter diagnóstico e/ou formativo. Será considerado aprovado, nesses cursos, o discente que obtiver no mínimo 90% (noventa por cento) de frequência no curso e participação nas atividades de ensino propostas durante a realização dos cursos.

3.2.3.3 Aprovação

3.2.3.3.1 Critérios para Aprovação no CFOE

- a) O discente será considerado APROVADO do 1º ano para o 2º ano quando:
- obtiver grau igual ou superior a 7,0000 (sete vírgula zero zero zero zero) por Média Final de Disciplina (MFD) em cada disciplina no 1º ano;
 - obtiver, na Média Final Anual de Disciplinas do 1º Ano (MFAD) grau igual ou superior a 7,0000 (sete vírgula zero zero zero zero);
 - obtiver aproveitamento mínimo de 20% em cada OIC do Teste de Avaliação do Condicionamento Físico do 1º ano (corrida de 12 minutos, medida da circunferência da cintura, flexão e extensão dos membros superiores e flexão do tronco sobre as coxas), conforme Anexo M;
 - obtiver, na Média Anual do Conceito Militar do 1º ano (MACM1), grau igual ou superior a 7,0000 (sete vírgula zero zero zero zero);
 - obtiver na Média Anual do Conceito Militar do 1º ano (MFA1), igual ou superior a 7,0000 (sete vírgula zero zero zero zero);
 - obtiver frequência igual ou superior a 90% (noventa por cento) da carga horária total do 1º ano do curso destinada às atividades previstas no Currículo Mínimo para o período letivo, excetuada a disciplina Treinamento Físico;
 - obtiver, na disciplina Treinamento Físico, a frequência mínima em 40% das instruções totais do período letivo; e
 - cumprir, no mínimo, 30% (trinta por cento) do período de duração do Treinamento Militar Básico –TMB.
- b) O discente será considerado APROVADO no curso quando:
- for considerado aprovado do 1º ano para o 2º ano;
 - obtiver grau igual ou superior a 7,0000 (sete vírgula zero zero zero zero) por Média Final de Disciplina (MFD) no 2º ano;
 - obtiver aproveitamento mínimo de 20% em cada OIC do Teste de Avaliação do Condicionamento Físico do 2º ano (corrida de 12 minutos, medida da circunferência da cintura, flexão e extensão dos membros superiores e flexão do tronco sobre as coxas), conforme Anexo M;

- obtiver, na Média Anual do Conceito Militar do 2º ano (MACM2), grau igual ou superior a 7,0000 (sete vírgula zero zero zero zero);
 - obtiver, na Média Final Anual do 2º Ano (MFA2), grau igual ou superior a 7,0000 (sete vírgula zero zero zero zero);
 - obtiver frequência igual ou superior a 90% (noventa por cento) da carga horária total do curso destinada às atividades previstas no Currículo Mínimo para o segundo ano do curso, excetuada a disciplina Treinamento Físico;
 - obtiver, na disciplina Treinamento Físico, a frequência mínima em 40% (quarenta por cento) das instruções totais do curso;
 - obtiver, na Média Final do Curso (MFC), grau igual ou superior a 7,0000 (sete vírgula zero zero zero zero);
 - obtiver conceito “satisfatório” no Estágio de Complementação à Instrução realizado no último ano do Curso, conforme parâmetros contidos no anexo O; e
 - obtiver conceito “satisfatório” no Trabalho de Conclusão de Curso, conforme parâmetros contidos no anexo Q.
- c) o discente que não satisfizer os critérios de aprovação descritos nas letras “a” e “b” será reprovado e desligado do curso, sendo informado deste resultado por meio de Notificação (anexo T), que será entregue pelo Comando do Esquadrão. O discente poderá apresentar, ao Comando do seu Esquadrão, um Requerimento de Reconsideração de Reprovação confeccionado e tramitado no sistema SIGADAER, contendo as informações previstas no anexo V, até dois dias úteis após o recebimento da Notificação. O requerimento será encaminhado ao Comandante do CIAAR via Cadeia de Comando, para análise;
- em caso do discente convocado pela DAS após o início do curso dentro da validade do edital, não terá este computado faltas no período em que antecedeu a sua matrícula; e
 - em caso do discente matriculado por decisão judicial, em sede de decisão interlocutória, este terá suas faltas devidamente computadas com base na carga horária oferecida no período anterior à sua chegada, salvo por ordem em contrário proferida pelo Órgão jurisdicional. Na condição deste discente ter ultrapassado os limites de frequência estabelecidos como critérios de aprovação no curso/estágio em questão, a OE deverá oficializar ao juízo competente, informando acerca do inadimplemento dos critérios de aprovação – eventual hipótese de desligamento com proposta de reserva de vaga para o próximo ano letivo – para que o juiz decida como bem lhe aprouver. Havendo a concordância por parte do Juiz sobre o acolhimento da proposta, os atos administrativos aplicáveis deverão ser realizados com a utilização dos instrumentos previstos no PAVL, quais sejam, Notificação de Reprovação, Notificação de Desligamento e, se for do seu interesse, o Requerimento de Rematrícula, conforme Anexos T, U, e W, respectivamente.

3.2.3.3.2 Critérios para Aprovação no CAMAR, CADAR, CAFAR, EAOEAR, EAOF, EAOAp, EIAC e CFT.

- a) o discente do CAMAR, CADAR, CAFAR, EAOEAR, EAOF, EAOAp, EIAC e CFT será considerado APROVADO quando:
- obtiver grau igual ou superior a 5,0000 (cinco vírgula zero zero zero zero) por Prova Teórica e na Prova de Ordem Unida;

- obtiver aproveitamento mínimo de 20% em cada OIC do Teste de Avaliação do Condicionamento Físico (corrida de 12 minutos, medida da circunferência da cintura, flexão e extensão dos membros superiores e flexão do tronco sobre as coxas), conforme Anexo M;
- obtiver grau igual ou superior a 7,0000 (sete vírgula zero zero zero zero) na Média Final das Provas Teóricas;
- obtiver grau igual ou superior a 6,0000 (seis vírgula zero zero zero zero) na Média Final das Provas Práticas;
- obtiver grau igual ou superior a 7,0000 (sete vírgula zero zero zero zero) na Média Final do Curso ou Estágio;
- obtiver frequência igual ou superior a 90% (noventa por cento) da carga horária total do curso destinada às atividades previstas no Currículo Mínimo para o curso/estágio, excetuada a disciplina Treinamento Físico;
- cumprir no mínimo 40% (quarenta por cento) da carga horária planejada para a disciplina Treinamento Físico Militar do curso/estágio; e
- cumprir, no mínimo, 30% (trinta por cento) do período de duração do Treinamento Militar Básico –TMB.

b) o discente que não satisfizer os critérios de aprovação descritos na letra “a” será reprovado e desligado do curso, sendo informado deste resultado por meio de Notificação, que será entregue pelo Comando do Esquadrão. O discente poderá apresentar, ao Comando do seu Esquadrão, um Requerimento de Reconsideração de Reprovação confeccionado no sistema SIGADAER, contendo as informações previstas no anexo V, até dois dias úteis após o recebimento da Notificação. O requerimento será encaminhado ao Comandante do CIAAR via Cadeia de Comando, para análise.

c) em caso do discente convocado pela DAS após o início do curso dentro da validade do edital, não terá este computado faltas no período em que antecedeu a sua matrícula.

d) em caso do discente matriculado por decisão judicial, em sede de decisão interlocutória, este terá suas faltas devidamente computadas com base na carga horária oferecida no período anterior à sua chegada, salvo por ordem em contrário proferida pelo Órgão jurisdicional. Na condição deste discente ter ultrapassado os limites de frequência estabelecidos como critérios de aprovação no curso/estágio em questão, a OE deverá oficiar ao juízo competente, informando acerca do inadimplemento dos critérios de aprovação – eventual hipótese de desligamento com proposta de reserva de vaga para o próximo ano letivo – para que o juiz decida como bem lhe aprouver. Havendo a concordância por parte do Juiz sobre o acolhimento da proposta, os atos administrativos aplicáveis deverão ser realizados com a utilização dos instrumentos previstos no PAVL, quais sejam, Notificação de Reprovação, Notificação de Desligamento e, se for do seu interesse, o Requerimento de Rematrícula, conforme Anexos T, U, e W, respectivamente.

3.2.3.3.3 Critérios para Aprovação no CMAE

O discente do CMAE será considerado APROVADO quando:

- obtiver grau igual ou superior a 7,0000 (sete vírgula zero zero zero zero) na Média Final do Curso (MFC); e

- obtiver frequência igual ou superior a 90% (noventa por cento) da carga horária total do curso destinada às atividades previstas no Currículo Mínimo para o período letivo.

3.2.3.3.4 Cômputo de Faltas

a) controle e Registro de Falta:

O registro e o controle de faltas serão feitos pela Seção de Gestão de Meios (SSGM):

- as Fichas de Controle de Presença à Instrução (FCPI) serão preenchidas pelos Discentes de Dia / Chefes de Turma e assinadas pelos docentes, em todas as atividades;
- o Comando do Esquadrão fiscalizará, quanto ao correto preenchimento das FCPI, e encaminhará à SSGM o registro das justificativas de eventuais faltas dos discentes;
- caberá a SSGM apurar as faltas e realizar o controle, em tempo real, indicando o percentual de Carga horária /dias transcorridos no curso/estágio; de forma que a qualquer tempo seja possível averiguar o percentual de presença/ausência até dado momento;
- o controle de faltas da disciplina Treinamento Físico Militar será computado separadamente das demais disciplinas curriculares, de acordo com a carga horária (tempos de instrução);
- o controle de faltas do Treinamento Militar Básico será computado separadamente das demais disciplinas curriculares, na forma de dias corridos;
- a SSGM comunicará ao Chefe da SDEN e ao Chefe da SAVL, por meio de Parte, a existência de discentes que tenham atingido 90% (noventa por cento) do limite permitido de faltas.
- nos casos em que o discente se apresentar após ter transcorrido o início do curso, independentemente do motivo, a Secretaria do Corpo de Discentes comunicará imediatamente ao chefe da SDEN. Caberá à SSGM informar por meio de Ofício ao Chefe da SDEN e ao Chefe da SAVL caso os limites obrigatórios de frequência no Treinamento Militar Básico, Treinamento Físico Militar e atividades curriculares tenham sido extrapolados por esse discente recém matriculado. A SAVL comunicará ao Comandante do Corpo de Alunos e o setor jurídico para providências decorrentes, se necessário.

b) falta ao Treinamento Físico Militar e Ordem Unida: o discente que não realizar as atividades de Treinamento Físico Militar ou Ordem Unida, ainda que presente nas mesmas, por qualquer que seja o motivo, será considerado ausente e terá a(s) falta(s) computada(s) no curso ou estágio.

c) falta às atividades de Avaliação:

- as atividades de avaliação preterem todas as demais, inclusive as de serviço;
- o discente que faltar a qualquer atividade de avaliação previamente marcada receberá grau 0,0000 (zero vírgula zero zero zero zero), a não ser que apresente motivo que justifique tal falta, com parecer favorável do Chefe da SDEN;

- a justificativa de falta à atividade de avaliação deverá ser entregue ao Comando do Esquadrão pelo próprio discente, por meio da Ficha de Participação de Faltas (Anexo F), no primeiro dia útil após a avaliação ou no mesmo dia do seu regresso, caso tenha estado ausente da Unidade;
- o discente que for escalado para qualquer atividade que conflite com a realização de atividades avaliadas deverá comunicar o fato imediatamente ao Comando do Esquadrão, para que se cumpra o estabelecido neste Plano;
- o afastamento do discente, com prejuízo das atividades de avaliação, somente poderá ser concedido em caráter excepcional e mediante solicitação prévia, por escrito, do Comandante do CA ao Comandante do CIAAR;
- o discente que estiver baixado no ES-LS poderá realizar as atividades de avaliação no local, a não ser que o médico responsável forneça uma declaração, homologada pelo chefe deste setor, por escrito, de que ele não se encontra em condições físicas ou mentais adequadas para realizar tal atividade;
- as faltas a atividades avaliadas também deverão ser comunicadas à SDEN por meio da Ficha de Participação de Faltas (Anexo F);
- a Ficha de Participação de Faltas (Anexo F) e de Controle de Presença à Instrução serão encaminhadas ao Chefe da SAVL pelo Comando do Esquadrão; e
- o Chefe da SDEN, após comunicado pela SAVL, poderá justificar faltas não previstas, desde que constate que houve motivo para a falta à atividade avaliada, e autorizar a aplicação de prova de segunda chamada.

3.2.4 REGISTRO E COMUNICAÇÃO DE RESULTADOS

A responsabilidade pelo desempenho global do discente, referente aos domínios cognitivo, psicomotor e afetivo cabe à SAVL, que será, para isso, subsidiada de informações pela SSGM e Comando dos Esquadrões.

3.2.4.1 Registro dos Graus e Conceitos

- a) o registro dos resultados das avaliações do domínio cognitivo será feito por meio de listagem, gráficos e dados estatísticos, emitidos pela SAVL;
- b) esses instrumentos deverão compor o dossiê específico de cada disciplina, elaborado pela SAVL e organizado em arquivo próprio;
- c) o resultado das avaliações das disciplinas Treinamento Físico Militar e Instrução Militar (Ordem Unida) serão efetuados, respectivamente, pela Seção de Educação Física e pela Seção de Doutrina e Instrução Militar e comunicadas à SAVL.
- d) a SAVL deverá efetuar o registro e o arquivo dos graus e conceitos dos discentes visando à aprovação e à classificação;
- e) a SAVL deverá manter, em arquivo permanente, a relação de ex-discentes com seus respectivos graus, conceitos e classificações; e
- f) os históricos escolares serão arquivados pela SAVL.

3.2.4.2 Comunicação dos Resultados

- a) após a realização de avaliações objetivas, o discente tomará conhecimento do seu desempenho por meio da vista de gabarito, em que o fiscal de prova apresentará o gabarito;

- b) após a correção de avaliações abertas ou de resposta livre, os discentes terão conhecimento dos resultados por meio da vista de prova, definida em horário previsto na programação semanal, mediante solicitação da SAVL à SPLE; em se tratando de exercícios avaliativos, o instrutor fará, após a correção, durante seus tempos de aula, o comentário da avaliação;
- c) para os exercícios avaliativos, não serão permitidos Pedidos de Revisão de Gabarito, motivo pelo qual, estes devem conter seus próprios critérios de avaliação; sob orientação e acompanhamento da assessoria pedagógica sequenciando à aprovação pela Chefia da SAVL, antes da apresentação e consequentemente, aplicação aos discentes;
- d) recomenda-se que o instrutor da disciplina esteja presente durante a vista de gabarito e a vista de provas abertas ou de resposta livre;
- e) durante o comentário das questões de prova, o discente poderá solicitar correções quanto ao gabarito, bem como quanto aos enunciados das questões;
- f) a divulgação dos resultados obtidos nas avaliações será feita de forma individual e personalizada para cada discente contendo a sua nota e a média da turma na disciplina;
- g) quando houver dúvida a respeito de enunciado, conteúdo ou resposta do item, o discente poderá solicitar modificações do gabarito ou mesmo anulação do item. Tal solicitação deverá ser feita no prazo de 24 (vinte e quatro) horas após a aplicação da prova, em ficha própria. docente dará seu parecer, que será analisado pelo Chefe da SAVL que, caso necessário, poderá consultar especialistas, o coordenador da especialidade, bem como, a Subseção de Psicopedagogia, para proceder a análise do recurso. O Chefe da SAVL é o responsável pelo parecer final da solicitação. Os itens anulados serão considerados corretos para todos os discentes; e não caberá recurso quanto à solução dada aos Pedidos de Revisão de Gabarito;
- h) após a divulgação dos graus pela SAVL, caso julgue que haja alguma incorreção, o discente poderá solicitar revisão até o prazo de 24 (vinte e quatro) horas após essa divulgação, em ficha própria (Anexo D), que será analisada pela SAVL. Não caberá recurso quanto à solução dada aos Pedidos de Revisão de Grau; e
- i) todo discente reprovado no curso, será informado deste resultado por meio de Notificação (anexo T), podendo apresentar Requerimento de Reconsideração de Reprovação confeccionado e tramitado no sistema SIGADAER, contendo as informações previstas no anexo V, de acordo com os critérios deste Plano. O requerimento será encaminhado ao Comandante do CIAAR via Cadeia de Comando, para análise.

3.2.5 PROCEDIMENTOS COMPLEMENTARES

3.2.5.1 Crítica e Revisão de Prova

3.2.5.1.1 Domínio Cognitivo

- a) pedidos de Revisão do Gabarito:
 - quando, após o comentário da prova, houver dúvida a respeito de enunciado, conteúdo ou resposta de item, o discente poderá solicitar modificações do gabarito ou mesmo anulação do item;
 - tal solicitação deverá ser feita através da Ficha de Pedido de Revisão de Gabarito (Anexo C), adotando os seguintes procedimentos: o discente deverá solicitar ao fiscal de prova ou à SAVL o formulário do Pedido de

Revisão de Gabarito; redigir o pedido em linguagem clara e polida, de modo respeitoso, fundamentando a argumentação com dados concretos e objetivos; e entregar o pedido diretamente ao fiscal orientador ao final do tempo destinado ao comentário de prova ou até 24 (vinte e quatro) horas após, de acordo com critérios estabelecidos pela SAVL;

- após receber o Pedido de Revisão de Gabarito, o docente terá o prazo de 03 (três) dias úteis para devolvê-lo, com seu parecer, à SAVL;

- a SAVL poderá recorrer aos coordenadores de curso, à Seção de Psicopedagogia ou a outros instrutores devidamente capacitados, caso julgue necessário parecer de outro especialista, quando se tratar de recurso que tenha sido indeferido pelo docente;

- o parecer do docente será analisado pelo Chefe da SAVL que poderá ratificá-lo ou não;

- após a análise do parecer dado pelo docente, a solução dada pelo Chefe da SAVL ao pedido de revisão de gabarito será considerada definitiva, não cabendo, por parte do discente, qualquer recurso posterior;

- se, por motivo de força maior, um pedido de revisão de gabarito não puder ser respondido pelo mesmo docente que ministrou o conteúdo avaliado, poderá ser apreciado por outro docente devidamente capacitado e indicado pelo Chefe da SDEN;

- a SAVL divulgará a resposta ao pedido de revisão de gabarito aos discentes; e

- não serão aceitos pedidos de revisão relativos a exercícios avaliativos, projetos ou trabalhos de conclusão de curso, exceto quanto ao grau aplicado.

b) pedidos de Revisão de Grau:

- após a divulgação dos graus pela SAVL, caso o discente julgue que haja alguma incorreção, poderá solicitar nova correção da prova ou cartão, por intermédio da Ficha de Pedido de Revisão de Grau (Anexo D);

- o prazo máximo para realização dessa solicitação será de 24 (vinte e quatro) horas após a divulgação dos graus pela SAVL;

- a Ficha de Pedido de Revisão de Grau deverá ser entregue pelo discente à SAVL, que fará nova conferência dos pontos atribuídos à avaliação e republicará os graus, caso necessário;

- as Fichas de Pedido de Revisão de Grau estarão disponíveis no CA;

- o discente tomará conhecimento da solução dada ao seu pedido e, posteriormente, deverá providenciar sua devolução à SAVL para arquivamento; e

- não caberá recurso quanto à solução dada aos Pedidos de Revisão de Grau.

3.2.5.1.2 Domínio Psicomotor

Para as avaliações das disciplinas Treinamento Físico Militar e Instrução Militar (Ordem Unida) e Armamento, Munição e Tiro (PP2), não está prevista a situação de comentário de prova, nos moldes aplicáveis às disciplinas teóricas. Não caberá ao discente, em nenhum caso, pedido de revisão de gabarito em relação aos critérios de correção dos exercícios aplicados pelo avaliador na prova de ordem unida, na prática de AMT e nos índices atingidos nos OIC que integram o TACF.

O discente poderá solicitar pedido de revisão de grau para que o total de pontos atribuídos ao seu desempenho seja confirmado ou retificado, sendo o prazo máximo para a realização dessa solicitação de 24 (vinte e quatro) horas após a divulgação dos graus pela SAVL. Somente o Chefe da Subseção de Instrução Militar, Chefe da Seção de Material Bélico e o Chefe da Subseção de Educação Física podem modificar o grau atribuído anteriormente.

3.2.5.2 Provas de Segunda Chamada, Recuperação, Segunda Época e Exame

3.2.5.2.1 Prova de Segunda Chamada

As Provas de Segunda Chamada para os cursos ou estágios ministrados pelo CIAAR obedecerão aos seguintes critérios:

- a) poderão ser realizadas quando ocorrer falta do discente por motivo justificado, segundo parecer do Chefe da SDEN;
- b) o grau obtido será computado com o mesmo peso da avaliação anterior;
- c) Deverão ser preparadas conforme o que preconiza a Seção 3.2.1.2.1 - Elaboração de Provas;
- d) ao discente que faltar à atividade de avaliação em segunda chamada, desde que não haja justificativa aceitável, será atribuído o grau 0,0000 (zero vírgula zero zero zero); e
- e) não haverá avaliação de segunda chamada para as avaliações do domínio afetivo.

3.2.5.2.2 Provas de Recuperação, Segunda Época e Exame

As Provas de Recuperação, de Segunda Época e o Exame para os cursos ou estágios ministrados pelo CIAAR obedecerão aos seguintes critérios:

- a) as Provas de Recuperação visam atender aos discentes que não atingirem o Ponto de Corte em uma disciplina;
- b) no CFOE, o discente terá direito a realizar, automaticamente, até seis provas de recuperação em disciplinas diferentes; submetido à prova de recuperação, o discente terá que obter, no mínimo, o grau 7,0000 (sete vírgula zero zero zero zero); entretanto, mesmo que ele obtenha um grau superior a esse valor, valerá, para cálculo de Média Final da Disciplina, o grau mínimo mencionado;
- c) o discente do CFOE que não alcançar o grau mínimo 7,0000 (sete vírgula zero zero zero zero) na prova de recuperação será submetido à prova de segunda época, considerando-se o limite de até três realizações dessa prova em disciplinas distintas;
- d) submetido à prova de segunda época, o discente terá que obter, no mínimo, o grau 7,0000 (sete vírgula zero zero zero zero), que será o grau considerado para o cálculo da Média Final da Disciplina, independente de ser superior a este mínimo;
- e) a prova de recuperação deverá ser preparada conforme o que preconiza o Cap. 3, Seção 3.2.1.2.1 - Elaboração de Provas;
- f) a prova de recuperação automática deverá acontecer, preferencialmente, até dez dias úteis após a divulgação do grau referente à avaliação aplicada; a prova extra de recuperação deverá ser marcada para, no mínimo, seis e, no máximo, dez dias úteis após resultado da disciplina;

- g) os discentes do CAMAR, CADAR, CAFAR, EAOEAR, EIAC, EAOAp, EAOF e CFT que não obtiveram Média Final Teórica mínima 7,0000 (sete vírgula zero zero zero zero) no conjunto de disciplinas teóricas do curso/estágio, serão submetidos automaticamente a Exame. Esta prova deverá ser preparada conforme o que preconiza o Cap. 3, Seção 3.2.1.2.1 - Elaboração de Provas;
- h) o Exame deverá ocorrer até dez dias úteis após resultado da disciplina;
- i) todo o conteúdo ministrado durante o Curso/Estágio poderá ser cobrado no Exame;
- j) mesmo que o discente obtenha um grau acima de 7,0000 (sete vírgula zero zero zero zero), terá como cômputo da Média Final do Curso/Estágio o grau igual a 7,0000 (sete vírgula zero zero zero zero). Caso o discente não obtenha o grau mínimo no exame, será considerado REPROVADO; e
- k) não haverá avaliação de Recuperação, Segunda Época e Exame para as avaliações do domínio afetivo.

3.2.5.3 Reprovação e Desligamento do Curso/Estágio

O desligamento do discente ocorrerá em decorrência de reprovação por insuficiência de aproveitamento nas atividades, nos casos em que o discente:

- a) não atingir os critérios e graus mínimos exigidos para aprovação no item 3.2.3.3;
- b) não cumprir a porcentagem mínima da carga horária (frequência) exigida para as seguintes atividades:
 - atividades curriculares previstas para o período letivo: 90% (noventa por cento), excetuando a disciplina Treinamento Físico;
 - Treinamento Físico: 40% (quarenta por cento); e
 - Treinamento Militar Básico: 30% (trinta por cento) do período.
- c) apresentar incapacidade física temporária atestada por Junta de Saúde da Aeronáutica e que tenha sido causa determinante de sua reprovação em avaliação prática de Ordem Unida, Armamento, Munição e Tiro ou no TACF;
- d) apresentar incapacidade física por Junta de Saúde da Aeronáutica, apto com restrição ou incapaz temporariamente, que possa impedir o prosseguimento nas instruções dos Campos Geral, Técnico – especializado e Militar ou que venha a causar sua reprovação no TACF;
- e) apresentar faltas injustificadas às atividades de instrução e avaliação;
- f) apresentar falta de aproveitamento no campo afetivo, disciplinar e por comportamento contrário aos princípios do valor, da ética, do pundonor e dos deveres militares;
- g) tenha sido apenado com dez dias de prisão disciplinar ou equivalente;
- h) apresentar alguma falta grave de caráter, mediante solicitação do Comandante do Corpo de Discentes;
- i) não tiver completado alguma etapa somativa do PAVL, exceto se motivado pela Administração até dezessete dias antes do término do curso ou estágio;
- j) não obtiver, no Estágio de Complementação à instrução ou no Trabalho de Conclusão de Curso do CFOE, os conceitos “satisfatório” e “apto”;

- k) apresentar inaptidão à condição de futuro Oficial da Aeronáutica;
- l) negligenciar as regras básicas de segurança ao manusear armamentos e munições, durante as instruções teóricas e práticas de Armamento, Munição e Tiro, Exercício de Campanha e outras instruções com armamentos, como também quando estiver escalado de serviço armado;
- m) apresentar instabilidade emocional durante as instruções práticas com armamentos e munições que impeça a participação na instrução, bem como sua não conclusão, ou que afetem o curso normal das atividades;
- n) for condenado em virtude de crime militar ou comum, logo que a sentença transite em julgado; e
- o) tentar ou usar recursos ilícitos durante a realização de atividades avaliadas.

O Discente que for reprovado ou desligado do curso/estágio será informado destes resultados por meio de Notificação de Reprovação (anexo T) ou de Notificação de Desligamento (anexo U), que serão entregues pelo Comando do Esquadrão.

O discente poderá apresentar, ao Comando do seu Esquadrão, um Requerimento de Reconsideração de Reprovação confeccionado e tramitado pelo sistema SIGADAER, contendo as informações previstas no anexo V, até dois dias úteis após o recebimento da Notificação. O requerimento será encaminhado ao Comandante do CIAAR via Cadeia de Comando, para análise. Após a análise, se o parecer for dado como indeferido, o discente será desligado do Curso/Estágio.

O Discente que for desligado do curso/estágio poderá apresentar ao Comandante do CIAAR, via Comandante do Corpo de Alunos, no prazo de dois dias, a contar da data da Notificação de Desligamento, o Requerimento de Matrícula (anexo W).

3.3 AVALIAÇÃO DO DOMÍNIO AFETIVO (ADA)

De acordo com a ICA 37-11 (Avaliação do Ensino), a ADA refere-se a informações sobre as mudanças de comportamento dos discentes, ocorridas durante o processo ensino-aprendizagem, no que concerne a interesses, atitudes, valores e apreciações.

3.3.1 PROCEDIMENTOS

Com o objetivo de avaliar o desempenho dos discentes no Campo do Domínio Afetivo, será atribuído um grau de conceito final a ser convertido em níveis de desempenho.

A ADA compreenderá a Avaliação da Conduta Militar (ACM) dos discentes do CFOE, mediada pelos Comandos dos 1º e 2º Esquadrões do Corpo de Discentes do CIAAR.

A avaliação da conduta militar, coordenada pelos oficiais da Seção de Doutrina Militar do Corpo de Discentes e normatizada por NPA própria, é feita por meio da elaboração do conceito militar fundamentado na observação do discente pelos seus pares e superiores hierárquicos quanto aos aspectos relativos ao conceito horizontal atribuído pela turma a qual pertence e ao conceito militar emitido pelo Comandante de Esquadrão ao qual pertence.

Concluída a avaliação, o Corpo de Discentes encaminhará à SAVL, a listagem com o Grau atribuído a cada discente, até o dia 31 (trinta e um) de outubro.

Os graus obtidos nas Avaliações do Domínio Afetivo não estão sujeitos a pedidos de recursos ou revisão de grau, por parte do discente.

3.3.2 INSTRUMENTOS

Os instrumentos a serem utilizados com o objetivo de processar a ACM serão as fichas:

- FAH - FICHA DE AVALIAÇÃO HORIZONTAL (Anexo S).

- FACE - FICHA DE AVALIAÇÃO DO COMANDANTE DE ESQUADRÃO (Anexo R).

Os atributos observados nas fichas são:

a) Espírito Militar:

Conduta militar;
Apresentação pessoal; e
Camaradagem.

b) Caráter:

Firmeza de atitudes;
Conduta moral; e
Adaptabilidade.

c) Aptidão para o comando:

Capacidade da liderança;
Planejamento e organização;
Capacidade de comunicação; e
Iniciativa.

A Ficha de Acompanhamento e Orientação do Desempenho Acadêmico (Anexo Y) destina-se a ser um “debriefing” do desempenho do discente no ano em questão, e deverá ser emitida após a conclusão da avaliação global do discente, aí incluídos o desempenho na Sub- divisão de Ensino e no Corpo de Discentes (conceito militar, campo disciplinar e TACF), sendo obrigatório seu conhecimento pelo avaliado.

3.3.3 AVALIADORES

A execução da avaliação do domínio afetivo será de responsabilidade dos Esquadrões, mediante observação direta dos aspectos constantes na Ficha de Avaliação do Comandante de Esquadrão (FACE).

Os resultados apurados na avaliação do domínio afetivo serão encaminhados à SAVL (responsável pelo desempenho global dos discentes), de modo a compôr os dossiês individuais completos dos discentes/estagiários.

3.3.4 PROCESSAMENTO

a) os discentes deverão ser informados pelo Esquadrão, individualmente e em caráter sigiloso, sobre os resultados de suas respectivas fichas e orientados em relação ao seu comportamento conforme disposto em NPA;e

b) a SAVL manterá em seu arquivo as Fichas referentes à ACM dos discentes.

3.3.4.1 Atribuição de Pesos

Os atributos nas fichas FAH do 1º e 2º anos têm pesos diferenciados, levando-se em conta a fase de formação em que se encontra o discente (anexo X).

3.3.4.2 Acompanhamento da Conduta Militar dos Discentes

O Comandante do Esquadrão, em consonância com outros setores responsáveis pela formação, (Coordenadores de Curso, oficiais da SDEN e CA e docentes), promoverá o acompanhamento e a orientação do corpo discente a fim de assisti-lo em seus problemas ou dificuldades que, direta ou indiretamente, reflitam em sua conduta militar.

3.4 MÉDIA FINAL DO CURSO OU ESTÁGIO

3.4.1 FORMA DE OBTENÇÃO

Todo o processo para obtenção da média final para os cursos ou estágios ministrados pelo CIAAR está descrito na seção 3.2.3.2 do presente Plano.

3.5 QUADRO GLOBAL DE AVALIAÇÕES

O quadro global de avaliações será discriminado no Anexo N deste Plano, podendo ser atualizado, via Portaria do Comandante do CIAAR, sempre que se julgar necessário.

4 AVALIAÇÃO DA INSTRUÇÃO

A avaliação da instrução procura verificar se as atividades de ensino desenvolvidas propiciam aos alunos o alcance dos objetivos estabelecidos. Poderá ser utilizado software específico, que permite coletar dados referentes ao processo de ensino-aprendizagem, os quais serão processados e interpretados pela SAVL, tendo em vista analisar a qualidade das instruções ministradas, bem como realizar ajustes necessários ao seu aperfeiçoamento.

4.1 PROCEDIMENTOS

A avaliação da instrução será feita, continuamente, no transcorrer de todas as atividades didáticas, pela SAVL, pela SPLE e pela SSGM a partir das informações colhidas por meio dos seguintes indicadores:

4.1.1 INDICADORES DIRETOS

- a) observação das aulas ministradas.

4.1.2 INDICADORES INDIRETOS

- a) análises estatísticas dos resultados das verificações de aprendizagem;
- b) avaliação do material didático de apoio;
- c) observações registradas nas Fichas de Comentário de Prova;
- d) observações registradas nos Questionários de Avaliação Final de Curso ou Estágio;
- e) observações registradas nos Questionários de Avaliação do Processo Ensino- Aprendizagem;
- f) observações registradas nas Fichas de Pedido de Revisão de Gabarito; e
- g) observações registradas nas Fichas de Consulta ao Discente.

4.2 INSTRUMENTOS

- a) Questionário de Avaliação do Processo Ensino-Aprendizagem (Anexo A);
- b) Questionário de Avaliação Final de Curso/Estágio (Anexo B);
- c) Ficha de Pedido de Revisão de Gabarito (Anexo C);
- d) Ficha de Consulta ao Discente (Anexo E);
- e) Relatório de análise estatística dos resultados das verificações de aprendizagem; e
- f) Ficha de Comentário de Prova (Anexo L).

4.3 AVALIADORES

- a) discentes;
- b) docentes; e
- c) oficiais e professores do CA.

4.4 PROCESSAMENTO

- a) Questionário de Avaliação do Processo Ensino-Aprendizagem (Anexo A):
 - o processamento é feito a partir de uma amostragem de 30% (trinta por cento), no mínimo, extraída do número total de discentes de cada

- curso/estágio, que respondem a um questionário recebido no e-mail cadastrado utilizando software específico para coleta e processamento de dados; e
- este questionário tem por objetivo possibilitar o registro de como transcorreu a execução das atividades programadas, as dificuldades encontradas e quanto o processo utilizado facilitou ou não o aprendizado da disciplina. Também tem por objetivo sugerir eventuais ajustes ou correções nos programas, espaçamento das aulas e, finalmente, propor, se for o caso, mudanças no Plano de Unidades Didáticas para o curso seguinte, além do aperfeiçoamento dos conhecimentos e técnicas didáticas utilizadas pelo instrutor.
- b) Questionário de Avaliação Final de Curso/Estágio (Anexo B):**
- os discentes de cada curso/estágio respondem a um questionário recebido no e-mail cadastrado utilizando software específico para coleta e processamento de dados.
 - este Questionário tem por objetivo possibilitar o registro de como transcorreu o curso/estágio, do ponto de vista do discente; e
 - após o cômputo dos resultados, deverá ser marcada, pela chefia da Subdivisão de Ensino, reunião com membros dessa Subdivisão para avaliação do aproveitamento acadêmico e análise das principais sugestões e críticas apresentadas por meio dos questionários.
- c) Ficha de Pedido de Revisão de Gabarito (Anexo C):**
- após o parecer do docente, da SAVL e do Chefe da SDEN, servirá como subsídio para a avaliação da instrução.
- d) Ficha de Pedido de Revisão de Grau (Anexo D):**
- poderá ser utilizada pelos discentes, após a divulgação dos graus pela SAVL, caso julguem haver alguma incorreção quanto ao grau divulgado.
- e) Ficha de Consulta ao Discente (Anexo E):**
- os dados coletados através das fichas serão analisados pela Subseção de Psicopedagogia em conjunto com outros indicadores de desempenho da instrução.
- f) Relatório de análise estatística dos resultados das verificações de aprendizagem:**
- após a correção de provas, será emitido relatório estatístico contendo a média da turma, o índice de variância da prova, a porcentagem de acertos por item e o gráfico com a distribuição dos resultados. A partir deste, é feito o cálculo do índice de facilidade de cada item. As verificações de aprendizagem que apresentarem distribuição de resultados e índices estatísticos considerados anormais serão objeto de estudo.
- g) Ficha de Comentário de Prova (Anexo L):**
- poderá ser preenchida pelo fiscal, durante o Comentário de Prova, que assinalará os itens que apresentarem enunciados confusos, incompletos, falhas na grafia ou erros de impressão ou, ainda, mais de uma alternativa correta, em desacordo com o objetivo, com a aula ou com a apostila, ou quaisquer observações que considerar relevantes para o aprimoramento da avaliação.

5 AVALIAÇÃO DO CORPO DOCENTE

A avaliação do corpo docente visa coletar informações acerca das atividades desenvolvidas pelos docentes em sala de aula.

É uma avaliação com finalidade formativa, já que objetiva o aperfeiçoamento do desempenho do instrutor ou professor.

5.1 PROCEDIMENTOS

A avaliação do corpo docente será realizada sob a responsabilidade da SAVL.

Será utilizado software específico de coleta de dados. A equipe pedagógica da SAVL analisará as avaliações e dará ciência aos docentes após fechamento dos relatórios. O corpo docente também será avaliado por oficiais e docentes da Subdivisão de Ensino que assistirão a aulas ministradas.

Serão utilizados indicadores diretos e indiretos.

5.1.1 INDICADORES DIRETOS

- a) observações registradas no Questionário de Avaliação do Processo Ensino-Aprendizagem (Anexo A); e
- b) observações das aulas ministradas, por parte de oficiais e docentes da SDEN.

5.1.2 INDICADORES INDIRETOS

- a) análises estatísticas dos resultados das VA;
- b) análises dos pedidos de revisão de gabarito;
- c) observações registradas na Ficha de Avaliação do Processo Ensino-Aprendizagem; e
- d) observações registradas na Ficha de Consulta ao Discente.

5.2 INSTRUMENTOS

- a) Questionário de Avaliação do Processo Ensino-Aprendizagem (Anexo A);
- b) Ficha de Pedido de Revisão de Gabarito (Anexo C);
- c) Ficha de Consulta ao Discente (Anexo E); e
- d) Relatório de análise estatística dos resultados das verificações de aprendizagem.

5.3 AVALIADORES

- a) discentes;
- b) oficiais do CA;
- c) coordenadores de cursos; e
- d) docentes.

5.4 PROCESSAMENTO

- a) Questionário de Avaliação do Processo Ensino-Aprendizagem (Anexo A):
 - os dados coletados neste questionário servirão de subsídio para o relatório

específico sobre o desempenho docente a ser elaborado pela SAVL;

- a SPLE adotará as providências cabíveis junto aos docentes quanto a quaisquer observações julgadas relevantes;
- a SAVL dividirá cada turma em grupos para avaliar as aulas de cada disciplina ministrada;
- os discentes serão orientados no início de cada Curso ou Estágio, pela SAVL, quanto à importância da avaliação deste campo do ensino para o aperfeiçoamento do corpo docente e a melhoria da qualidade das aulas ministradas;
- o discente avaliador terá o prazo máximo de 48 (quarenta e oito) horas para preencher a avaliação;
- os docentes que ministraram as aulas/palestras receberão, via e-mail, um relatório contendo as informações referentes ao desempenho de suas instruções/palestras;
- a comunicação dos resultados da avaliação aos docentes que apresentarem desempenho insatisfatório será feita por meio de entrevista individual realizada pelo Chefe da Psicopedagogia, visando ao seu constante aprimoramento; e
- a SPLE, a SSPSI e a SAVL farão análise das informações coletadas nos vários indicadores adotados a respeito dos docentes que apresentarem desempenho insatisfatório.

b) Ficha de Pedido de Revisão de Gabarito (Anexo C):

- os pedidos de revisão de gabarito, após serem respondidos pelos docentes e analisados pela SAVL, serão utilizados, em conjunto com os dados estatísticos e outros indicadores, como subsídios para avaliação do desempenho do docente, no tocante à validade dos itens elaborados e sua adequação aos objetivos previstos no Plano de Unidade Didática (PUD) da disciplina por ele ministrada.

c) Ficha de Consulta ao Discente (Anexo E):

- os dados coletados por meio da ficha serão analisados pela Subseção de Psicopedagogia em conjunto com outros indicadores de desempenho do corpo docente. Essa ficha servirá de subsídio para o aprimoramento das atividades do corpo docente e também para o estabelecimento de ações que promovam a melhoria do desempenho do discente.

d) Relatório de análise estatística dos resultados das verificações de aprendizagem:

- Após a correção de cada prova ou teste, será emitido um relatório estatístico contendo a média da turma, o índice de variância da prova, a percentagem de acertos por item e o gráfico com a distribuição dos resultados. A partir deste, é feito o cálculo do índice de facilidade de cada item. As verificações de aprendizagem que apresentarem distribuição de resultados e índices estatísticos considerados anormais serão objeto de estudo.

6 AVALIAÇÃO DOS MEIOS DE AVALIAÇÃO

A avaliação dos meios de avaliação procura identificar a adequação de todos os instrumentos utilizados pelo setor de avaliação, para a coleta de dados nos campos sobre os quais incide a avaliação, bem como a adequação da própria sistemática de emprego dos instrumentos de medida.

6.1 PROCEDIMENTOS

A avaliação dos meios de avaliação é de responsabilidade da SDAV que utiliza, para esta finalidade, os seguintes indicadores diretos:

- a) análise estatística dos resultados das VA;
- b) análises dos itens que compõem as provas escritas;
- c) pesquisas de opinião entre os corpos docente e discente;
- d) análises dos pedidos de revisão de gabarito;
- e) observações registradas nas Fichas de Consulta ao Discente; e
- f) observações registradas nas Fichas de Comentário de Prova.

6.2 INSTRUMENTOS

- a) Ficha de Pedido de Revisão de Gabarito (Anexo C);
- b) Ficha de Consulta ao Discente (Anexo E);
- c) Relatório de análise estatística dos resultados das verificações de aprendizagem; e
- d) Ficha de Comentário de Prova (Anexo L).

6.3 AVALIADORES

- a) equipe pedagógica da Seção de Avaliação; e
- b) corpo discente.

6.4 PROCESSAMENTO

- a) Ficha de Pedido de Revisão de Gabarito (Anexo C):
 - os pedidos de revisão de gabarito, após serem respondidos pelos docentes e analisados pela SAVL, serão utilizados em conjunto com os dados estatísticos, como subsídio para avaliar a forma e o conteúdo das questões; e
 - os docentes, com base nas recomendações emitidas pela SAVL, deverão reformular os itens que, porventura, apresentarem problemas de estruturação.
- b) Ficha de Consulta ao Discente (Anexo E):
 - será distribuída pela SSPSI a todos os discentes que obtiverem grau abaixo da média em quaisquer das disciplinas ministradas, a fim de se identificarem os problemas geradores desse grau.
- c) Relatório de análise estatística dos resultados das verificações de aprendizagem:
 - após a correção de cada prova ou teste, a SAVL emitirá relatório estatístico contendo a média da turma, o índice de variância da prova, a

percentagem de acertos por item e o gráfico com a distribuição dos resultados;

- a partir desse relatório, serão calculados os índices de facilidade de cada item, os quais serão registrados em folha própria.

d) Ficha de Comentário de Prova (Anexo L):

- poderá ser preenchida pelos discentes ou fiscais de prova, que analisarão a qualidade dos itens apresentados nas avaliações e farão observações que considerarem relevantes para o aprimoramento da avaliação.

7 AVALIAÇÃO DO CURRÍCULO

A avaliação do currículo é desenvolvida ao final de cada Curso ou Estágio e objetiva a coleta, o processamento e a interpretação das informações acerca do planejamento e da implementação do currículo, com vista a verificar a propriedade e adequabilidade de sua execução.

7.1 PROCEDIMENTOS

A avaliação do currículo é de responsabilidade da SAVL e da SDNO, que utilizarão os seguintes indicadores:

7.1.1 INDICADOR DIRETO

- a) análise de Questionários de Avaliação de Final de Curso ou Estágio; e
- b) análise das Fichas de Avaliação Curricular.

7.1.2 INDICADORES INDIRETOS

- a) observações registradas nos Questionário de Avaliação do Processo Ensino-Aprendizagem; e
- b) observações registradas nas Fichas de Consulta ao Discente.

7.2 INSTRUMENTOS

- a) Questionário de Avaliação do Processo Ensino-Aprendizagem (Anexo A);
- b) Questionário de Avaliação de Final de Curso/Estágio (Anexo B); e
- c) Ficha de Consulta ao Discente (Anexo E).

7.3 AVALIADORES

- a) corpo docente;
- b) corpo discente; e
- c) oficiais do CA.

7.4 PROCESSAMENTO

- a) Questionário de Avaliação do Processo Ensino-Aprendizagem (Anexo A):
 - possibilita o registro de como transcorreu a execução das atividades programadas, as dificuldades encontradas e se o processo utilizado facilitou ou não o aprendizado da disciplina. Também possibilita eventuais ajustes ou correções nos programas, espaçamento das aulas e, finalmente, propor, se for o caso, mudanças na documentação de ensino para os cursos/estágios seguintes.
- b) Questionário de Avaliação Final de Curso/Estágio (Anexo B):
 - será distribuído pela SAVL a todos os discentes ao final de cada Curso ou Estágio realizado no Centro, visando coletar sua opinião sobre o currículo;
 - a SDNO, a partir das análises feitas, poderá propor alterações na documentação de ensino de cada curso ou estágio, visando maior adequação dos procedimentos de ensino utilizados aos objetivos do currículo.
- c) Ficha de Consulta ao Discente (Anexo E):

- será distribuída pela SSPSI a todos os discentes que obtiverem grau abaixo da média em quaisquer das disciplinas ministradas nos cursos ou estágios realizados pelo CIAAR, com a finalidade de obter justificativa(s) desse grau; e
- a SSPSI fará a análise das informações coletadas e a encaminhará à SDNO ou a outra Subdivisão para a qual tal análise se fizer necessária, para possíveis ajustes e correções.

8 DISPOSIÇÕES GERAIS

8.1 DECISÕES JUDICIAIS

8.1.1 Quanto a padronização de procedimentos em decisões judiciais referentes a nomeação, promoção, formaturas e diplomação, tendo em vista a necessidade de padronizar condutas relativas a realização de cursos ou estágios, participação em solenidade de nomeação ou promoção por término de curso/estágio, solenidade de diplomação e expedição de documento para publicação de nomeação ou promoção, cita-se os seguintes procedimentos preconizados pelo Ofício Circular nº 4/AJUR/7190 de 03 de outubro de 2017, encaminhado pela DIRENS às Instituições de Ensino, conforme constam os respectivos dizeres dos subitens 2.1 ao 2.3.

8.1.2 Considerando, a respeito desses eventos, o que versam o Art. 2º B da Lei nº 9.494, de 10 de setembro de 1997, a jurisprudência do STF no Acórdão em RMS n 23.590 AgR/DF, publicado no DJ 14-06-2002 PP-00149, o Parecer CONJUR/MD nº 32/2004 e o Parecer nº 175/COJAER/03, de 06 de outubro de 2003, emitido com referência à mensagem – fax nº 1.292/SAJ/DIRAP, determina a adoção dos referidos atos:

8.1.2.1 com a devida antecedência em relação à data de formatura do curso, deve ser realizada a análise jurídica das decisões judiciais que determinaram a matrícula dos discentes/estagiários, com a verificação de quais delas asseguram expressamente a promoção/nomeação do auto da ação;

8.1.2.2 desse modo, somente devem ser promovidos ou nomeados aqueles discentes/estagiários que possuam decisão judicial expressa que determine essa medida;

8.1.2.3 caso a decisão negue o direito à promoção/nomeação ou não se pronuncie a esse respeito, o discente não será promovido/nomeado, hipótese em que deverá retornar à situação em que se encontrava antes de realizar o curso (se era civil, deve ser desligado das fileiras da FAB), até decisão judicial superveniente ou sentença que decidirá em caráter definitivo a sua situação;

8.1.2.4 a respeito da participação em solenidade militar, quais sejam, formaturas de promoção, de nomeação, de juramento à Bandeira Nacional, de conclusão de curso/estágio, etc., somente podem delas participar aqueles cuja determinação judicial contenha expressamente a ordem que assegure sua promoção/nomeação ou, pelo menos, o direito de integrar a formatura, com recebimento de insígnias, divisas, espada, participar de baile, cerimônia religiosa e outros eventos relacionados, mesmo sem o direito a promoção/nomeação;

8.1.2.5 outrossim, não se recomenda que o discente que possua ordem judicial apenas para realizar o curso/estágio participe das solenidades listadas no subitem 8.1.2.4, pois estará integrando um ato solene de promoção a posto ou graduação superior, vestirá fardamento com insígnias ou divisas e prestará juramento sem o devido respaldo das normas administrativas ou de uma tutela jurisdicional, o que pode dar margem a questionamentos oportunistas na justiça ou mesmo ser interpretado como ato incurso no que versam os artigos 171 e 172 do Código Penal Militar;

a) Art. 171. Usar o militar ou assemelhado, indevidamente uniforme, distintivo ou insígnia de posto ou graduação superior; Pena – detenção, de seis meses a um ano, se o fato não constitui crime mais grave. Uso indevido de uniforme, distintivo ou insígnia militar por qualquer pessoa.

b) Art. 172. Usar indevidamente, uniforme, distintivo ou insígnia militar a que não tenha direito; Pena – detenção, até seis meses.

8.1.2.6 Os discentes/ estagiários que não possuam decisão judicial para promoção/ nomeação e nem para participarem dos eventos citados no subitem 8.1.2.4 deverão, somente, participar da cerimônia de diplomação;

8.1.2.7 No caso do subitem 8.1.2.6, recomenda-se que o ato de diplomação de todos os concludentes (regulares e *sub judice*) se dê em cerimônia aparatada a se realizar antes e, preferencialmente, em data anterior a daquelas solenidades relacionadas no subitem 8.1.2.4;

8.1.2.8 A respeito da diplomação, os discentes/estagiários que concluírem os cursos/estágios respaldados por decisões judiciais receberão tão somente uma declaração/certificado de conclusão de curso, juntamente com o histórico escolar, ambos de caráter precário e contendo a respectiva ressalva relativa à ordem judicial que determinou sua matrícula;

8.1.3 Os modelos da declaração/certificado e do histórico dos discentes/estagiários matriculados por força de tutela da justiça podem ser obtidos junto à DIRENS, por intermédio da Divisão de planejamento de Ensino (DPE).

8.2 NOMEAÇÃO E INCLUSÃO NOS RESPECTIVOS QUADROS

8.2.1 QOEA_{Arm}, QOEA_{Eav}, QOEA_{Com}, QOEA_{CTA}, QOEA_{Fot}, QOEA_{Met} e QOEA_{Sup}

Aos militares que concluírem com aproveitamento o CFOE, serão conferidos diplomas de Curso Superior de Tecnologia na especialidade cursada e serão nomeados Segundos-Tenentes, mediante ato do Comandante da Aeronáutica, tendo sua precedência hierárquica de inclusão nos respectivos Quadros determinada em função da classificação estabelecida, em ordem decrescente das respectivas média das finais de cada especialidade.

8.2.2 QOEA_p

Os discentes que concluírem com aproveitamento o EOAp serão nomeados Primeiros-Tenentes, mediante ato do Comandante da Aeronáutica, e terão sua precedência hierárquica de inclusão no QOEA_p determinada em função da classificação estabelecida em ordem decrescente das respectivas médias finais do estágio, obtidas de acordo com este Plano.

8.2.3 QOEA

Os militares que concluírem com aproveitamento o EAOF serão nomeados Segundos-Tenentes, mediante ato do Comandante da Aeronáutica, e terão sua precedência hierárquica de inclusão no QOEA determinada em função da classificação estabelecida em ordem decrescente das respectivas médias finais do estágio, obtidas de acordo com este Plano.

8.2.4 QOEA_{Capl}

Os discentes que concluírem com aproveitamento o EIAC serão nomeados Segundos-Tenentes, mediante ato do Comandante da Aeronáutica, e terão sua precedência hierárquica de inclusão no QOEA_{Capl} determinada em função da classificação estabelecida em ordem decrescente das respectivas médias finais do estágio, obtidas de acordo com este Plano.

8.2.5 QOEA_{Eng}

Os discentes que concluírem com aproveitamento o EAOEAR serão nomeados Primeiros-Tenentes, mediante ato do Comandante da Aeronáutica, e terão sua precedência hierárquica de inclusão no QOEA_{Eng} determinada em função da classificação estabelecida em ordem decrescente das respectivas médias finais do estágio, obtidas de acordo com este Plano.

8.2.6 QOMed, QODent, QOFarm

Os discentes que concluírem com aproveitamento o CAMAR/ CADAR/ CAFAR serão nomeados Primeiros-Tenentes, mediante ato do Comandante da Aeronáutica, e terão sua precedência hierárquica de inclusão nos respectivos Quadros determinada em função da classificação estabelecida em ordem decrescente das respectivas médias finais de cada curso, obtidas de acordo com este Plano.

8.2.7 QTA

Os discentes que concluírem com aproveitamento o CFT serão nomeados Taifeiros-de-Segunda-Classe (T2), mediante ato do Comandante da Aeronáutica, e terão sua precedência hierárquica de inclusão no QTA determinada em função da classificação estabelecida em ordem decrescente das respectivas médias finais do curso, obtidas de acordo com este Plano.

8.3 CRITÉRIOS DE DESEMPATE

No caso de empate de Médias Finais de Cursos ou Estágios, para a classificação final dos discentes, o primeiro critério de desempate será a quinta casa decimal da Média Final de Curso ou Estágio. Continuando o empate, no caso do CFOE, o desempate será pela média das avaliações do Campo Geral e, para os demais cursos e estágios, pela média das provas práticas. Havendo, ainda, o empate, será considerada a antiguidade anterior ao ingresso no Curso ou Estágio.

8.4 REPROVAÇÃO E DESLIGAMENTO

No caso do discente que for considerado sem condições de prosseguir no Curso ou Estágio, ou que não atender aos critérios de aprovação estabelecidos neste Plano, a reprovação será seguida de desligamento:

- a) do efetivo do CIAAR, se for discente do CFOE, EAOAp e EIAC;
- b) do número de adidos do CIAAR, se for discente do EAOF;
- c) do efetivo do CIAAR, se for discente do CAMAR, CADAR, CAFAR, EAOEAR e CFT oriundo do meio civil; e
- d) do número de adidos do CIAAR, se for discente do CAMAR, CADAR, CAFAR e EAOEAR e, anteriormente à matrícula, militar do QOCON, ou da ativa da Aeronáutica.

8.5 DIVULGAÇÃO DO PLANO

A divulgação dos critérios deste Plano ao corpo discente será feita na primeira semana do período letivo dos cursos e estágios realizados no CIAAR.

9 DISPOSIÇÕES FINAIS

Os casos não previstos neste Plano serão submentidos ao Diretor de Ensino.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Normas de Sistema da Aeronáutica NSCA 5-1, 23 NOV 2011. **Normas de Sistema que disciplina o processo de confecção, controle e numeração de publicações oficiais do Comando da Aeronáutica**

_____. **NSCA 10-2: Correspondência e Atos Oficiais do Comando da Aeronáutica.** CENDOC, 2019.

_____. **ICA 36-15: Instrução Reguladora dos Quadros de Oficiais Especialistas da Aeronáutica - (IRQOEA).** Brasília: COMGEP, 2020.

_____. **ICA 36-16: Instrução Reguladora dos Quadros de Oficiais Especialistas em Aviões (QOEAV), Comunicações (QOECOM), Armamento (QOEARM), Fotografia (QOEFOT), Meteorologia (QOEMET), Controle de Tráfego Aéreo (QOECTA) e Suprimento (QOESUP).** Brasília: COMGEP, 2018.

_____. **ICA 37-289: Instrução que estabelece as Normas Reguladoras para os Cursos e Estágios do Centro de Instrução e Adaptação da Aeronáutica.** Brasília: DIRENS, 2020.

_____. ICA 37-520, de 20 JUN 2012. **Instrução referente à Elaboração do Plano de Avaliação.**

_____. ICA 37-11, de 30 AGO 2011. **Instrução referente à Avaliação do Ensino.**

_____. **NSCA 54-3: Teste de Avaliação do Condicionamento Físico no Comando da Aeronáutica.** Brasília: COMGEP, 2020.

SANTANNA, Ilza Martins **Por que Avaliar? Como Avaliar?:** Critérios e Instrumentos. 17. ed. Petrópolis: Vozes, 2014. 144p.

ANEXO A – QUESTIONÁRIO DE AVALIAÇÃO DO PROCESSO ENSINO- APRENDIZAGEM

- 1) Disciplina a ser avaliada:
- 2) Nome do Instrutor que ministrou a disciplina:
- 3) Pontualidade:
- 4) O instrutor dispensou aos discentes tratamento cordial em um clima de respeito pessoal, é exigente na medida adequada, aceita críticas, opiniões e sugestões? Classifique:
- 5) O instrutor apresentou o Plano de Unidade Didática da Disciplina: ementa; conteúdo a ser desenvolvido; objetivos da disciplina; método de ensino (atividades discentes e docentes); bibliografia (indicação de fontes de consulta ou estudo); sistema e instrumentos de avaliação da aprendizagem?
- 6) Em vários momentos da aula, o instrutor incentivou a participação efetiva e constante dos discentes?
- 7) O instrutor evidenciou os fundamentos teóricos (científicos, sociopolíticos e/ou técnicos) do conteúdo ministrado, demonstrando domínio e atualização do conhecimento, envolvimento e entusiasmo no desenvolvimento da disciplina? Classifique.
- 8) O instrutor mostrou-se receptivo às necessidades dos discentes e cooperativo na solução de suas dificuldades com a disciplina; foi acessível/disponível para orientação extraclasse? Classifique:
- 9) O instrutor apresentou com clareza os objetivos da aula? Classifique:
- 10) O conhecimento foi apresentado de forma organizada e sequencial? Classifique:
- 11) O instrutor retornou sempre que necessário aos pontos principais, para que se tornassem claros e evidentes? Classifique:
- 12) Os recursos de estímulo de aprendizagem utilizados pelo instrutor facilitaram a compreensão do conteúdo? Classifique:
- 13) Os recursos de estímulos sensoriais utilizados pelo instrutor favoreceram a consolidação de conceitos e ideias fundamentais? Classifique:
- 14) O instrutor apresentou analogias corretas e adequadas para enriquecer os conteúdos? Classifique:
- 15) O instrutor utilizou de exercícios para fixação do conteúdo (teóricos ou práticos)? Classifique:
- 16) O instrutor baseou-se no conhecimento já existente por parte dos discentes e em suas habilidades para tornar a aprendizagem significativa? Classifique:
- 17) O instrutor demonstrou habilidade para organizar as aulas e torná-las atraentes, utilizando linguagem clara e compreensível para os discentes? Classifique:
- 18) Como você avalia o conhecimento adquirido na disciplina no que tange à aplicação na sua prática profissional?
- 19) Os objetivos de aprendizagem da disciplina foram alcançados?
- 20) Adequação, pelo instrutor, do conteúdo da instrução ao tempo alocado:
- 21) A bibliografia apresentada é atual e pertinente à disciplina?
- 22) Sempre que possível os conhecimentos desenvolvidos na disciplina foram contextualizados à realidade social, econômica, política e/ou organizacional da Força Aérea?

**Continuação do ANEXO A - QUESTIONÁRIO DE AVALIAÇÃO DO PROCESSO
ENSINO-APRENDIZAGEM**

- 23) Eu possuía os pré-requisitos necessários para o bom acompanhamento da disciplina?
- 24) Dediquei o esforço necessário à disciplina?
- 25) Estou satisfeito com o que aprendi na disciplina?
- 26) Comentários e sugestões gerais sobre a rotina do curso, carga horária, infraestrutura, coordenação e aspectos acadêmicos.
- 27) Observações sobre a prática pedagógica do instrutor em sala (didática / metodologia, relacionamento interpessoal, conhecimento do conteúdo, processo avaliativo, etc.).
- 28) Caso o instrutor tenha apresentado algum pensamento/ideologia/conduta que não corroborem com os princípios e valores preconizados pela FAB, realize uma breve explanação.

ANEXO B – QUESTIONÁRIO DE AVALIAÇÃO FINAL DE CURSO/ESTÁGIO

FICHA DE AVALIAÇÃO INTERNA DISCENTE						
Data:						
Curso:						
Para os aspectos a seguir, considere: 1- Discordo Totalmente 2- Discordo 3- Não concordo nem discordo 4- Concordo 5- Concordo Totalmente NA/NO -Não aplicável/Não observado						
AVALIAÇÃO CURRICULAR						
ASPECTOS	1	2	3	4	5	NA/NO
Houve integração entre as disciplinas.						
O curso é desenvolvido buscando a contextualização das disciplinas com o cotidiano, o ambiente militar e profissional.						
Os documentos de ensino (Projeto Pedagógico de Curso ou Currículo Mínimo e Plano de Unidades Didáticas) são de fácil acesso aos discentes.						
Os documentos de ensino (Projeto Pedagógico de Curso ou Currículo Mínimo e Plano de Unidades Didáticas) são claros, permitindo que os discentes compreendam como será o desenvolvimento das disciplinas.						
A carga horária foi distribuída adequadamente entre as diferentes disciplinas, considerando-se os conteúdos abordados em cada uma delas.						
Os estágios e visitas de instrução contribuíram para a aprendizagem das atividades do seu quadro/especialidade no âmbito do COMAER.						
As aulas teóricas do campo técnico-especializado (relacionadas às atividades do seu quadro/especialidade) possibilitaram conhecimentos significativos em relação à atuação do seu quadro/especialidade no COMAER.						
AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM						
Os procedimentos da avaliação da aprendizagem* referentes ao seu curso foram apresentados no início das aulas. * <i>*Se refere à sistemática de avaliação, envolve o conhecimento sobre as modalidades em que serão realizadas (diagnóstica, formativa ou somativa), levantamento de resultados (pontos de corte, graus mínimos, cômputo das médias de disciplina/curso e classificação, além de procedimentos complementares (segunda chamada, recuperação, segunda época, prova final/exame final e pedidos de revisão de provas).</i>						
Possui algum comentário em relação ao desenvolvimento do curso? _____ _____ _____						
PLANEJAMENTO DAS AULAS						
Com quanto tempo de antecedência, em média, os alunos têm acesso à programação das aulas? () Inferior a uma semana () Entre 7 e 14 dias () Entre 15 dias e 21 dias () 22 dias e 30 dias () Mais de 30 dias						
SERVIÇOS DE APOIO AO DISCENTE						
Para os serviços a seguir considere:						

1- Discordo Totalmente 2- Discordo 3- Não concordo nem discordo 4- Concordo 5- Concordo Totalmente NA/NO -Não aplicável/Não observado Caso não utilize o serviço especificado, marque NA/NO.						
ASPECTOS	1	2	3	4	5	NA/NO
GESTÃO ESCOLAR						
A comunicação entre a Divisão de Ensino e os discentes é eficiente.						
A comunicação entre o Comando do Esquadrão e os discentes é eficiente.						
ATENDIMENTO COM O DOCENTE						
Teve disponibilidade de horário para retirar dúvidas com os docentes sobre os conteúdos das disciplinas, quando necessário? () Sim () Não						
O docente disponibilizou horários específicos para retirar as dúvidas dos discentes, quando necessário? () Sim () Não						
COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA						
O apoio oferecido pelo corpo técnico-pedagógico (psicopedagogia, orientação educacional e coordenação pedagógica) favorece o desempenho no curso.						
O apoio oferecido pelo corpo técnico-pedagógico (psicopedagogia, orientação educacional e coordenação pedagógica) permite aos discentes receber apoio em horários que não prejudicam a rotina no curso.						
SERVIÇO ODONTOLÓGICO						
O serviço de atendimento odontológico é adequado às necessidades dos discentes.						
O serviço de atendimento odontológico oferece horários diferenciados para atendimento aos discentes, permitindo que consigam realizar consultas/tratamentos necessários sem prejudicar sua rotina no curso.						
SERVIÇO PSICOLÓGICO						
O serviço de atendimento psicológico é adequado às necessidades dos discentes.						
O serviço de atendimento psicológico oferece horários diferenciados para atendimento aos discentes, permitindo que consigam realizar consultas/tratamentos necessários sem prejudicar sua rotina no curso.						
SERVIÇO FISIOTERÁPICO						
O serviço de atendimento fisioterápico é adequado às necessidades dos discentes.						
O serviço de atendimento fisioterápico oferece horários diferenciados para atendimento aos discentes, permitindo que consigam realizar consultas/tratamentos necessários sem prejudicar sua rotina no curso.						
SERVIÇO MÉDICO HOSPITALAR						
O serviço de atendimento médico/hospitalar (consultas, atendimento de emergência e junta de saúde) é adequado às necessidades dos discentes.						
O serviço de atendimento médico/hospitalar (consultas, atendimento de emergência e junta de saúde) oferece horários diferenciados para atendimento aos discentes, permitindo que consigam realizar consultas/tratamentos necessários sem prejudicar sua rotina no curso.						
SERVIÇO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL						
O Serviço de Assistência Social é adequado às necessidades dos discentes.						
O Serviço de Assistência Social oferece atendimento aos discentes em horários que não prejudicam a rotina no curso.						
SERVIÇO DE ASSISTÊNCIA RELIGIOSA						
O Serviço de Assistência Religiosa é adequado às necessidades dos discentes.						

O Serviço de Assistência Religiosa possui horários que permitem aos discentes utilizá-lo sem prejudicar a rotina no curso.							
BIBLIOTECA*							
*esse campo deverá ser respondido apenas por discentes do CFOE							
A biblioteca possui horários de atendimento adequados à rotina no curso.							
A consulta ao acervo da biblioteca é facilitada pela organização das bibliografias por assunto, ordem alfabética, curso e catálogo virtual ou impresso.							
Os serviços de empréstimo de livros da biblioteca atenderam às necessidades dos discentes.							
A biblioteca foi utilizada por você para realização de estudos, pesquisas e trabalhos no último ano. *							
() Sim () Não							
BARBEARIA							
A Barbearia possui horário e serviços que atendem às necessidades dos discentes.							
POSTO REGIONAL DE VENDAS DE FARDAMENTO							
O PRVF possui horário e serviços que atendem às necessidades dos discentes.							
RANCHO							
A infraestrutura do rancho está adequada (temperatura, sabor e higiene).							

ANEXO C – FICHA DE PEDIDO DE REVISÃO DE GABARITO

CIAAR FICHA DE PEDIDO DE REVISÃO DE GABARITO SAVL	
Curso /Estágio:	Disciplina Data da Prova:
Prova:	Data do Pedido:..
Discente:	Número do Item:
Argumentação do discente:	<div>Assinatura do discente</div>
Data: ____/____/____	

O1 - O discente terá 24 (vinte e quatro) horas após a realização da prova, para o preenchimento e depósito deste anexo na urna da SAVL.

O2 – A argumentação deverá ser clara, concisa e utilizando letra de forma.

Continuação do ANEXO C – FICHA DE PEDIDO DE REVISÃO DE GABARITO

**CIAAR
SOLUÇÃO DO PEDIDO DE REVISÃO DE GABARITO
SAVL****I. Parecer do Instrutor da Disciplina**

Data: ____/____/____

Rubrica do Instrutor**II. Parecer do Especialista consultado pela Chefia da SAVL**

Data: ____/____/____

Rubrica do Especialista**III. Parecer do Coordenador da Especialidade**

Data: ____/____/____

Rubrica do Coordenador**IV. Parecer da Subseção de Psicopedagogia**

Data: ____/____/____

Rubrica da Chefia SSPSI

V. Parecer Final da Chefia da Seção de Avaliação

Data:_____/_____/_____

Rubrica do Chefe da SDAV

Os tópicos II, III e IV serão preenchidos quando houver solicitação, por parte da Chefia da SAVL, de outro parecer sobre a questão em análise.

CIAAR
FICA DE CONSULTA AO DISCENTE
SAVL

Curso /Estágio_____

Justifique o grau obtido por você na Prova:

OBS.: O discente terá **24 (vinte e quatro) horas**, após o recebimento desta, para preenchê-la e entregá-la, em mãos, ao Chefe da Subseção de Psicopedagogia ou da SAVL.

ANEXO F – FICHA DE PARTICIPAÇÃO DE FALTAS

CIAAR FICHA DE PARTICIPAÇÃO DE FALTAS SAVL	
<p>_____, _____ de _____ de _____ (local) (data)</p> <p>Do Discente _____ Curso/Estágio _____</p> <p>Ao Sr. Cmt. do Esquadrão _____</p> <p>Assunto: Participação de Faltas.</p> <p>I– Participo a V.Sa. que faltei à Atividade Avaliativa Disciplina _____, realizada no dia ____ / ____ / ____ às ____ horas.</p> <p>II – JUSTIFICATIVA:</p> <p>_____, _____ de _____ de _____ (local) (data)</p> <p style="text-align: right;">_____ Assinatura</p>	

Atenção: Este pedido só será encaminhado se preenchido até o primeiro dia útil após a avaliação ou no mesmo dia de regresso do discente a este Centro, caso tenha estado ausente na ocasião da prova ou do exercício. (Encaminhamento no verso).

Continuação do ANEXO F – FICHA DE PARTICIPAÇÃO DE FALTAS**ENCAMINHAMENTO**

Do Cmt. do Esquadrão Ao Sr. Chefe da SDEN

I – Para fins de realização da Prova/Teste de Segunda Chamada, este Comando é de parecer que a falta:

() deve ser justificada

() não deve ser justificada

Cmt. do Esquadrão

_____, ____ de _____ de _____
(local) (data)

Do Chefe da SDEN Ao Chefe da SAVL

I – Encaminho a V.Sa. com a seguinte solução:

() a falta está justificada.

() não está justificada.

() o discente fará nova avaliação. () permanecerá com o grau zero atribuído inicialmente.

() Outra:

Chefe da SDEN

Belo Horizonte, ____ de ____ de ____

Do Chefe da SAVL

Ao Discente

Encaminho.

Chefe da SAVL

Ciência do discente em relação aos pareceres emitidos:

Data: ____ / ____ / ____

Rubrica

ANEXO G – FORMULÁRIO PARA ELABORAÇÃO DE ITEM DE PROVA

CIAAR FORMULÁRIO PARA ELABORAÇÃO DE ITEM DE PROVA								SAVL		
CURSO / ESTÁGIO:						DISCIPLINA:				
NOME DA UNIDADE:						SUBUNIDADE:				
OBJETIVO OPERACIONALIZADO:										
REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA:										
NÍVEL EXIGIDO:	CN	CP	AP	AN	SI	AV	IF ESPERADO	F	M	D
DOCENTE:		REVISOR DA LINGUAGEM: SIGLA-						RUBRICA-		
Nº DO ITEM NA PROVA:		ALTERNATIVA CERTA					A	B	C	D
TEMPO A SER GASTO PELO DISCENTE PARA RESOLUÇÃO DA QUESTÃO:										
ENUNCIADO, COMANDO, SUPORTE, GABARITO E DISTRATORES:										
JUSTIFICATIVA FUNDAMENTADA (BASEADA NA REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA):										
HABILIDADE:										

INSTRUÇÕES PARA PREENCHIMENTO:

- a) As questões deverão ser formuladas com base no PUD da disciplina.
- b) As questões objetivas deverão ter sempre 04 (quatro) alternativas, evitando o uso de “Nenhuma das anteriores”, “A e B estão corretas”, “Todas acima”.
- c) A resposta correta deverá estar expressa de maneira clara nos materiais didáticos entregues aos discentes ou estagiários e a alternativa correta deverá ser justificada detalhadamente pelo docente, seguida da referência bibliográfica.
- d) O tempo estimado para o discente solucionar a questão deverá ser o triplo do tempo utilizado pelo instrutor.

LEGENDA

TIPO DE PROVA (ITEM)	NÍVEL EXIGIDO	ÍNDICE DE FACILIDADE (IF)
O - OBJETIVA	CN - CONHECIMENTO	DIFÍCIL
S - SUBJETIVA	CP - COMPREENSÃO	MÉDIO
P - PRÁTICA	AP - APLICAÇÃO	FÁCIL
	AN - ANÁLISE	(D) 0 a 20%
	SI - SÍNTESE	(M) 21 a 70%
	AV - AVALIAÇÃO	(F) 71 a 100%

ANEXO H – ORIENTAÇÕES PARA CONFECÇÃO DOS ITENS DE PROVA

I Introdução:

Os resultados baixos dos discentes, nas avaliações, nem sempre têm como causa exclusiva a má qualidade da instrução, o despreparo dos discentes ou a inadequação do currículo. Também a utilização de instrumentos de medida falhos (no caso, as provas objetivas) podem levar à obtenção de resultados diferentes daqueles pretendidos, não traduzindo a real capacidade dos discentes.

Este *checklist* destina-se ao auxílio dos docentes nesta tarefa, por meio de apresentação, em linguagem simples e direta, de aspectos a serem observados na elaboração de provas.

II Treze mandamentos para elaboração de provas objetivas:

Os aspectos abordados são orientações para a elaboração de itens de prova e referem-se a aspectos e conteúdo, dos quais a validade e a fidedignidade de uma prova também dependem.

No que se refere à formalística, os itens de prova merecem cuidados especiais, do contrário corre-se o risco de se cometerem erros que podem levar à alteração do próprio conteúdo que se pretende medir ou, quando menos, não abordar o assunto da forma que se deseja.

1. Atenção aos objetivos de ensino

Procurar estabelecer e situar claramente os objetivos da prova que devem estar relacionados aos objetivos operacionalizados das subunidades avaliadas. Delas dependem muitos fatores a considerar na elaboração das questões.

É importante ter sempre em mente que as questões de uma prova devem induzir também ao raciocínio e à capacidade crítica, não apenas à memorização. Lembre-se: o item deve medir o que o docente deseja, no nível para o qual ele ensina.

NÃO FAZER PERGUNTAS QUE NADA MEDEM OU QUE MEDEM DEMAIS.

2. Partir do programa previsto, abrangendo-o totalmente

Os itens de teste devem abordar aspectos inseridos no Plano de Unidades Didáticas (PUD). As questões de uma prova devem, na medida do possível, abranger todo o conteúdo previsto.

Deve ser feita a distribuição homogênea dos itens para cada tempo/aula. Além disso, é importante que todo o conteúdo avaliado tenha sido trabalhado em sala de aula pelo docente, e que as referências bibliográficas para consulta pelos discentes (necessárias para a compreensão do assunto) sejam recomendadas pelo docente.

Continuação do ANEXO H – ORIENTAÇÕES PARA CONFEÇÃO DOS ITENS DE PROVA

3. Grau de dificuldade

Quanto ao grau de dificuldade dos itens, uma prova objetiva deve conter, em tese, 50% de questões de dificuldade média, 30% de questões fáceis e 20% de questões difíceis.

É importante que a prova seja precisa de forma a que possibilite discriminar entre os discentes aqueles com maior e com menor potencial. Por exemplo, se uma questão é acertada ou errada por todos os discentes, ela NÃO está discriminando, pois NÃO indica o bom e/ou mau desempenho. Quando a prova é precisa, cada item é respondido corretamente ou incorretamente, respectivamente, pelos candidatos de maior ou menor conhecimento do assunto avaliado.

4. Dispor as alternativas em ordem crescente de tamanho

As alternativas do item devem apresentar extensão semelhante, de forma a evitar destaque para uma das opções.

5. Formular perguntas diretas e sem pistas

O item NÃO deve se converter em um quebra-cabeça para o discente, dificultando seu entendimento. Isso significa que o enunciado deve ser **redigido de forma clara**, NÃO deixando dúvidas quanto ao que se pretende saber, sem conduzir, no entanto, à alternativa correta. O enunciado **não deve conter armadilhas, ambiguidades ou detalhes supérfluos**: o objetivo NÃO é selecionar o mais “esperto”, mas o discente que realmente possui o conhecimento que é esperado naquela avaliação realizada.

Um item difícil, quando necessário, deverá sê-lo em seu conteúdo, NÃO em sua apresentação: o examinando NÃO deve ser **induzido ao erro** por dificuldade de compreensão do enunciado.

Sempre que necessário, deve ser feita a inclusão de croquis, mapas, diagramas etc, para evitar dificuldades de leitura e de linguagem técnica (identificação de peças de equipamentos, ligações químicas etc).

6. Colocar no enunciado os termos comuns a todas as alternativas

O enunciado deve conter **tudo o que se refere a todas as alternativas**, inclusive artigos simples (o/a, um/uma etc) ou combinados (ao/à, pelo/pela, nos/nas etc), pois desse modo a leitura ficará facilitada, evitando-se o cansaço desnecessário por parte do discente.

7. Evitar utilizar verbos na 1ª pessoa do plural

O item deve ser formulado na **forma impessoal** (deve-se, conclui-se etc), evitando-se uso da 1ª pessoa do plural (devemos, concluímos etc).

Continuação do ANEXO H – ORIENTAÇÕES PARA CONFECCÃO DOS ITENS DE PROVA

8. Formular alternativa com a mesma atratividade

O item NÃO deve conter nenhuma alternativa absurda, o discente que NÃO domina o assunto deve considerar **todas as opções plausíveis**, deixando somente aos bem preparados o reconhecimento da opção correta.

9. Não utilizar expressões absolutas: nenhuma das respostas acima (NRA) e todas as respostas acima

As EXPRESSÕES ABSOLUTAS devem ser evitadas (todos, somente, nenhum etc), bem como as expressões ambíguas (em geral, nem sempre, improvável, talvez etc), pois fornecem indícios de que a alternativa está errada, na maioria das vezes.

As questões devem apresentar quatro alternativas plausíveis; **não devem incluir**, entre as opções, **NRA** ou **Todas acima**, porque o **NRA**, como opção, não é uma resposta direta do enunciado e está se referindo às alternativas e não ao enunciado. Geralmente é empregada para completar o número de opções, não constituído numa alternativa plausível; reduz a fidedignidade da prova.

A opção **Todas acima** também não é uma resposta direta ao enunciado, refere-se às alternativas e NÃO ao enunciado; - quando é a alternativa correta, o discente pode marcar qualquer uma das demais opções e favorece a escolha com base em informações parciais, aumentando a probabilidade de acerto ao acaso; compromete a fidedignidade da prova.

10. Formular itens independentes

Um item deve ser completamente independente dos demais, isto é, a resposta de um item **não pode ser encontrada** no enunciado de outro item.

11. Não colocar as alternativas corretas em ordem previamente estabelecida

As opções corretas não devem seguir **qualquer tipo de ordem previamente estabelecida**. NÃO deve ser uma preocupação do docente harmonizar a quantidade de alternativas corretas nem estabelecer uma ordenação para elas, pois qualquer ordem preestabelecida pode ser descoberta pelo discente, assim obtendo um melhor resultado na prova, independente de dominar o conteúdo.

12. Modalidades de item de múltipla escolha

Existem vários tipos de itens para provas objetivas: **múltipla escolha, falso-verdadeiro, preenchimento de lacunas (completamento), emparelhamento de lacunas (associação) etc**. É importante variar o tipo de item elaborado. Uma prova composta somente por itens de múltipla escolha torna-se cansativa e monótona para o discente, podendo influenciar negativamente seu desempenho. A Subdivisão de Avaliação possui publicações e textos de diversos autores quanto à construção de itens objetivos e está à disposição dos instrutores interessados para consulta.

Para maior eficácia na aplicação e no controle, cada item de prova deve ser elaborado separadamente, em formulário próprio (conforme anexo G).

Continuação do ANEXO H – ORIENTAÇÕES PARA CONFEÇÃO DOS ITENS DE PROVA

As informações solicitadas nesse formulário são de extrema importância para a Subdivisão de Avaliação e atuam como subsídios na organização e seleção dos itens que compõem cada prova.

13. Originalidade das questões

As questões deverão ser originais, a cada ocasião de elaboração de uma nova prova. As questões deverão ser criadas pelo próprio instrutor, podendo para isto, se embasar em questões já formuladas por outros docentes, instituições ou autores. No caso de consulta ao banco de questões ou a outras fontes (provas de concursos públicos ou livros, por exemplo), as questões deverão ser adaptadas e sempre que possível, contextualizadas.

III Conclusão

A avaliação é uma tarefa permanente e necessária ao trabalho docente e deve acompanhar, passo a passo, o processo de ensino e aprendizagem. Por meio dela, os resultados que vão sendo obtidos no decorrer do trabalho conjunto do instrutor e dos discentes são comparados com os objetivos propostos, a fim de constatar progressões, dificuldades e reorientar o trabalho para as condições necessárias. A avaliação é uma reflexão sobre o nível de qualidade do trabalho escolar tanto do docente e dos discentes, quanto do currículo, da própria instrução e dos instrumentos de avaliação.

Finalmente, uma advertência: as provas são apenas **instrumentos** para se alcançarem fins, os dados proporcionados através dela devem ser submetidos a uma apreciação qualitativa em relação aos objetivos do ensino. Atingir esses objetivos depende de muitos fatores e um deles é, sem dúvida, a habilidade do docente em escolher o tipo de item que mais atenda aos propósitos em vista.

Como diz Platão (1), “nenhum instrumento fará de alguém um trabalhador qualificado ou um mestre em defesa, nem será útil a quem NÃO o aprendeu a manejar ou que jamais lhe deu atenção. Como poderá, quem apenas pega um escudo ou outro equipamento bélico, tornar-se num só dia, um bom combatente?”

[illegible]

	<i>União dos calcanhares</i>											
Apresentar Arma	<i>Dedos unidos</i>											
	<i>Palma da mão voltada para o rosto</i>											
	<i>Posição do braço</i>											
	<i>Dedo indicador na borda da pala</i>											
	<i>Execução do movimento</i>											
Descansar arma	<i>Execução do movimento</i>											
1ª FASE - MOVIMENTOS EM DESLOCAMENTO COMANDADOS A VIVA VOZ (MARCAR "X" NOS ITENS ERRADOS)												
Comandos	Observações	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	
Ordinário, Marche	<i>Rompimento de marcha</i>											
	<i>Coordenação braços/pernas</i>											
	<i>Movimento de braços</i>											
	<i>Posição das mãos</i>											
	<i>Execução do movimento</i>											
Marcar passo	<i>Execução do movimento</i>											
	<i>Posição das mãos</i>											
	<i>Movimento das pernas</i>											
Em Frente	<i>Execução do movimento</i>											
Direita, Volver	<i>Execução do movimento</i>											
	<i>Movimento do braço</i>											
Esquerda, Volver	<i>Execução do movimento</i>											
	<i>Movimento do braço</i>											
Meia Volta, Volver	<i>Execução do movimento</i>											
	<i>Movimento do braço</i>											
Olhar à Direita/Esquerda/Frente	<i>Execução do movimento</i>											
	<i>Movimento da cabeça</i>											
	<i>Movimento de braço</i>											
Alto	<i>Execução do movimento</i>											
	<i>Posição das mãos</i>											
	<i>Posição dos pés</i>											
2ª FASE - MOVIMENTOS COMANDADOS POR CORNETA (MARCAR "X" NOS ITENS ERRADOS)												

ANEXO J – PROCEDIMENTOS PARA COMENTÁRIOS DE PROVA

Definição do Comentário de Prova

Atividade didática realizada em sala de aula, após a aplicação da prova, em que os discentes/estagiários, sob a supervisão de um orientador, desenvolvem um trabalho de grupo visando à fixação dos conhecimentos avaliados e o levantamento de possíveis discrepâncias na elaboração das verificações de aprendizagem.

Orientações:

- a) designar um discente para conduzir o Comentário de Prova.
- b) destacar que o grupo deverá utilizar somente os conhecimentos adquiridos durante as aulas e estudo individual (não sendo permitido a utilização de livros e apostilas durante a dinâmica de Comentário de Prova);
- c) iniciar o processo, orientando os discentes/estagiários para a leitura dos itens seguindo a seguinte ordem: primeiro o **enunciado**, depois a **resposta considerada correta**;
- d) orientar a participação da turma para, por meio da discussão, buscar o consenso e ~~indicar~~ a alternativa correta para cada item;
- e) registrar na **Ficha de Comentário de Provas** as respostas do gabarito e dos grupos referentes a cada item;
- f) informar aos discentes/estagiários a resposta do gabarito;
- g) registrar na **Ficha de Comentário de Provas** as discrepâncias expostas pelos discentes/estagiários referentes a cada item;
- h) distribuir, após a discussão dos itens, as **Fichas de Pedido de Revisão de Gabarito** aos discentes/estagiários;
- i) informar aos discentes que o prazo para a entrega das **Fichas de Pedido de Revisão de Gabarito** na urna da Subdivisão de Avaliação (SAVL) será de **24h** após o término da atividade de Comentário de Prova;
- j) orientar os discentes sobre a proibição de copiar, por quaisquer meios, a prova, exceto manualmente e apenas a questão a ser ponderada;
- k) não permitir que os discentes se retirem da sala de aula com as provas;
- l) realizar a entrega da prova na Subdivisão de Avaliação (SAVL).

ANEXO K – PROCEDIMENTOS PARA FISCALIZAÇÃO DE PROVA

1. Receber o material para aplicação da prova **15 minutos** antes de seu início.
2. Receber, em sala de aula, a apresentação da turma, 10 minutos antes.
3. O fiscal deve atentar para as orientações abaixo e dar ciência aos discentes / estagiários sobre as normas a serem cumpridas:
 - a) após iniciada a prova, não será permitido nenhum tipo de conversa ou troca de materiais;
 - b) deixar sobre a cadeira apenas o material necessário ou autorizado para a realização da avaliação;
 - c) o discente que sair da sala de aula após o início da avaliação não poderá retornar;
 - d) o discente que usar de meios ilícitos, ou tentar fazê-lo, durante a aplicação da prova, será excluído de sala e da avaliação;
 - e) o tempo para realização das provas era de _____ minutos, com início às _____ horas e término às _____ horas. Serão dados avisos sobre o tempo disponível;
 - f) ao encerramento do tempo de prova, o discente deverá interromper imediatamente todas as atividades, soltando todo o material das mãos, sob os auspícios do RDAER;
 - g) ao término da prova, o discente deverá entregar o cartão de respostas devidamente preenchido e assinado;
 - h) no horário previsto, o discente deverá retornar à sala para a realização do comentário de prova;
 - i) escrever no quadro: nome da disciplina avaliada, início, término e duração da prova (mais o tempo para preenchimento do cartão de respostas) e início do comentário de prova;
 - j) orientar sobre o correto preenchimento do cartão de respostas e do caderno de questões;
 - k) solicitar que os discentes confirmem o número de página da prova e o número de questões por página;
 - l) substituir, se necessário, o caderno de questões com defeito de impressão;
 - m) os discentes devem ser informados da proibição de entrarem no recinto da prova portando pastas, apostilas ou celulares. Os materiais permitidos para a realização da atividade será informado formalmente via quadro de avisos do respectivo curso.
 - n) não é permitido auxiliar os discentes/estagiários em caso de dúvidas na interpretação das questões;
 - o) em caso de problemas nas questões, lançar o fato em ata (no espaço das Ocorrências), para que a Seção de Avaliação tome as providências necessárias; e
 - p) orientar aos discentes/estagiários, ao saírem da sala, para que assinem a Lista de Presença.

COMENTÁRIO DE PROVA

- ✓ Orientar o comentário de prova.
- ✓ Distribuir as provas.
- ✓ Orientar os discentes sobre o correto preenchimento dos pedidos de revisão de gabarito e sobre o prazo para entrega (**24 horas, impreterivelmente**).

ANEXO M – ORIENTAÇÕES PARA O TESTE DE AVALIAÇÃO DO CONDICIONAMENTO FÍSICO

TESTE DE AVALIAÇÃO DO CONDICIONAMENTO FÍSICO

RECOMENDAÇÕES GERAIS:

- O teste não poderá ser iniciado sem a presença da ambulância e motorista com equipe mínima de saúde, um médico(a) e um enfermeiro(a) que terão a responsabilidade inicial de atender às emergências;

- Todos os OIC dos TACF deverão ser realizadas no mesmo dia. Em situações de extrema necessidade, em função de intempéries da natureza que coloquem em risco a integridade física dos discentes, portanto em caráter extraordinário e a critério do Chefe da SEF, parte complementar do teste poderá ser realizada em dia diferente do início do teste.

- Evitar realizar os testes em pisos inadequados (aquecidos, pedregosos, etc) e em horários com altas temperaturas; e

- Os OIC flexão e extensão dos membros superiores (flexão de braços) e flexão do tronco (flexão de quadril: abdominal) deverão ser realizados à sombra.

1 OIC - MEDIÇÃO DA CIRCUNFERÊNCIA DA CINTURA

Duração: sem limite de tempo. Tentativa: 01 (uma).

Instrução para registro: O avaliado deve estar de frente para o avaliador, de pé, com os braços cruzados à frente do peito e os calcanhares unidos. A medida deverá ser registrada com a pele sempre descoberta. Com o auxílio de uma trena flexível o avaliador deverá medir e registrar circunferência da cintura, em centímetros. A circunferência da cintura deve ser medida no ponto mais estreito entre o último arco costal e a crista ilíaca, observando-se o avaliado no plano frontal anteriormente. Para o registro da medida, a trena deve circundar o ponto anatômico desejado, sem, contudo, pressioná-la demasiadamente, de modo a não comprimir o tecido mole subjacente e deve-se atentar para que a fita flexível fique paralela ao solo (Fig. 1).

Figura 1



Continuação do ANEXO M – ORIENTAÇÕES PARA O TESTE DE AVALIAÇÃO DO CONDICIONAMENTO FÍSICO

2 OIC - FLEXÃO E EXTENSÃO DOS COTOVELOS (MEMBROS SUPERIORES)

Duração: sem limite de tempo. Tentativa: 01 (uma).

Posição Inicial:

Homem – apoio de frente sobre o solo, mantendo as articulações do cotovelo, joelho e quadril totalmente estendidas; mãos ligeiramente afastadas (com braços paralelos, perpendiculares ao solo, polegares alinhados com a linha axilar anterior, dedos apontados para frente, pés paralelos, unidos e apoiados no solo – Fig.2.

Na fase excêntrica do exercício (flexão ou descendentes), é aceitável que os cotovelos atinjam o grau máximo de abertura de 45 graus, tendo como referência a linha longitudinal do tronco em intersecção com a linha transversal dos ombros.

Mulher – apoio de frente sobre o solo, apoiando os joelhos e pés no chão; mãos ligeiramente afastadas (com os braços paralelos, perpendiculares ao solo, polegares alinhados com a linha axilar anterior, os outros dedos apontados para frente, pés paralelos, unidos e apoiados no solo – Fig. 2.

Na fase excêntrica do exercício (flexão ou descendentes), é aceitável que os cotovelos atinjam o grau máximo de abertura de aproximadamente 45 graus, tendo como referência a linha longitudinal do tronco em intersecção com a linha transversal dos ombros.

1º Tempo (fase excêntrica ou descendente): fletir o cotovelo e estender o ombro, procurando aproximar o peito do solo o máximo possível, de tal forma que as costas fiquem abaixo da linha imaginária que corresponde aos cotovelos, mantendo, no homem, as porções inferior e superior do corpo totalmente alinhados durante a trajetória, desde a nuca até os calcanhares (Fig. 2). Na mulher, a flexão de cotovelo e extensão de ombro devem ocorrer ao longo da trajetória, porém, ao aproximar o tronco do solo, a mulher não poderá apoiar as coxas no solo, e sim, mantê-las ligeiramente suspensas e alinhadas com o tronco (Fig. 2).

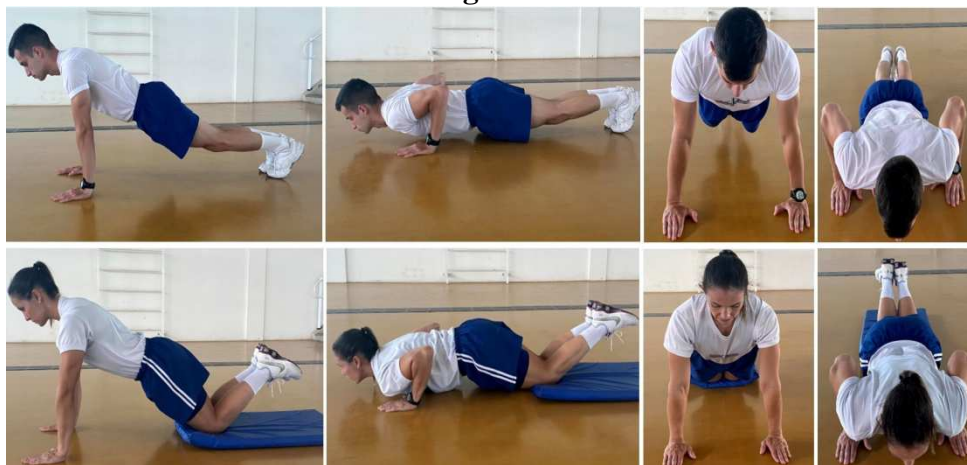
Caso o discente aproxime o peito do solo o máximo possível e ainda assim não consiga passar o tronco da linha dos cotovelos, a repetição deverá ser considerada correta.

2º Tempo (fase concêntrica ou ascendente): estender os cotovelos e fletir os ombros, retornando à posição inicial (Fig. 2).

Contagem: quando a extensão de cotovelos for completada, contar-se-á uma repetição.

Nº de repetições: o máximo de repetições, sem pausas para descanso, em qualquer fase do exercício e sem que este seja descaracterizado.

Figura 2



Continuação do ANEXO M – ORIENTAÇÕES PARA O TESTE DE AVALIAÇÃO DO CONDICIONAMENTO FÍSICO

3 OIC - FLEXÃO DO TRONCO SOBRE AS COXAS (ABDOMINAL)

Duração: até 1 (um) minuto

Nº de tentativas: 1 (uma).

Posição Inicial: deitado em decúbito dorsal, antebraços cruzados sobre o tórax e ponta dos dedos tocando a porção anterior dos ombros; joelhos flexionados em ângulo de 90° graus; pés paralelos, alinhados com o prolongamento do quadril e firmes ao solo. Os pés do avaliando deverão estar sob o apoio de um auxiliar (Fig. 3).

1º Tempo (fase concêntrica ou ascendente): flexionar o tronco até que os cotovelos toquem no terço distal das coxas (região próxima ao joelho - Fig. 3)

2º Tempo (fase excêntrica ou descendente): voltar à posição inicial até que o bordo inferior das escápulas toquem o solo (Fig. 3).

Contagem: cada vez que o 1º tempo se completar, contar-se-á uma repetição.

Nº de repetições: o máximo de repetições corretas que se conseguir realizar, sem pausas para descanso, dentro do intervalo de tempo de um minuto.

Figura 3



Continuação do ANEXO M – ORIENTAÇÕES PARA O TESTE DE AVALIAÇÃO DO CONDICIONAMENTO FÍSICO

4 OIC - CORRIDA DE 12 (DOZE) MINUTOS

Duração: 12 (doze) minutos.

Tentativa: 01 (uma).

Local: Preferencialmente em pista de atletismo, ou pista similar, desde que tal instalação tenha piso e nivelamento regulares, bem como marcações a cada 10 metros (podendo ser utilizados cones, placas, bandeiras e/ou marcações no próprio piso da pista), para facilitar a fiscalização e o registro por parte do avaliador e o controle do ritmo da corrida por parte do avaliado.

Execução: O teste é iniciado com um silvo curto de apito e termina com um silvo longo, momento em que os avaliados iniciarão a volta à calma, deslocando-se no sentido perpendicular ao da execução do percurso, dentro dos limites da pista, permanecendo assim até que o aplicador/instrutor anote e informe a distância por eles percorrida e os libere do teste. Não é permitido parar ou sentar-se para descansar (caracteriza-se uma interrupção do teste).

Os avaliados serão informados sobre o tempo de prova, a cada minuto (até o décimo primeiro minuto).

Contagem: O resultado será determinado pela maior distância percorrida pelo avaliado em relação ao tempo total do teste.

Observações: Mediante a interpretação de que os movimentos e posições das articulações do discente não estão de acordo com as instruções preconizadas neste documento, o avaliador tem autonomia para não validar a ação em questão. Neste caso, o avaliador deve fornecer um *feedback* ao discente, dizendo que não irá contabilizar as ações se o discente continuar executando os movimentos articulares em posições conflituosas determinadas neste documento. Se o discente apresentar parecer médico do ES-LS que o impeça de realizar a corrida no dia do TACF, este poderá realizar o teste de caminhada de 4,8 km. Para este teste, o discente não poderá ter ambos os pés em fase aérea ao longo de toda a distância percorrida. Caso o avaliador perceba que o discente esteja em algum momento com os dois pés em fase aérea, o teste de caminhada será interrompido; considerando-se a distância percorrida até o momento da interrupção.

**Continuação do ANEXO M – ORIENTAÇÕES PARA O TESTE DE AVALIAÇÃO DO
CONDICIONAMENTO FÍSICO**

TABELA “A”

APLICAÇÃO

**CFOE – EAOE – CAMAR – CADAR – CAFAR –
EAOEAR – EAOAp – EIAC – CFT**

MASCULINO

**Continuação do ANEXO M – ORIENTAÇÕES PARA O TESTE DE AVALIAÇÃO DO
CONDICIONAMENTO FÍSICO**

Teste de Avaliação do Condicionamento Físico

OIC Nº 01 - MEDIÇÃO DA CIRCUNFERÊNCIA DA CINTURA

Pontos para a composição corporal (masculino)

Calculado a partir da Medição da Circunferência da Cintura

Cintura (Cm)	Pontos		
≥ 102	0.0	90.5	15.7
101.5	0.0	90.0	16.1
101.0	0.0	89.5	16.5
100.5	0.0	89.0	16.9
100.0	0.0	88.5	17.3
99.5	0.0	88.0	17.7
99.0	0.0	87.5	18.1
98.5	0.0	87.0	18.5
98.0	6.0	86.5	19.0
97.5	7.0	86.0	19.4
97.0	8.0	85.5	19.8
96.5	9.0	85.0	20.2
96.0	10.0	84.5	20.6
95.5	11.0	84.0	21.0
95.0	12.0	83.5	22.1
94.5	12.4	83.0	23.3
94.0	12.8	82.5	24.4
93.5	13.2	82.0	25.5
93.0	13.6	81.5	26.6
92.5	14.0	81.0	27.8
92.0	14.5	80.5	28.9
91.5	14.9	80.0	30.0
91.0	15.3	79.5	30.0

Fonte: Estudo realizado pelo PPGDHO, 2018. Dados disponíveis na CDA.

Continuação do ANEXO M – ORIENTAÇÕES PARA O TESTE DE AVALIAÇÃO DO CONDICIONAMENTO FÍSICO

Teste de Avaliação do Condicionamento Físico

OIC N° 02 –RESISTÊNCIA MUSCULAR DOS MEMBROS SUPERIORES

Tabela de pontos para flexão e extensão dos membros superiores (masculino)

Repetições	Faixas Etárias / Pontos								
	≤20	21-30	31-34	35-38	39-41	42-43	44-49	50-52	≥ 53
≤ 9	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
10	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
11	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	2.0
12	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	2.0	2.3
13	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	2.0	2.3	2.7
14	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	2.0	2.3	2.7	3.0
15	0.0	0.0	0.0	0.0	2.0	2.3	2.7	3.0	3.3
16	0.0	0.0	0.0	0.0	2.2	2.7	3.0	3.3	3.7
17	0.0	0.0	0.0	2.0	2.4	3.0	3.3	3.7	4.0
18	0.0	0.0	0.0	2.3	2.6	3.3	3.7	4.0	4.6
19	0.0	0.0	0.0	2.5	2.8	3.7	4.0	4.4	5.2
20	0.0	0.0	2.0	2.8	3.0	4.0	4.5	4.9	5.8
21	0.0	0.0	2.2	3.0	3.2	4.3	5.0	5.3	6.4
22	0.0	2.0	2.4	3.3	3.4	4.7	5.5	5.7	7.0
23	0.0	2.2	2.7	3.5	3.6	5.0	6.0	6.1	7.3
24	0.0	2.4	2.9	3.8	3.8	5.3	6.5	6.6	7.6
25	2.0	2.7	3.1	4.0	4.0	5.7	7.0	7.0	7.9
26	2.2	2.9	3.3	4.3	4.3	6.0	7.2	7.4	8.1
27	2.4	3.1	3.6	4.5	4.6	6.3	7.4	7.8	8.4
28	2.7	3.3	3.8	4.8	4.9	6.7	7.5	8.2	8.7
29	2.9	3.6	4.0	5.0	5.2	7.0	7.7	8.6	9.0
30	3.1	3.8	4.3	5.3	5.5	7.2	7.9	9.0	9.5
31	3.3	4.0	4.6	5.5	5.8	7.4	8.1	9.3	10.0
32	3.6	4.3	4.9	5.8	6.1	7.7	8.3	9.7	10.0
33	3.8	4.5	5.2	6.0	6.4	7.9	8.5	10.0	10.0
34	4.0	4.8	5.5	6.3	6.7	8.1	8.6	10.0	10.0
35	4.3	5.1	5.8	6.5	7.0	8.3	8.8	10.0	10.0
36	4.5	5.4	6.1	6.8	7.3	8.6	9.0	10.0	10.0
37	4.8	5.6	6.4	7.0	7.7	8.8	9.3	10.0	10.0
38	5.1	5.9	6.7	7.3	8.0	9.0	9.7	10.0	10.0
39	5.4	6.2	7.0	7.7	8.3	9.3	10.0	10.0	10.0
40	5.6	6.5	7.3	8.0	8.7	9.7	10.0	10.0	10.0
41	5.9	6.7	7.6	8.3	9.0	10.0	10.0	10.0	10.0
42	6.2	7.0	7.9	8.7	9.3	10.0	10.0	10.0	10.0
43	6.5	7.2	8.1	9.0	9.7	10.0	10.0	10.0	10.0
44	6.7	7.4	8.4	9.3	10.0	10.0	10.0	10.0	10.0
45	7.0	7.5	8.7	9.7	10.0	10.0	10.0	10.0	10.0
46	7.2	7.7	9.0	10.0	10.0	10.0	10.0	10.0	10.0
47	7.4	7.9	9.3	10.0	10.0	10.0	10.0	10.0	10.0
48	7.6	8.1	9.5	10.0	10.0	10.0	10.0	10.0	10.0
49	7.8	8.3	9.8	10.0	10.0	10.0	10.0	10.0	10.0
50	8.0	8.5	10.0	10.0	10.0	10.0	10.0	10.0	10.0
51	8.2	8.6	10.0	10.0	10.0	10.0	10.0	10.0	10.0
52	8.4	8.8	10.0	10.0	10.0	10.0	10.0	10.0	10.0
53	8.6	9.0	10.0	10.0	10.0	10.0	10.0	10.0	10.0
54	8.8	9.2	10.0	10.0	10.0	10.0	10.0	10.0	10.0
55	9.0	9.4	10.0	10.0	10.0	10.0	10.0	10.0	10.0
56	9.2	9.6	10.0	10.0	10.0	10.0	10.0	10.0	10.0
57	9.4	9.8	10.0	10.0	10.0	10.0	10.0	10.0	10.0
58	9.6	10.0	10.0	10.0	10.0	10.0	10.0	10.0	10.0
59	9.8	10.0	10.0	10.0	10.0	10.0	10.0	10.0	10.0
60	10.0	10.0	10.0	10.0	10.0	10.0	10.0	10.0	10.0
≥ 61	10.0	10.0	10.0	10.0	10.0	10.0	10.0	10.0	10.0

Fonte: Banco de Dados da Comissão de Desportos da Aeronáutica (CDA).

Obs.: Área hachurada representa a Zona de Tolerância (ZT). O valor mínimo da ZT representa o percentil 10, dentro de cada faixa etária.

Continuação do ANEXO M – ORIENTAÇÕES PARA O TESTE DE AVALIAÇÃO DO CONDICIONAMENTO FÍSICO

Teste de Avaliação do Condicionamento Físico

OIC Nº 03 - RESISTÊNCIA MUSCULAR DA REGIÃO ABDOMINAL

Tabela de pontos para flexão do tronco sobre as coxas (masculino)

Repetições	Faixas Etárias / Pontos								
	<27	28-30	31-33	34-35	36-38	39-41	42-44	45-50	≥51
≤16	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
17	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
18	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
19	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
20	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	2.0
21	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	2.3
22	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	2.0	2.6
23	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	2.3	2.9
24	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	2.5	3.1
25	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	2.0	2.8	3.4
26	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	2.3	3.0	3.7
27	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	2.0	2.7	3.3	4.0
28	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	2.2	3.0	3.5	4.4
29	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	2.4	3.3	3.8	4.8
30	0.0	0.0	0.0	0.0	2.0	2.7	3.7	4.0	5.1
31	0.0	0.0	0.0	2.0	2.2	2.9	4.0	4.4	5.5
32	0.0	0.0	2.0	2.2	2.4	3.1	4.3	4.8	5.9
33	0.0	0.0	2.2	2.4	2.7	3.3	4.7	5.1	6.3
34	0.0	0.0	2.4	2.7	2.9	3.6	5.0	5.5	6.6
35	0.0	2.0	2.6	2.9	3.1	3.8	5.3	5.9	7.0
36	0.0	2.2	2.8	3.1	3.3	4.0	5.7	6.3	7.4
37	2.0	2.4	3.0	3.3	3.6	4.3	6.0	6.6	7.8
38	2.3	2.6	3.2	3.6	3.8	4.6	6.3	7.0	8.2
39	2.5	2.8	3.4	3.8	4.0	4.9	6.7	7.2	8.6
40	2.8	3.0	3.6	4.0	4.3	5.2	7.0	7.4	9.0
41	3.0	3.2	3.8	4.3	4.7	5.5	7.2	7.6	9.3
42	3.3	3.4	4.0	4.6	5.0	5.8	7.4	7.8	9.7
43	3.5	3.6	4.4	4.9	5.3	6.1	7.6	8.0	10.0
44	3.8	3.8	4.8	5.2	5.7	6.4	7.8	8.2	10.0
45	4.0	4.0	5.1	5.5	6.0	6.7	8.0	8.4	10.0
46	4.3	4.4	5.5	5.8	6.3	7.0	8.2	8.6	10.0
47	4.6	4.8	5.9	6.1	6.7	7.3	8.4	8.8	10.0
48	4.9	5.1	6.3	6.4	7.0	7.6	8.6	9.0	10.0
49	5.2	5.5	6.6	6.7	7.3	7.9	8.8	9.3	10.0
50	5.5	5.9	7.0	7.0	7.6	8.1	9.0	9.7	10.0
51	5.8	6.3	7.3	7.3	7.9	8.4	9.3	10.0	10.0
52	6.1	6.6	7.5	7.7	8.1	8.7	9.7	10.0	10.0
53	6.4	7.0	7.8	8.0	8.4	9.0	10.0	10.0	10.0
54	6.7	7.3	8.0	8.3	8.7	9.3	10.0	10.0	10.0
55	7.0	7.5	8.3	8.7	9.0	9.7	10.0	10.0	10.0
56	7.3	7.8	8.5	9.0	9.3	10.0	10.0	10.0	10.0
57	7.6	8.0	8.8	9.3	9.7	10.0	10.0	10.0	10.0
58	7.9	8.3	9.0	9.5	10.0	10.0	10.0	10.0	10.0
59	8.1	8.5	9.3	9.8	10.0	10.0	10.0	10.0	10.0
60	8.4	8.8	9.5	10.0	10.0	10.0	10.0	10.0	10.0
61	8.7	9.0	9.8	10.0	10.0	10.0	10.0	10.0	10.0
62	9.0	9.3	10.0	10.0	10.0	10.0	10.0	10.0	10.0
63	9.3	9.5	10.0	10.0	10.0	10.0	10.0	10.0	10.0
64	9.5	9.8	10.0	10.0	10.0	10.0	10.0	10.0	10.0
65	9.8	10.0	10.0	10.0	10.0	10.0	10.0	10.0	10.0
≥66	10.0	10.0	10.0	10.0	10.0	10.0	10.0	10.0	10.0

Fonte: Banco de Dados da Comissão de Desportos da Aeronáutica (CDA).

Obs.: Área hachurada representa a Zona de Tolerância (ZT). O valor mínimo da ZT representa o percentil 10, dentro de cada faixa etária.

Continuação do ANEXO M – ORIENTAÇÕES PARA O TESTE DE AVALIAÇÃO DO CONDICIONAMENTO FÍSICO

Teste de Avaliação do Condicionamento Físico

OIC Nº 04 - CAPACIDADE AERÓBICA

Pontos para a corrida ou marcha de 12 minutos (masculino)

Distância (metros)	Faixas Etárias / Pontos							
	≤29	30-31	32-35	36-38	39-41	42-43	44-47	≥48
≤1790	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
1800	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
1810	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
1820	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
1830	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
1840	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
1850	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
1860	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
1870	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
1880	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
1890	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	10.0
1900	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	10.6
1910	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	10.0	11.3
1920	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	10.6	11.9
1930	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	11.2	12.5
1940	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	11.8	13.1
1950	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	12.4	13.8
1960	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	10.0	12.9	14.4
1970	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	10.7	13.5	15.0
1980	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	11.4	14.1	15.6
1990	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	12.1	14.7	16.3
2000	0.0	0.0	0.0	0.0	10.0	12.9	15.3	16.9
2010	0.0	0.0	0.0	10.0	10.5	13.6	15.9	17.5
2020	0.0	0.0	0.0	10.4	10.9	14.3	16.5	18.1
2030	0.0	0.0	0.0	10.8	11.4	15.0	17.1	18.8
2040	0.0	0.0	0.0	11.3	11.8	15.7	17.6	19.4
2050	0.0	0.0	10.0	11.7	12.3	16.4	18.2	20.0
2060	0.0	0.0	10.4	12.1	12.7	17.1	18.8	20.7
2070	0.0	0.0	10.8	12.5	13.2	17.9	19.4	21.4
2080	0.0	10.0	11.2	12.9	13.6	18.6	20.0	22.0
2090	0.0	10.4	11.6	13.3	14.1	19.3	20.7	22.7
2100	0.0	10.7	12.0	13.8	14.5	20.0	21.4	23.4
2110	0.0	11.1	12.4	14.2	15.0	20.6	22.0	24.1
2120	0.0	11.5	12.8	14.6	15.5	21.2	22.7	24.8
2130	10.0	11.9	13.2	15.0	15.9	21.8	23.4	25.5
2140	10.4	12.2	13.6	15.4	16.4	22.4	24.1	26.1
2150	10.7	12.6	14.0	15.8	16.8	23.0	24.8	26.8
2160	11.1	13.0	14.4	16.3	17.3	23.6	25.5	27.5
2170	11.4	13.3	14.8	16.7	17.7	24.2	26.1	28.2
2180	11.8	13.7	15.2	17.1	18.2	24.8	26.8	28.9
2190	12.1	14.1	15.6	17.5	18.6	25.4	27.5	29.5
2200	12.5	14.4	16.0	17.9	19.1	26.0	28.2	30.2
2210	12.9	14.8	16.4	18.3	19.5	26.6	28.9	30.9
2220	13.2	15.2	16.8	18.8	20.0	27.2	29.5	31.6
2230	13.6	15.6	17.2	19.2	20.8	27.8	30.2	32.3
2240	13.9	15.9	17.6	19.6	21.7	28.4	30.9	33.0
2250	14.3	16.3	18.0	20.0	22.5	29.0	31.6	33.6
2260	14.6	16.7	18.4	20.5	23.3	29.6	32.3	34.3
2270	15.0	17.0	18.8	21.0	24.2	30.2	33.0	35.0
2280	15.4	17.4	19.2	21.5	25.0	30.8	33.6	35.6
2290	15.7	17.8	19.6	22.0	25.8	31.4	34.3	36.2
2300	16.1	18.1	20.0	22.5	26.7	32.0	35.0	36.8
2310	16.4	18.5	20.5	23.0	27.5	32.6	35.3	37.4
2320	16.8	18.9	21.0	23.5	28.3	33.2	35.6	37.9
2330	17.1	19.3	21.5	24.0	29.2	33.8	36.0	38.5
2340	17.5	19.6	22.0	24.5	30.0	34.4	36.3	39.1
2350	17.9	20.0	22.5	25.0	30.8	35.0	36.6	39.7
2360	18.2	20.6	23.0	25.5	31.7	35.3	36.9	40.3
2370	18.6	21.1	23.5	26.0	32.5	35.6	37.3	40.9
2380	18.9	21.7	24.0	26.5	33.3	36.0	37.6	41.5
2390	19.3	22.2	24.5	27.0	34.2	36.3	37.9	42.1
2400	19.6	22.8	25.0	27.5	35.0	36.6	38.2	42.6
2410	20.0	23.3	25.5	28.0	35.3	36.9	38.5	43.2
2420	20.5	23.9	26.0	28.5	35.7	37.3	38.9	43.8

Continuação do ANEXO M – ORIENTAÇÕES PARA O TESTE DE AVALIAÇÃO DO CONDICIONAMENTO FÍSICO

Pontos para a corrida ou marcha de 12 minutos (masculino)

Distância (metros)	Faixas Etárias / Pontos							
	≤29	30-31	32-35	36-38	39-41	42-43	44-47	≥48
2430	21.0	24.4	26.5	29.0	36.0	37.6	39.2	44.4
2440	21.6	25.0	27.0	29.5	36.3	37.9	39.5	45.0
2450	22.1	25.6	27.5	30.0	36.7	38.2	39.8	46.3
2460	22.6	26.1	28.0	30.5	37.0	38.5	40.2	47.5
2470	23.1	26.7	28.5	31.0	37.3	38.9	40.5	48.8
2480	23.6	27.2	29.0	31.5	37.7	39.2	40.8	50.0
2490	24.1	27.8	29.5	32.0	38.0	39.5	41.1	50.0
2500	24.7	28.3	30.0	32.5	38.3	39.8	41.5	50.0
2510	25.2	28.9	30.5	33.0	38.7	40.2	41.8	50.0
2520	25.7	29.4	31.0	33.5	39.0	40.5	42.1	50.0
2530	26.2	30.0	31.5	34.0	39.3	40.8	42.4	50.0
2540	26.7	30.6	32.0	34.5	39.7	41.1	42.7	50.0
2550	27.2	31.1	32.5	35.0	40.0	41.5	43.1	50.0
2560	27.8	31.7	33.0	35.4	40.3	41.8	43.4	50.0
2570	28.3	32.2	33.5	35.8	40.7	42.1	43.7	50.0
2580	28.8	32.8	34.0	36.3	41.0	42.4	44.0	50.0
2590	29.3	33.3	34.5	36.7	41.3	42.7	44.4	50.0
2600	29.8	33.9	35.0	37.1	41.7	43.1	44.7	50.0
2610	30.3	34.4	35.5	37.5	42.0	43.4	45.0	50.0
2620	30.9	35.0	36.0	37.9	42.3	43.7	46.0	50.0
2630	31.4	35.5	36.4	38.3	42.7	44.0	47.0	50.0
2640	31.9	36.0	36.9	38.8	43.0	44.4	48.0	50.0
2650	32.4	36.4	37.4	39.2	43.3	44.7	49.0	50.0
2660	32.9	36.9	37.9	39.6	43.7	45.0	50.0	50.0
2670	33.4	37.4	38.3	40.0	44.0	46.3	50.0	50.0
2680	34.0	37.9	38.8	40.4	44.3	47.5	50.0	50.0
2690	34.5	38.3	39.3	40.8	44.7	48.8	50.0	50.0
2700	35.0	38.8	39.8	41.3	45.0	50.0	50.0	50.0
2710	35.4	39.3	40.2	41.7	46.0	50.0	50.0	50.0
2720	35.8	39.8	40.7	42.1	47.0	50.0	50.0	50.0
2730	36.2	40.2	41.2	42.5	48.0	50.0	50.0	50.0
2740	36.5	40.7	41.7	42.9	49.0	50.0	50.0	50.0
2750	36.9	41.2	42.1	43.3	50.0	50.0	50.0	50.0
2760	37.3	41.7	42.6	43.8	50.0	50.0	50.0	50.0
2770	37.7	42.1	43.1	44.2	50.0	50.0	50.0	50.0
2780	38.1	42.6	43.6	44.6	50.0	50.0	50.0	50.0
2790	38.5	43.1	44.0	45.0	50.0	50.0	50.0	50.0
2800	38.8	43.6	44.5	46.0	50.0	50.0	50.0	50.0
2810	39.2	44.0	45.0	47.0	50.0	50.0	50.0	50.0
2820	39.6	44.5	46.0	48.0	50.0	50.0	50.0	50.0
2830	40.0	45.0	47.0	49.0	50.0	50.0	50.0	50.0
2840	40.4	45.7	48.0	50.0	50.0	50.0	50.0	50.0
2850	40.8	46.4	49.0	50.0	50.0	50.0	50.0	50.0
2860	41.2	47.1	50.0	50.0	50.0	50.0	50.0	50.0
2870	41.5	47.9	50.0	50.0	50.0	50.0	50.0	50.0
2880	41.9	48.6	50.0	50.0	50.0	50.0	50.0	50.0
2890	42.3	49.3	50.0	50.0	50.0	50.0	50.0	50.0
2900	42.7	50.0	50.0	50.0	50.0	50.0	50.0	50.0
2910	43.1	50.0	50.0	50.0	50.0	50.0	50.0	50.0
2920	43.5	50.0	50.0	50.0	50.0	50.0	50.0	50.0
2930	43.8	50.0	50.0	50.0	50.0	50.0	50.0	50.0
2940	44.2	50.0	50.0	50.0	50.0	50.0	50.0	50.0
2950	44.6	50.0	50.0	50.0	50.0	50.0	50.0	50.0
2960	45.0	50.0	50.0	50.0	50.0	50.0	50.0	50.0
2970	45.6	50.0	50.0	50.0	50.0	50.0	50.0	50.0
2980	46.1	50.0	50.0	50.0	50.0	50.0	50.0	50.0
2990	46.7	50.0	50.0	50.0	50.0	50.0	50.0	50.0
3000	47.2	50.0	50.0	50.0	50.0	50.0	50.0	50.0
3010	47.8	50.0	50.0	50.0	50.0	50.0	50.0	50.0
3020	48.3	50.0	50.0	50.0	50.0	50.0	50.0	50.0
3030	48.9	50.0	50.0	50.0	50.0	50.0	50.0	50.0
3040	49.4	50.0	50.0	50.0	50.0	50.0	50.0	50.0
≥3050	50.0	50.0	50.0	50.0	50.0	50.0	50.0	50.0

Fonte: Banco de Dados da Comissão de Desportos da Aeronáutica (CDA).

Obs.: Área hachurada representa a Zona de Tolerância (ZT). O valor mínimo da ZT representa o percentil 10, dentro de cada faixa etária.

**Continuação do ANEXO M – ORIENTAÇÕES PARA O TESTE DE AVALIAÇÃO DO
CONDICIONAMENTO FÍSICO**

Pontos para o teste de andar 4,8 km (masculino)

Tempo	Faixas Etárias / Pontos				
	<19	20-29	30-39	40-49	≥50
≥00:51:54	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
00:51:37	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
00:51:20	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
00:51:04	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
00:50:48	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
00:50:32	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
00:50:16	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
00:50:00	0.0	0.0	0.0	0.0	10.0
00:49:39	0.0	0.0	0.0	0.0	10.6
00:49:24	0.0	0.0	0.0	0.0	11.1
00:49:09	0.0	0.0	0.0	0.0	11.7
00:48:54	0.0	0.0	0.0	0.0	12.2
00:48:39	0.0	0.0	0.0	0.0	12.8
00:48:24	0.0	0.0	0.0	0.0	13.3
00:48:10	0.0	0.0	0.0	0.0	13.9
00:47:55	0.0	0.0	0.0	0.0	14.4
00:47:41	0.0	0.0	0.0	0.0	15.0
00:47:27	0.0	0.0	0.0	0.0	15.6
00:47:13	0.0	0.0	0.0	0.0	16.1
00:47:00	0.0	0.0	0.0	10.0	16.7
00:46:54	0.0	0.0	0.0	10.5	17.2
00:46:41	0.0	0.0	0.0	11.0	17.8
00:46:27	0.0	0.0	0.0	11.5	18.3
00:46:14	0.0	0.0	0.0	12.0	18.9
00:46:00	0.0	0.0	0.0	12.5	19.4
00:45:47	0.0	0.0	0.0	13.0	20.0
00:45:34	0.0	0.0	0.0	13.5	20.8
00:45:21	0.0	0.0	0.0	14.0	21.7
00:45:08	0.0	0.0	0.0	14.5	22.5
00:44:56	0.0	0.0	0.0	15.0	23.3
00:44:43	0.0	0.0	0.0	15.5	24.2
00:44:30	0.0	0.0	10.0	16.0	25.0
00:44:10	0.0	0.0	10.5	16.5	25.8
00:43:58	0.0	0.0	11.0	17.0	26.7
00:43:46	0.0	0.0	11.5	17.5	27.5
00:43:34	0.0	0.0	12.0	18.0	28.3
00:43:22	0.0	0.0	12.5	18.5	29.2
00:43:11	0.0	0.0	13.0	19.0	30.0
00:42:59	0.0	0.0	13.5	19.5	30.8
00:42:48	0.0	0.0	14.0	20.0	31.7
00:42:36	0.0	0.0	14.5	20.8	32.5
00:42:25	0.0	0.0	15.0	21.6	33.3
00:42:14	0.0	0.0	15.5	22.4	34.2
00:42:00	0.0	10.0	16.0	23.2	35.0
00:41:55	0.0	10.6	16.5	23.9	35.6
00:41:44	0.0	11.1	17.0	24.7	36.1
00:41:34	0.0	11.7	17.5	25.5	36.7
00:41:23	0.0	12.2	18.0	26.3	37.2
00:41:12	0.0	12.8	18.5	27.1	37.8
00:41:00	10.0	13.3	19.0	27.9	38.3
00:40:51	10.5	13.9	19.5	28.7	38.9
00:40:41	11.1	14.4	20.0	29.5	39.4
00:40:30	11.6	15.0	20.8	30.3	40.0
00:40:20	12.1	15.6	21.6	31.1	40.6
00:40:10	12.6	16.1	22.4	31.8	41.1
00:40:00	13.2	16.7	23.2	32.6	41.7
00:39:50	13.7	17.2	23.9	33.4	42.2
00:39:40	14.2	17.8	24.7	34.2	42.8
00:39:30	14.7	18.3	25.5	35.0	43.3
00:39:21	15.3	18.9	26.3	35.5	43.9
00:39:11	15.8	19.4	27.1	36.0	44.4
00:39:00	16.3	20.0	27.9	36.5	45.0
00:38:52	16.8	20.8	28.7	37.0	46.7
00:38:43	17.4	21.7	29.5	37.5	48.3

Continuação do ANEXO M – ORIENTAÇÕES PARA O TESTE DE AVALIAÇÃO DO CONDICIONAMENTO FÍSICO

Pontos para o teste de andar 4,8 km (masculino)

Tempo	Faixas Etárias / Pontos				
	<19	20-29	30-39	40-49	≥50
00:38:33	17.9	22.5	30.3	38.8	50.0
00:38:24	18.4	23.3	31.1	38.5	50.0
00:38:15	18.9	24.2	31.8	39.0	50.0
00:38:06	19.5	25.0	32.6	39.5	50.0
00:37:57	20.0	25.8	33.4	40.0	50.0
00:37:48	20.8	26.7	34.2	40.5	50.0
00:37:39	21.6	27.5	35.0	41.0	50.0
00:37:30	22.4	28.3	35.5	41.5	50.0
00:37:21	23.2	29.2	36.1	42.0	50.0
00:37:13	23.9	30.0	36.6	42.5	50.0
00:37:04	24.7	30.8	37.1	43.0	50.0
00:36:55	25.5	31.7	37.6	43.5	50.0
00:36:47	26.3	32.5	38.2	44.0	50.0
00:36:38	27.1	33.3	38.7	44.5	50.0
00:36:30	27.9	34.2	39.2	45.0	50.0
00:36:19	28.7	35.0	39.7	46.7	50.0
00:36:11	29.5	35.6	40.3	48.3	50.0
00:36:03	30.3	36.1	40.8	50.0	50.0
00:35:55	31.1	36.7	41.3	50.0	50.0
00:35:47	31.8	37.2	41.8	50.0	50.0
00:35:39	32.6	37.8	42.4	50.0	50.0
00:35:31	33.4	38.3	42.9	50.0	50.0
00:35:23	34.2	38.9	43.4	50.0	50.0
00:35:15	35.0	39.4	43.9	50.0	50.0
00:35:07	35.5	40.0	44.5	50.0	50.0
00:35:00	36.1	40.6	45.0	50.0	50.0
00:34:52	36.6	41.1	46.7	50.0	50.0
00:34:44	37.1	41.7	48.3	50.0	50.0
00:34:37	37.6	42.2	50.0	50.0	50.0
00:34:29	38.2	42.8	50.0	50.0	50.0
00:34:22	38.7	43.3	50.0	50.0	50.0
00:34:15	39.2	43.9	50.0	50.0	50.0
00:34:07	39.7	44.4	50.0	50.0	50.0
00:34:00	40.3	45.0	50.0	50.0	50.0
00:33:55	40.8	46.7	50.0	50.0	50.0
00:33:48	41.3	48.3	50.0	50.0	50.0
00:33:41	41.8	50.0	50.0	50.0	50.0
00:33:34	42.4	50.0	50.0	50.0	50.0
00:33:27	42.9	50.0	50.0	50.0	50.0
00:33:20	43.4	50.0	50.0	50.0	50.0
00:33:13	43.9	50.0	50.0	50.0	50.0
00:33:06	44.5	50.0	50.0	50.0	50.0
00:33:00	45.0	50.0	50.0	50.0	50.0
00:32:53	46.7	50.0	50.0	50.0	50.0
00:32:46	48.3	50.0	50.0	50.0	50.0
≤00:32:39	50.0	50.0	50.0	50.0	50.0

Fonte: Banco de Dados da Comissão de Desportos da Aeronáutica (CDA).

Obs.: Área hachurada representa a Zona de Tolerância (ZT). O valor mínimo da ZT representa o percentil 10, dentro de cada faixa etária.

**Continuação do ANEXO M – ORIENTAÇÕES PARA O TESTE DE AVALIAÇÃO DO
CONDICIONAMENTO FÍSICO**

TABELA “B”

APLICAÇÃO

**CFOE – EAOF – CAMAR – CADAR – CAFAR –
EAOEAR – EAOAp – EIAC –CFT**

FEMININO

Continuação do ANEXO M – ORIENTAÇÕES PARA O TESTE DE AVALIAÇÃO DO CONDICIONAMENTO FÍSICO

Teste de Avaliação do Condicionamento Físico

OIC Nº 05 - MEDIÇÃO DA CIRCUNFERÊNCIA DA CINTURA

Pontos para a composição corporal (feminino)

Calculado a partir da Medição da Circunferência da Cintura

Cintura (cm)	Pontos		
≥ 92	0.0	82.5	15.5
92.5	0.0	82.0	16.0
92.0	0.0	81.5	16.5
91.5	0.0	81.0	17.0
91.0	0.0	80.5	17.5
90.5	0.0	80.0	18.0
90.0	0.0	79.5	18.5
89.5	0.0	79.0	19.0
89.0	6.0	78.5	19.5
88.5	7.0	78.0	20.0
88.0	8.0	77.5	20.5
87.5	9.0	77.0	21.0
87.0	10.0	76.5	22.1
86.5	11.0	76.0	23.3
86.0	12.0	75.5	24.4
85.5	12.5	75.0	25.5
85.0	13.0	74.5	26.6
84.5	13.5	74.0	27.8
84.0	14.0	73.5	28.9
83.5	14.5	73.0	30.0
83.0	15.0	72.5	30.0

Fonte: Estudo Científico realizado pelo PPGDHO, 2018. Dados disponíveis na CDA.

Continuação do ANEXO M – ORIENTAÇÕES PARA O TESTE DE AVALIAÇÃO DO CONDICIONAMENTO FÍSICO

Teste de Avaliação do Condicionamento Físico

OIC N° 06 - RESISTÊNCIA MUSCULAR DE MEMBROS SUPERIORES

Pontos para flexão e extensão dos membros superiores (feminino)

Repetições	Faixas Etárias / Pontos			
	≤29	30-40	41-44	≥45
≤8	0.0	0.0	0.0	0.0
9	0.0	0.0	0.0	0.0
10	0.0	0.0	0.0	2.0
11	0.0	0.0	0.0	2.3
12	0.0	0.0	0.0	2.6
13	0.0	0.0	0.0	2.9
14	0.0	0.0	2.0	3.1
15	0.0	2.0	2.4	3.4
16	0.0	2.2	2.8	3.7
17	2.0	2.4	3.2	4.0
18	2.2	2.6	3.6	4.4
19	2.4	2.8	4.0	4.8
20	2.7	3.0	4.3	5.1
21	2.9	3.2	4.7	5.5
22	3.1	3.4	5.0	5.9
23	3.3	3.6	5.3	6.3
24	3.6	3.8	5.7	6.6
25	3.8	4.0	6.0	7.0
26	4.0	4.3	6.3	7.4
27	4.3	4.7	6.7	7.8
28	4.7	5.0	7.0	8.2
29	5.0	5.3	7.2	8.6
30	5.3	5.7	7.4	9.0
31	5.7	6.0	7.7	9.5
32	6.0	6.3	7.9	10.0
33	6.3	6.7	8.1	10.0
34	6.7	7.0	8.3	10.0
35	7.0	7.3	8.6	10.0
36	7.3	7.7	8.8	10.0
37	7.7	8.0	9.0	10.0
38	8.0	8.3	9.3	10.0
39	8.3	8.7	9.7	10.0
40	8.7	9.0	10.0	10.0
41	9.0	9.3	10.0	10.0
42	9.3	9.7	10.0	10.0
43	9.5	10.0	10.0	10.0
44	9.8	10.0	10.0	10.0
≥45	10.0	10.0	10.0	10.0

Fonte: Banco de Dados da Comissão de Desportos da Aeronáutica (CDA).

Obs.: Área hachurada representa a Zona de Tolerância (ZT). O valor mínimo da ZT representa o percentil 10, dentro de cada faixa etária.

Continuação do ANEXO M – ORIENTAÇÕES PARA O TESTE DE AVALIAÇÃO DO CONDICIONAMENTO FÍSICO

Teste de Avaliação do Condicionamento Físico

OIC Nº 07 - RESISTÊNCIA MUSCULAR DA REGIÃO ABDOMINAL

Pontos para flexão do tronco sobre as coxas (feminino)

Repetições	Faixas Etárias / Pontos									
	≤23	24-25	26-28	29-30	31-34	35-38	39-41	42-45	46-49	≥50
≤8	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
9	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
10	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
11	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	2.0
12	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	2.0	2.3
13	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	2.3	2.6
14	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	2.5	2.9
15	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	2.0	2.8	3.1
16	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	2.3	3.0	3.4
17	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	2.0	2.6	3.3	3.7
18	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	2.2	2.9	3.5	4.0
19	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	2.4	3.1	3.8	4.4
20	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	2.0	2.7	3.4	4.0	4.9
21	0.0	0.0	0.0	0.0	2.0	2.2	2.9	3.7	4.3	5.3
22	0.0	0.0	0.0	0.0	2.2	2.4	3.1	4.0	4.7	5.7
23	0.0	0.0	0.0	0.0	2.4	2.6	3.3	4.4	5.0	6.1
24	0.0	0.0	0.0	0.0	2.5	2.8	3.6	4.8	5.3	6.6
25	0.0	0.0	0.0	2.0	2.7	3.0	3.8	5.1	5.7	7.0
26	0.0	0.0	0.0	2.2	2.9	3.2	4.0	5.5	6.0	7.4
27	0.0	0.0	2.0	2.4	3.1	3.4	4.2	5.9	6.3	7.8
28	0.0	0.0	2.2	2.6	3.3	3.6	4.5	6.3	6.7	8.2
29	0.0	2.0	2.4	2.8	3.5	3.8	4.7	6.6	7.0	8.6
30	2.0	2.2	2.6	3.0	3.6	4.0	4.9	7.0	7.2	9.0
31	2.2	2.4	2.8	3.2	3.8	4.3	5.2	7.2	7.4	9.5
32	2.4	2.6	3.0	3.4	4.0	4.6	5.4	7.3	7.5	10.0
33	2.6	2.8	3.2	3.6	4.3	4.9	5.6	7.5	7.7	10.0
34	2.8	3.0	3.4	3.8	4.6	5.2	5.8	7.7	7.9	10.0
35	3.0	3.2	3.6	4.0	4.9	5.5	6.1	7.8	8.1	10.0
36	3.2	3.4	3.8	4.3	5.2	5.8	6.3	8.0	8.3	10.0
37	3.4	3.6	4.0	4.6	5.5	6.1	6.5	8.2	8.5	10.0
38	3.6	3.8	4.3	4.9	5.8	6.4	6.8	8.3	8.6	10.0
39	3.8	4.0	4.6	5.2	6.1	6.7	7.0	8.5	8.8	10.0
40	4.0	4.3	4.9	5.5	6.4	7.0	7.3	8.7	9.0	10.0
41	4.3	4.7	5.2	5.8	6.7	7.2	7.6	8.8	9.5	10.0
42	4.6	5.0	5.5	6.1	7.0	7.4	7.9	9.0	10.0	10.0
43	4.9	5.3	5.8	6.4	7.3	7.7	8.1	9.5	10.0	10.0
44	5.2	5.7	6.1	6.7	7.5	7.9	8.4	10.0	10.0	10.0
45	5.5	6.0	6.4	7.0	7.8	8.1	8.7	10.0	10.0	10.0
46	5.8	6.3	6.7	7.3	8.0	8.3	9.0	10.0	10.0	10.0
47	6.1	6.7	7.0	7.5	8.3	8.6	9.3	10.0	10.0	10.0
48	6.4	7.0	7.3	7.8	8.5	8.8	9.7	10.0	10.0	10.0
49	6.7	7.3	7.5	8.0	8.8	9.0	10.0	10.0	10.0	10.0
50	7.0	7.5	7.8	8.3	9.0	9.3	10.0	10.0	10.0	10.0
51	7.3	7.8	8.0	8.5	9.3	9.7	10.0	10.0	10.0	10.0
52	7.5	8.0	8.3	8.8	9.7	10.0	10.0	10.0	10.0	10.0
53	7.8	8.3	8.5	9.0	10.0	10.0	10.0	10.0	10.0	10.0
54	8.0	8.5	8.8	9.3	10.0	10.0	10.0	10.0	10.0	10.0
55	8.3	8.8	9.0	9.5	10.0	10.0	10.0	10.0	10.0	10.0
56	8.5	9.0	9.3	9.8	10.0	10.0	10.0	10.0	10.0	10.0
57	8.8	9.3	9.7	10.0	10.0	10.0	10.0	10.0	10.0	10.0
58	9.0	9.7	10.0	10.0	10.0	10.0	10.0	10.0	10.0	10.0
59	9.3	10.0	10.0	10.0	10.0	10.0	10.0	10.0	10.0	10.0
60	9.5	10.0	10.0	10.0	10.0	10.0	10.0	10.0	10.0	10.0
61	9.8	10.0	10.0	10.0	10.0	10.0	10.0	10.0	10.0	10.0
≥62	10.0	10.0	10.0	10.0	10.0	10.0	10.0	10.0	10.0	10.0

Fonte: Banco de Dados da Comissão de Desportos da Aeronáutica (CDA).

Obs.: Área hachurada representa a Zona de Tolerância (ZT). O valor mínimo da ZT representa o percentil 10, dentro de cada faixa etária.

Continuação do ANEXO M – ORIENTAÇÕES PARA O TESTE DE AVALIAÇÃO DO CONDICIONAMENTO FÍSICO

Teste de Avaliação do Condicionamento Físico

OIC N° 08 - CAPACIDADE AERÓBICA

Pontos para a corrida ou marcha de 12 minutos (feminino)

Distância (metros)	Faixas Etárias / Pontos				
	≤29	30-33	34-38	39-44	≥45
≤1470	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
1480	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
1490	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
1500	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
1510	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
1520	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
1530	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
1540	0.0	0.0	0.0	0.0	10.0
1550	0.0	0.0	0.0	0.0	10.9
1560	0.0	0.0	0.0	0.0	11.8
1570	0.0	0.0	0.0	0.0	12.7
1580	0.0	0.0	0.0	0.0	13.6
1590	0.0	0.0	0.0	0.0	14.5
1600	0.0	0.0	0.0	10.0	15.5
1610	0.0	0.0	0.0	10.9	16.4
1620	0.0	0.0	0.0	11.8	17.3
1630	0.0	0.0	0.0	12.7	18.2
1640	0.0	0.0	0.0	13.6	19.1
1650	0.0	0.0	10.0	14.5	20.0
1660	0.0	0.0	10.6	15.5	20.7
1670	0.0	0.0	11.1	16.4	21.4
1680	0.0	0.0	11.7	17.3	22.1
1690	0.0	10.0	12.2	18.2	22.9
1700	0.0	10.6	12.8	19.1	23.6
1710	0.0	11.1	13.3	20.0	24.3
1720	0.0	11.7	13.9	20.8	25.0
1730	0.0	12.2	14.4	21.6	25.7
1740	0.0	12.8	15.0	22.4	26.4
1750	0.0	13.3	15.6	23.2	27.1
1760	10.0	13.9	16.1	23.9	27.9
1770	10.5	14.4	16.7	24.7	28.6
1780	11.1	15.0	17.2	25.5	29.3
1790	11.6	15.6	17.8	26.3	30.0
1800	12.1	16.1	18.3	27.1	30.7
1810	12.6	16.7	18.9	27.9	31.4
1820	13.2	17.2	19.4	28.7	32.1
1830	13.7	17.8	20.0	29.5	32.9
1840	14.2	18.3	20.6	30.3	33.6
1850	14.7	18.9	21.1	31.1	34.3
1860	15.3	19.4	21.7	31.8	35.0
1870	15.8	20.0	22.2	32.6	35.7
1880	16.3	20.5	22.8	33.4	36.4
1890	16.8	21.1	23.3	34.2	37.1
1900	17.4	21.6	23.9	35.0	37.9
1910	17.9	22.1	24.4	35.3	38.6
1920	18.4	22.7	25.0	35.7	39.3
1930	18.9	23.2	25.6	36.0	40.0
1940	19.5	23.8	26.1	36.3	40.7
1950	20.0	24.3	26.7	36.7	41.4
1960	20.6	24.8	27.2	37.0	42.1
1970	21.2	25.4	27.8	37.3	42.9
1980	21.8	25.9	28.3	37.7	43.6
1990	22.4	26.4	28.9	38.0	44.3
2000	23.0	27.0	29.4	38.3	45.0
2010	23.6	27.5	30.0	38.7	46.3
2020	24.2	28.0	30.6	39.0	47.5
2030	24.8	28.6	31.1	39.3	48.8
2040	25.4	29.1	31.7	39.7	50.0
2050	26.0	29.6	32.2	40.0	50.0
2060	26.6	30.2	32.8	40.3	50.0
2070	27.2	30.7	33.3	40.7	50.0
2080	27.8	31.3	33.9	41.0	50.0
2090	28.4	31.8	34.4	41.3	50.0
2100	29.0	32.3	35.0	41.7	50.0
2110	29.6	32.9	35.4	42.0	50.0
2120	30.2	33.4	35.8	42.3	50.0

Continuação do ANEXO M – ORIENTAÇÕES PARA O TESTE DE AVALIAÇÃO DO CONDICIONAMENTO FÍSICO

Teste de Avaliação do Condicionamento Físico

Pontos para a corrida ou marcha de 12 minutos (feminino)

Faixas Etárias / Pontos					
Distância (metros)	≤29	30-33	34-38	39-44	≥45
2130	30.8	33.9	36.2	42.7	50.0
2140	31.4	34.5	36.5	43.0	50.0
2150	32.0	35.0	36.9	43.3	50.0
2160	32.6	35.4	37.3	43.7	50.0
2170	33.2	35.8	37.7	44.0	50.0
2180	33.8	36.2	38.1	44.3	50.0
2190	34.4	36.6	38.5	44.7	50.0
2200	35.0	37.0	38.8	45.0	50.0
2210	35.3	37.4	39.2	46.3	50.0
2220	35.7	37.8	39.6	47.5	50.0
2230	36.0	38.2	40.0	48.8	50.0
2240	36.4	38.6	40.4	50.0	50.0
2250	36.7	39.0	40.8	50.0	50.0
2260	37.1	39.4	41.2	50.0	50.0
2270	37.4	39.8	41.5	50.0	50.0
2280	37.8	40.2	41.9	50.0	50.0
2290	38.1	40.6	42.3	50.0	50.0
2300	38.4	41.0	42.7	50.0	50.0
2310	38.8	41.4	43.1	50.0	50.0
2320	39.1	41.8	43.5	50.0	50.0
2330	39.5	42.2	43.8	50.0	50.0
2340	39.8	42.6	44.2	50.0	50.0
2350	40.2	43.0	44.6	50.0	50.0
2360	40.5	43.4	45.0	50.0	50.0
2370	40.9	43.8	46.3	50.0	50.0
2380	41.2	44.2	47.5	50.0	50.0
2390	41.6	44.6	48.8	50.0	50.0
2400	41.9	45.0	50.0	50.0	50.0
2410	42.2	46.3	50.0	50.0	50.0
2420	42.6	47.5	50.0	50.0	50.0
2430	42.9	48.8	50.0	50.0	50.0
2440	43.3	50.0	50.0	50.0	50.0
2450	43.6	50.0	50.0	50.0	50.0
2460	44.0	50.0	50.0	50.0	50.0
2470	44.3	50.0	50.0	50.0	50.0
2480	44.7	50.0	50.0	50.0	50.0
2490	45.0	50.0	50.0	50.0	50.0
2500	45.6	50.0	50.0	50.0	50.0
2510	46.3	50.0	50.0	50.0	50.0
2520	46.9	50.0	50.0	50.0	50.0
2530	47.5	50.0	50.0	50.0	50.0
2540	48.1	50.0	50.0	50.0	50.0
2550	48.8	50.0	50.0	50.0	50.0
2560	49.4	50.0	50.0	50.0	50.0
≥2570	50.0	50.0	50.0	50.0	50.0

Fonte: Banco de Dados da Comissão de Desportos da Aeronáutica (CDA).

Obs.: Área hachurada representa a Zona de Tolerância (ZT). O valor mínimo da ZT representa o percentil 10, dentro de cada faixa etária.

Continuação do ANEXO M – ORIENTAÇÕES PARA O TESTE DE AVALIAÇÃO DO CONDICIONAMENTO FÍSICO

Pontos para a corrida ou marcha de 12 minutos (feminino)

Faixas Etárias / Pontos					
Distância (metros)	≤29	30-33	34-38	39-44	≥45
2130	30.8	33.9	36.2	42.7	50.0
2140	31.4	34.5	36.5	43.0	50.0
2150	32.0	35.0	36.9	43.3	50.0
2160	32.6	35.4	37.3	43.7	50.0
2170	33.2	35.8	37.7	44.0	50.0
2180	33.8	36.2	38.1	44.3	50.0
2190	34.4	36.6	38.5	44.7	50.0
2200	35.0	37.0	38.8	45.0	50.0
2210	35.3	37.4	39.2	46.3	50.0
2220	35.7	37.8	39.6	47.5	50.0
2230	36.0	38.2	40.0	48.8	50.0
2240	36.4	38.6	40.4	50.0	50.0
2250	36.7	39.0	40.8	50.0	50.0
2260	37.1	39.4	41.2	50.0	50.0
2270	37.4	39.8	41.5	50.0	50.0
2280	37.8	40.2	41.9	50.0	50.0
2290	38.1	40.6	42.3	50.0	50.0
2300	38.4	41.0	42.7	50.0	50.0
2310	38.8	41.4	43.1	50.0	50.0
2320	39.1	41.8	43.5	50.0	50.0
2330	39.5	42.2	43.8	50.0	50.0
2340	39.8	42.6	44.2	50.0	50.0
2350	40.2	43.0	44.6	50.0	50.0
2360	40.5	43.4	45.0	50.0	50.0
2370	40.9	43.8	46.3	50.0	50.0
2380	41.2	44.2	47.5	50.0	50.0
2390	41.6	44.6	48.8	50.0	50.0
2400	41.9	45.0	50.0	50.0	50.0
2410	42.2	46.3	50.0	50.0	50.0
2420	42.6	47.5	50.0	50.0	50.0
2430	42.9	48.8	50.0	50.0	50.0
2440	43.3	50.0	50.0	50.0	50.0
2450	43.6	50.0	50.0	50.0	50.0
2460	44.0	50.0	50.0	50.0	50.0
2470	44.3	50.0	50.0	50.0	50.0
2480	44.7	50.0	50.0	50.0	50.0
2490	45.0	50.0	50.0	50.0	50.0
2500	45.6	50.0	50.0	50.0	50.0
2510	46.3	50.0	50.0	50.0	50.0
2520	46.9	50.0	50.0	50.0	50.0
2530	47.5	50.0	50.0	50.0	50.0
2540	48.1	50.0	50.0	50.0	50.0
2550	48.8	50.0	50.0	50.0	50.0
2560	49.4	50.0	50.0	50.0	50.0
≥2570	50.0	50.0	50.0	50.0	50.0

Fonte: Banco de Dados da Comissão de Desportos da Aeronáutica (CDA).

Obs.: Área hachurada representa a Zona de Tolerância (ZT). O valor mínimo da ZT representa o percentil 10, dentro de cada faixa etária.

Continuação do ANEXO M – ORIENTAÇÕES PARA O TESTE DE AVALIAÇÃO DO CONDICIONAMENTO FÍSICO

Teste de Avaliação do Condicionamento Físico

Pontos para o teste de andar 4,8 km (feminino)

Tempo	Faixas Etárias / Pontos				
	<19	20-29	30-39	40-49	≥50
≥00:53:41	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
00:53:26	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
00:53:11	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
00:52:56	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
00:52:42	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
00:52:28	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
00:52:13	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
00:52:00	0.0	0.0	0.0	0.0	10.0
00:51:51	0.0	0.0	0.0	0.0	10.6
00:51:37	0.0	0.0	0.0	0.0	11.2
00:51:23	0.0	0.0	0.0	0.0	11.8
00:51:09	0.0	0.0	0.0	0.0	12.4
00:50:56	0.0	0.0	0.0	0.0	12.9
00:50:42	0.0	0.0	0.0	0.0	13.5
00:50:29	0.0	0.0	0.0	0.0	14.1
00:50:16	0.0	0.0	0.0	0.0	14.7
00:50:03	0.0	0.0	0.0	0.0	15.3
00:49:50	0.0	0.0	0.0	0.0	15.9
00:49:37	0.0	0.0	0.0	0.0	16.5
00:49:24	0.0	0.0	0.0	0.0	17.1
00:49:11	0.0	0.0	0.0	0.0	17.6
00:49:00	0.0	0.0	0.0	10.0	18.2
00:48:51	0.0	0.0	0.0	10.5	18.8
00:48:39	0.0	0.0	0.0	11.0	19.4
00:48:27	0.0	0.0	0.0	11.5	20.0
00:48:14	0.0	0.0	0.0	12.0	20.8
00:48:02	0.0	0.0	0.0	12.5	21.7
00:47:50	0.0	0.0	0.0	13.0	22.5
00:47:39	0.0	0.0	0.0	13.5	23.3
00:47:27	0.0	0.0	0.0	14.0	24.2
00:47:15	0.0	0.0	0.0	14.5	25.0
00:47:04	0.0	0.0	0.0	15.0	25.8
00:46:52	0.0	0.0	0.0	15.5	26.7
00:46:41	0.0	0.0	0.0	16.0	27.5
00:46:30	0.0	0.0	10.0	16.5	28.3
00:46:18	0.0	0.0	10.5	17.0	29.2
00:46:07	0.0	0.0	11.1	17.5	30.0
00:45:56	0.0	0.0	11.6	18.0	30.8
00:45:45	0.0	0.0	12.1	18.5	31.7
00:45:34	0.0	0.0	12.6	19.0	32.5
00:45:23	0.0	0.0	13.2	19.5	33.3
00:45:13	0.0	0.0	13.7	20.0	34.2
00:45:02	0.0	0.0	14.2	20.8	35.0
00:44:52	0.0	0.0	14.7	21.5	35.6
00:44:41	0.0	0.0	15.3	22.3	36.1
00:44:31	0.0	0.0	15.8	23.0	36.7
00:44:21	0.0	0.0	16.3	23.8	37.2
00:44:10	0.0	0.0	16.8	24.5	37.8
00:44:00	0.0	10.0	17.4	25.3	38.3
00:43:48	0.0	10.5	17.9	26.0	38.9
00:43:38	0.0	11.1	18.4	26.8	39.4
00:43:28	0.0	11.6	18.9	27.5	40.0
00:43:18	0.0	12.1	19.5	28.3	40.6
00:43:09	0.0	12.6	20.0	29.0	41.1
00:43:00	10.0	13.2	20.8	29.8	41.7
00:42:48	10.5	13.7	21.5	30.5	42.2
00:42:38	11.0	14.2	22.3	31.3	42.8
00:42:29	11.5	14.7	23.0	32.0	43.3
00:42:19	12.0	15.3	23.8	32.8	43.9
00:42:10	12.5	15.8	24.5	33.5	44.4
00:42:00	13.0	16.3	25.3	34.3	45.0
00:41:52	13.5	16.8	26.0	35.0	46.7
00:41:43	14.0	17.4	26.8	35.5	48.3
00:41:34	14.5	17.9	27.5	36.0	50.0

Continuação do ANEXO M – ORIENTAÇÕES PARA O TESTE DE AVALIAÇÃO DO CONDICIONAMENTO FÍSICO

Pontos para o teste de andar 4,8 km (feminino)

Tempo	Faixas Etárias / Pontos				
	≤19	20-29	30-39	40-49	≥50
00:41:25	15.0	18.4	28.3	36.5	50.0
00:41:16	15.5	18.9	29.0	37.0	50.0
00:41:07	16.0	19.5	29.8	37.5	50.0
00:40:58	16.5	20.0	30.5	38.0	50.0
00:40:49	17.0	20.8	31.3	38.5	50.0
00:40:41	17.5	21.6	32.0	39.0	50.0
00:40:32	18.0	22.4	32.8	39.5	50.0
00:40:24	18.5	23.2	33.5	40.0	50.0
00:40:15	19.0	23.9	34.3	40.5	50.0
00:40:07	19.5	24.7	35.0	41.0	50.0
00:39:58	20.0	25.5	35.5	41.5	50.0
00:39:50	20.8	26.3	36.0	42.0	50.0
00:39:42	21.5	27.1	36.5	42.5	50.0
00:39:34	22.3	27.9	37.0	43.0	50.0
00:39:26	23.0	28.7	37.5	43.5	50.0
00:39:17	23.8	29.5	38.0	44.0	50.0
00:39:09	24.5	30.3	38.5	44.5	50.0
00:39:00	25.3	31.1	39.0	45.0	50.0
00:38:55	26.0	31.8	39.5	46.7	50.0
00:38:47	26.8	32.6	40.0	48.3	50.0
00:38:39	27.5	33.4	40.5	50.0	50.0
00:38:32	28.3	34.2	41.0	50.0	50.0
00:38:24	29.0	35.0	41.5	50.0	50.0
00:38:16	29.8	35.5	42.0	50.0	50.0
00:38:09	30.5	36.0	42.5	50.0	50.0
00:38:01	31.3	36.5	43.0	50.0	50.0
00:37:54	32.0	37.0	43.5	50.0	50.0
00:37:46	32.8	37.5	44.0	50.0	50.0
00:37:39	33.5	38.0	44.5	50.0	50.0
00:37:30	34.3	38.5	45.0	50.0	50.0
00:37:24	35.0	39.0	46.7	50.0	50.0
00:37:17	35.5	39.5	48.3	50.0	50.0
00:37:10	36.0	40.0	50.0	50.0	50.0
00:37:03	36.4	40.5	50.0	50.0	50.0
00:36:55	36.9	41.0	50.0	50.0	50.0
00:36:48	37.4	41.5	50.0	50.0	50.0
00:36:41	37.9	42.0	50.0	50.0	50.0
00:36:34	38.3	42.5	50.0	50.0	50.0
00:36:27	38.8	43.0	50.0	50.0	50.0
00:36:20	39.3	43.5	50.0	50.0	50.0
00:36:14	39.8	44.0	50.0	50.0	50.0
00:36:07	40.2	44.5	50.0	50.0	50.0
00:36:00	40.7	45.0	50.0	50.0	50.0
00:35:53	41.2	46.7	50.0	50.0	50.0
00:35:47	41.7	48.3	50.0	50.0	50.0
00:35:40	42.1	50.0	50.0	50.0	50.0
00:35:33	42.6	50.0	50.0	50.0	50.0
00:35:27	43.1	50.0	50.0	50.0	50.0
00:35:20	43.6	50.0	50.0	50.0	50.0
00:35:14	44.0	50.0	50.0	50.0	50.0
00:35:07	44.5	50.0	50.0	50.0	50.0
00:35:00	45.0	50.0	50.0	50.0	50.0
00:34:55	46.7	50.0	50.0	50.0	50.0
00:34:48	48.3	50.0	50.0	50.0	50.0
≤00:34:42	50.0	50.0	50.0	50.0	50.0

Fonte: Banco de Dados da Comissão de Desportos da Aeronáutica (CDA).

Obs.: Área hachurada representa a Zona de Tolerância (ZT). O valor mínimo da ZT representa o percentil 10, dentro de cada faixa etária.

ANEXO N – QUADROS GLOBAIS DE AVALIAÇÕES DOS CURSOS E ESTÁGIOS**QUADRO GLOBAL DE AVALIAÇÕES****AVALIAÇÃO DO DOMÍNIO COGNITIVO (ADC)****AVALIAÇÃO DO DOMÍNIO PSICOMOTOR (ADP)****AVALIAÇÃO DO DOMÍNIO AFETIVO (ADA)****CFOE - ARMAMENTO**

CÓDIGO	UNIDADES/ DISCIPLINAS AAVALIAR	NÍVEIS DE APRENDIZAGEM	INSTRUMENTOS	MODALIDADE DE AVALIAÇÃO	PESO DA AVALIAÇÃO
VA Un	Princípios de Navegação Aérea	Cn; Cp; Ap; Va	Avaliação Objetiva e/ou Exercício Avaliativo	Somativa	1
VA Un	Conhecimentos Gerais de Aviação e de Aerodinâmica	Cn; Cp	Avaliação Objetiva e/ou Exercício Avaliativo	Somativa	1
VA Un	Inglês Técnico Aplicado ao Material Bélico	Cn; Cp	Avaliação Objetiva e/ou Exercício Avaliativo	Somativa	1
VI	Corrosão	Cn; Cp	Avaliação Objetiva e/ou Exercício Avaliativo	Formativa	-
VA Un	Armamento Aéreo e Terrestre	Cn; Cp; Ap	Avaliação Objetiva e/ou Exercício Avaliativo	Somativa	1
VA Un	Administração de Material Bélico 1	Cn; Cp	Avaliação Objetiva e/ou Exercício Avaliativo	Somativa	1
VA Un	Administração de Material Bélico 2	Cn; Cp	Avaliação Objetiva e/ou Exercício Avaliativo	Somativa	1
VA Un	Administração de Material Bélico 3	Cp; An	Avaliação Objetiva e/ou Exercício Avaliativo	Somativa	1
VA Un	Administração de Material Bélico 4	Cp	Avaliação Objetiva e/ou Exercício Avaliativo	Somativa	1
VA Un	Administração de Material Bélico 5	Cn; Cp	Avaliação Objetiva e/ou Exercício Avaliativo	Somativa	1
VA Un	Administração de Material Bélico 6	Cn; Cp; Ap; An	Avaliação Objetiva e/ou Exercício Avaliativo	Somativa	1
VA Un	Administração de Material Bélico 7	Cn; Cp; Ap	Avaliação Objetiva e/ou Exercício Avaliativo	Somativa	1

VA Un	Sistemas de Publicações	Cn; Cp; Ap	Avaliação Objetiva e/ou Exercício Avaliativo	Somativa	1
VI	Princípios de Resistência dos Materiais	Cn; Cp; Ap	Avaliação Objetiva e/ou Exercício Avaliativo	Formativa	-
VI	Mecânica dos Fluidos	Cn; Cp; Ap	Avaliação Objetiva e/ou Exercício Avaliativo	Formativa	-
VI	Metalurgia Física	Cn; Cp	Avaliação Objetiva e/ou Exercício Avaliativo	Formativa	-
VA Un	Química dos Explosivos	Cn; Cp; An	Avaliação Objetiva e/ou Exercício Avaliativo	Somativa	1
VA Un	Equipamentos Bélicos	Cn; Cp; Va	Avaliação Objetiva e/ou Exercício Avaliativo	Somativa	1
VI	Noções de Guerra Eletrônica	Cp	Avaliação Objetiva e/ou Exercício Avaliativo	Formativa	-
VA Un	Foguetes e Mísseis	Cn; Cp	Avaliação Objetiva e/ou Exercício Avaliativo	Somativa	1
VA Un	Munições	Cn; Cp	Avaliação Objetiva e/ou Exercício Avaliativo	Somativa	1
VA Un	Ensaio não destrutivo END	Cn; Cp; Ap	Avaliação Objetiva e/ou Exercício Avaliativo	Somativa	1
VA Un	Sistema D'Armas SDAR	Cn; Cp; Ap; An	Avaliação Objetiva e/ou Exercício Avaliativo	Somativa	1
VI	Metrologia e Normalização MEN	Cn; Cp	Avaliação Objetiva e/ou Exercício Avaliativo	Formativa	-
VI	Balística BAL	Cn; Cp; Ap; An; Va	Avaliação Objetiva e/ou Exercício Avaliativo	Formativa	-
VI	Metodologia da Instrução de Tiro MIT	Cn; Cp; Ap	Avaliação Objetiva e/ou Exercício Avaliativo	Formativa	-
VI	Inovações Tecnológicas em Sistemas de Defesa ITSD	Cn; Cp; Va	Avaliação Objetiva e/ou Exercício Avaliativo	Formativa	-

Continuação do ANEXO N – QUADROS GLOBAIS DE AVALIAÇÕES DOS CURSOS E ESTÁGIOS

CFOE - AVIÕES

CÓDIGO	TÍTULO	UNIDADES / DISCIPLINA A AVALIAR	NÍVEIS DE APRENDIZAGEM	INSTRUMENTOS	MODALIDADE DE AVALIAÇÃO	PESO
VA.	Verificação de Aprendizagem	Introdução à ciência dos materiais	Cn; Cp	Avaliação Objetiva e/ou Exercício Avaliativo	Formativa	-
VA.	Verificação de Aprendizagem	Combustíveis e lubrificantes de aviação	Cn; Cp	Avaliação Objetiva e/ou Exercício Avaliativo	Formativa	-
VA.	Verificação de Aprendizagem	Sistema de publicações técnicas	Cn; Cp; Ap;Av	Avaliação Objetiva e/ou Exercício Avaliativo	Somativa	1
VA.	Verificação de Aprendizagem	Sistema Integrado de Logística de Materiais e Serviços – SILOMS I (Unidade 1 e 2)	Cn; Cp; Ap	Avaliação Objetiva e/ou Exercício Avaliativo	Formativa	-
VA.	Verificação de Aprendizagem	Sistema Integrado de Logística de Materiais e Serviços – SILOMS II (Unidades 3 e 4)				
VA.	Verificação de Aprendizagem	Sistema Integrado de Logística de Materiais e Serviços – SILOMS III (Unidade 5)				
VA.	Verificação de Aprendizagem	Fundamentos de Eletrônica, Avionica e Telecomunicações	Cn; Cp	Avaliação Objetiva e/ou Exercício Avaliativo	Somativa	1
VA.	Verificação de Aprendizagem	Corrosão	Cn; Cp	Avaliação Objetiva e/ou Exercício Avaliativo	Somativa	1
VA.	Verificação de Aprendizagem	Grupo Moto Propulsor	Cn; Cp; Av	Avaliação Objetiva e/ou Exercício Avaliativo	Somativa	1
VA.	Verificação de Aprendizagem	Princípios de Resistência dos Materiais	Cn; Cp	Avaliação Objetiva e/ou Exercício Avaliativo	Formativa	-
VA.	Verificação de Aprendizagem	Manutenção Centrada na Confiabilidade	Cn; Cp	Avaliação Objetiva e/ou Exercício Avaliativo	Somativa	1
VA.	Verificação de Aprendizagem	Princípios de Navegação Aérea	Cn; Cp	Avaliação Objetiva e/ou Exercício Avaliativo	Somativa	1
VA.	Verificação de Aprendizagem	Inglês Técnico Aplicado à Manutenção de Aeronaves (Unidades 1, 2 e 3)	Ro	Avaliação Objetiva e/ou Exercício Avaliativo	Formativa	-

VA.	Verificação de Aprendizagem	Inglês Técnico Aplicado à Manutenção de Aeronaves (Unidades 5, 6, e7)	Cn; Cp; Ap	Avaliação Objetiva e/ou Exercício Avaliativo	Formativa	-
VA.	Verificação de Aprendizagem	Metalurgia Física	Cn; Cp	Avaliação Objetiva e/ou Exercício Avaliativo	Formativa	-
VA.	Verificação de Aprendizagem	Mecânica dos Flúidos	Cn; Cp	Avaliação Objetiva e/ou Exercício Avaliativo	Formativa	-
VA.	Verificação de Aprendizagem	Ensaaios Não Destrutivos - END	Cn; Cp; Ap	Avaliação Objetiva e/ou Exercício Avaliativo	Somativa	1
VA.	Verificação de Aprendizagem	Noções de Guerra Eletrônica	Cp	Avaliação Objetiva e/ou Exercício Avaliativo	Formativa	-
VA.	Verificação de Aprendizagem	Aerodinâmica, Qualidade de Voo e Desempenho de Aeronaves	Cn; Cp	Avaliação Objetiva e/ou Exercício Avaliativo	Somativa	1
VA.	Verificação de Aprendizagem	Estrutura de Aeronaves	Cn; Cp	Avaliação Objetiva e/ou Exercício Avaliativo	Somativa	1
VA.	Verificação de Aprendizagem	Aeronaves de Asas Rotativas	Cn; Cp	Avaliação Objetiva e/ou Exercício Avaliativo	Somativa	1
VA.	Verificação de Aprendizagem	Gerenciamento de Manutenção I	Cn; Cp	Avaliação Objetiva e/ou Exercício Avaliativo	Somativa	1
VA.	Verificação de Aprendizagem	Administração da Produção	Cn; Cp; Av	Avaliação Objetiva e/ou Exercício Avaliativo	Somativa	1
VA.	Verificação de Aprendizagem	Metrologia e Normalização	Cn; Cp	Avaliação Objetiva e/ou Exercício Avaliativo	Formativa	-
VA.	Verificação de Aprendizagem	Prevenção de Acidentes Aeronáuticos	Cn; Cp	Avaliação Objetiva e/ou Exercício Avaliativo	Somativa	1
VA.	Verificação de Aprendizagem	Gerenciamento de Manutenção II	Cn; Cp	Avaliação Objetiva e/ou Exercício Avaliativo	Somativa	1
VA.	Verificação de Aprendizagem	Gerenciamento da Atividade de Voo em Aeronave Militar (Voo de instrução)	Ro	Avaliação Objetiva e/ou Exercício Avaliativo	Formativa	-
VA.	Verificação de Aprendizagem	Sistema Integrado de Administração Financeira (SIAFI)	Cn; Cp; Ap	Avaliação Objetiva e/ou Exercício Avaliativo	Formativa	-

Continuação do ANEXO N – QUADROS GLOBAIS DE AVALIAÇÕES DOS CURSOS E ESTÁGIOS

CFOE - COMUNICAÇÕES

CÓDIGO	TÍTULO	UNIDADES / DISCIPLINAS A AVALIAR	NÍVEIS DE APRENDIZAGEM	INSTRUMENTOS	MODALIDADE DE AVALIAÇÃO	PESO DA AVALIAÇÃO
VA.	Verificação de Aprendizagem	Fundamentos de Meteorologia	Cn; Cp	Avaliação Objetiva e/ou Exercício Avaliativo	Formativa	-
VA.	Verificação de Aprendizagem	Propagação de Sinais Eletromagnéticos	Cn; Cp; An	Avaliação Objetiva e/ou Exercício Avaliativo	Somativa	1
VA. P1	Verificação de Aprendizagem Parcial 1	Gerência de Telecomunicações (Unidades 1 a 5)	Cn; Cp; Ap	Avaliação Objetiva e/ou Exercício Avaliativo	Formativa	-
VA. P2	Verificação de Aprendizagem Parcial 2	Gerência de Telecomunicações (Unidades 6, 7, 8, 9 e 10)				
VA. P1	Verificação de Aprendizagem Parcial 1	Sistemas de Computação (unidades 1 e 2)	Cn; Cp	Avaliação Objetiva e/ou Exercício Avaliativo	Somativa	1
VA. P2	Verificação de Aprendizagem Parcial 2	Sistemas de Computação (unidades 3 e 4)				
VA.	Verificação de Aprendizagem	Sistemas de Computação	Cn; Cp	Avaliação Objetiva e/ou Exercício Avaliativo	Somativa	1
VA. P1	Verificação de Aprendizagem Parcial 1	Telemática (Unidade 1)	Cn; Cp; Ap; An	Avaliação Objetiva e/ou Exercício Avaliativo	Somativa	1
VA. P2	Verificação de Aprendizagem Parcial 2	Telemática (Unidade 2)				
VA. P3	Verificação de Aprendizagem Parcial 3	Telemática (Unidade 3 e 4)				
VA. P1	Verificação de Aprendizagem Parcial 1	Eletrotécnica I (Unidade 1 a 3)	Cn; Cp	Avaliação Objetiva e/ou Exercício Avaliativo	Somativa	1
VA. P2	Verificação de Aprendizagem Parcial 2	Eletrotécnica II (Unidade 4 a 6)				
VA.	Verificação de Aprendizagem	Metrologia Elétrica	Cn; Cp	Avaliação Objetiva e/ou Exercício Avaliativo	Formativa	-
VA.	Verificação de Aprendizagem	Fundamentos da Navegação Aérea	Cn; Cp; Ap	Avaliação Objetiva e/ou Exercício Avaliativo	Formativa	1
VA.	Verificação de Aprendizagem	Fundamentos de Tráfego Aéreo	Cn; Cp	Avaliação Objetiva e/ou Exercício Avaliativo	Formativa	-

VA. P1	Verificação de Aprendizagem Parcial 1	Sistemas de Vigilância Radar (Unidades 1 a 2)	Cn; Cp; Ap	Avaliação Objetiva e/ou Exercício Avaliativo	Somativa	1
VA. P2	Verificação de Aprendizagem Parcial 2	Sistemas de Vigilância Radar (Unidades 3 a 4)				
VA. P1	Verificação de Aprendizagem Parcial 1	Auxílios à Navegação Aérea e Aproximação (Unidade 1)	Cn; Cp	Avaliação Objetiva e/ou Exercício Avaliativo	Somativa	1
VA. P2	Verificação de Aprendizagem Parcial 2	Auxílios à Navegação Aérea e Aproximação (Unidade 2 e 3)				
VA.	Verificação de Aprendizagem	Aviônica	Cn; Cp; Ap	Avaliação Objetiva e/ou Exercício Avaliativo	Somativa	1
VA.	Verificação de Aprendizagem	Automação no SISCEAB	Cn; Cp	Avaliação Objetiva e/ou Exercício Avaliativo	Formativa	-
VA.	Verificação de Aprendizagem	Comunicações Via Satélite	Cn; Cp	Avaliação Objetiva e/ou Exercício Avaliativo	Somativa	1
VA.	Verificação de Aprendizagem	Noções de Guerra Eletrônica	Cp; Cp	Avaliação Objetiva e/ou Exercício Avaliativo	Formativa	-
VA	Verificação de Aprendizagem Parcial 1	Segurança da Informação e Comunicações (Unidade 1 e 2)	Cn; Cp; Ap	Avaliação Objetiva e/ou Exercício Avaliativo	Somativa	1
VA. P1	Verificação de Aprendizagem Parcial 1	Sistemas de Telecomunicações (Unidade.1)	Cn; Cp; Ap	Avaliação Objetiva e/ou Exercício Avaliativo	Somativa	1
VA. P2	Verificação de Aprendizagem Parcial 2	Sistemas de Telecomunicações (Unidade.2)				
VA	Verificação de Aprendizagem	Governança de TI	Cp	Avaliação Objetiva e/ou Exercício Avaliativo	Formativa	-

**Continuação do ANEXO N – QUADROS GLOBAIS DE AVALIAÇÕES DOS CURSOS
E ESTÁGIOS**

CFOE - CONTROLE DE TRÁFEGO AÉREO

CÓDIGO	TÍTULO	DISCIPLINAS / UNIDADES A AVALIAR		NÍVEIS DE APREN- DIZAGEM	INSTRUMENTOS	MODALI- DADE DE AVAL.	PESO
Va Un	Verificação de Aprendizagem Única	Fundamentos de Cartografia	Geodésia e Projeções	Cn; Ap	Avaliação Objetiva e/ou Exercício Avaliatório	Somativa	1
			Insumos geoespaciais digitais para elaboração de procedimentos				
			Topografia				
Va Un	Verificação de Aprendizagem Única	Legislação de Tráfego Aéreo	A Regulamentação da Aviação Civil	Cn; Cp	Avaliação Objetiva e/ou Exercício Avaliatório	Somativa	1
			Organização de Aviação Civil Internacional				
			A Função Técnica Normativa da OACI				
			SISCEAB				
			O Processo Normativo no SIS- CEAB				
Va Un	Verificação de Aprendizagem Única	Navegação Aérea	Conceitos Básicos de Navegação Aérea	Cp	Avaliação Objetiva e/ou Exercício Avaliatório	Somativa	1
			Navegação Convencional				
			Navegação baseada em Perfor- mance				
Va Un	Verificação de aprendizagem única	Meteorologia Aeronáutica	Organizações Internacionais	Cn; Cp	Avaliação Objetiva e/ou Exercício Avaliatório	Formativa	-
			Serviço Meteorológico para a Navegação Aérea Internacional				
			A Meteorologia Aeronáutica no âmbito do SISCEAB				
			Emprego das informações meteorológicas no gerenciamento da navegação aérea				
			Projetos de Meteorologia do DECEA				
Va Un	Verificação de Aprendizagem Única	Telecomuni- cações Aeronáuticas	Estrutura e Legislação	Cn; Cp	Avaliação Objetiva e/ou Exercício Avaliatório	Formativa	-
			Serviço de Telecomunicações do Comando da Aeronáutica STCA				
			Rede de Telecomunicações utilizadas no Comando da Aeronáutica				

VA Un	Verificação de Aprendizagem Única	Busca e Salvamento	Histórico	Cn; Cp; Ap	Avaliação Objetiva e/ou Exercício Avaliatório	Somativa	1
			Sistema de Busca e Salvamento Aeronáutico Brasileiro (SIS- SAR) Sistemas Afins				
			Documentos				
Va Un	Verificação de aprendizagem Única	Gerenciamento de Informações Aeronáuticas	Generalidades do AIS	Cn; Cp	Avaliação Objetiva e/ou Exercício Avaliatório	Somativa	1
			Coleta e Divulgação das Informações Aeronáuticas				
			Gestão da Informação Aeronáutica				
			NOTAM				
			Suplemento AIP				
			Publicações				
			Cartas Aeronáuticas				
			Distribuição da Informação Aeronáutica				
			Informação anterior e posterior ao voo				
			Recursos humanos do AIS				
Va Un	Verificação de Aprendizagem Única	Segurança Operacional no Controle do Espaço Aéreo	Estrutura do SEGCEA e investigação de incidentes de tráfego aéreo	Cn; Cp; Ap	Avaliação Objetiva e/ou Exercício Avaliatório	Somativa	1
			Fatores humanos no SEGCEA				
			Sistemas de Gerenciamento da segurança operacional				
Va P1	Verificação de Aprendizagem Única	Gerenciamento de Tráfego Aéreo	Fundamentos do ATM	Cn; Cp; Av	Avaliação Objetiva e/ou Exercício Avaliatório	Formativa	2
Va Un	Verificação de Aprendizagem Única		Serviços de Tráfego Aéreo			Somativa	
Va Un	Verificação de Aprendizagem Única		Gerenciamento de fluxo de tráfego aéreo – ATFM			Formativa	
Va Un	Verificação de Aprendizagem Única						

Va Un	Verificação de Aprendizagem Única		Operações Especiais		Avaliação Objetiva e/ou Exercício Avaliatório	Formativa	
Va Un	Verificação de Aprendizagem Única		Operações Militares			Somativa	
Va P1	Verificação de Aprendizagem parcial 1	Inglês no Tráfego Aéreo	Inglês Intermediário I (Unidade 1)	Cn; Cp; Ap; Si; An; Av; Va	Exercício Avaliatório: produção oral	Formativa	1
VA P2	Verificação de Aprendizagem parcial 1		Inglês Intermediário II (Unidade 2)		Exercício Avaliatório: produção oral	Formativa	
VA P3	Verificação de Aprendizagem parcial 2		Inglês Intermediário III (Unidade 3 e 4)		Exercício Avaliatório: produção oral	Somativa	
VA P4	Verificação de Aprendizagem parcial 3		Inglês Avançado I (Unidade: História do ATC e Segurançade Vool)		Exercício Avaliatório: produção oral	Formativa	
VA P5	Verificação de aprendizagem parcial 5		Inglês Avançado II (Unidade Tecnologia e Fatores Humanose Segurança de VoolI)		Exercício Avaliatório: produção oral	Formativa	
Va Un	Verificação de aprendiza- gemÚnica	Junta de Julgamento	Estrutura JJAER	Cn; Cp; Na; Si; An; Av	Avaliação Objetiva e/ou Exercício Avaliatório	Somativa	1
			Procedimentos e Apurações				
			Enquadramento de Infrações				
			Relato-voto				
Va Un	Verificação de Aprendizagem Única	Ambiente Gráfico AGA/PEA	Ambientação ao Microstation	Cn; Cp; Ap	Exercícios Avaliatórios	Formativa	-
			Operações Básicas de Desenho				
			Operações Avançadas de De- senho				
			Outputs da Microstation				
Va P1	Verificação de aprendiza- gem Única	Aeródromos	Aeródromos 1 - Particularidades da área AGA no BRASIL (Unidade 1)	Cn; Cp; Ap; Si	valiação Objetiva e/ou Exercício Avaliatório	Somativa	2
	Aeródromos 1 - Processos AGA no âmbito do COMAER(Unidade 2)						
Va P2	Verificação de aprendizagem Única		Aeródromos 2 - Plano Básico de Zona de Proteção de Aeródromo (PBZPA) (Unidade 3)				
			Aeródromos 2 - Plano Básico de Zona de Proteção de Heliponto (PBZPH) (Unidade 4)				
			Aeródromo 2 – Efeito Adverso e Estudo Aeronáutico – OPEA (Unidade 5)				

Va P1	Verificação de Aprendizagem Parcial 1 e 2	Procedimentos de Tráfego Aéreo	PEA – 1 Critérios Gerais (Unidade 1)	Cn; Cp; Si; Ap	Avaliação Objetiva e/ou Exercício Avaliatório	Somativa	5	
Va P2								
Va P1	Verificação de Aprendizagem Parcial 1 e 2		PEA – 2 Parâmetros de Aproximação (Unidade 2)	Cn; Cp; Ap	Avaliação Objetiva e/ou Exercício Avaliatório			
Va P2								
Va P1	Verificação de Aprendizagem Parcial 1 e 2		PEA – 3 Procedimentos de Aproximação Convencionais (não RNAV) (Unidade3)	Cn; Cp	Avaliação Objetiva e/ou Exercício Avaliatório			
Va P2								
Va P1	Verificação de Aprendizagem Parcial 1 e 2		PEA – 4 Procedimentos de Aproximação RNAV/RNP (Unidade 4)	Cn; Cp	Avaliação Objetiva e/ou Exercício Avaliatório			
Va P2								
Va P1	Verificação de Aprendizagem Parcial 1 e 2		PEA – 5 Procedimentos Diversos (Unidade5)	Cn; Cp	Avaliação Objetiva e/ou Exercício Avaliatório			
Va P2								
Va Un	Verificação de Aprendizagem Parcial 1 e 2	PEA – 6 Espaço Aéreo (Unidade 6)	Cn; Cp	Avaliação Objetiva				
Va Un	Verificação de Aprendizagem Única	PEA – 7 Efeito Adverso (Unidade 7)	Cn; Cp; Ap.	Exercício Avaliatório				
Va P1	Verificação de Aprendizagem Parcial 1	Planejamento de Tráfego Aéreo	Estatística Aplicada ao ATS (Unidade 1)	Cn; Cp; Ap.	Avaliação Objetiva e/ou Exercícios Avaliatórios	Somativa	2	
			Planejamento de Pessoal Licenças e Certificados (Unidade 2)					
			Planejamento de Pessoal – Horário de Trabalho (Unidade 3)					
Va P2	Verificação de Aprendizagem Parcial 2		Planejamento ATS – Critérios Gerais e Fatores do Planejamento (Unidade 4)	Cn; Cp; Ap; Si.				
			Planejamento ATS – Órgãos ATS (Unidade 5)					
			Auxílios à Navegação Aérea (Unidade 6)					
			Fatores Humanos no ATM (Unidade 7)					
Va Un	Verificação de Aprendizagem Única		Gerenciamento de Projetos ATM (Unidade 8)	Cn; Cp; Ap; An.		Exercícios Avaliatórios		Formativa
			Programa SIRIUS (Unidade 9)					
			Documentação de projetos do DE- CEA (Unidade 10)					

Va Un	Verificação de Aprendizagem Única	Planejamento de Tráfego Aéreo	Planejamento Aeroportuário – Características (Unidade 11)	Cn; Cp.	Avaliação Objetiva e/ou Exercícios Avaliatórios	Formativa	2
			Planejamento Aeroportuário – Serviços de Apoio (Unidade 12)				
Va Un	Verificação de Aprendizagem Única	Automação no Controle de Tráfego Aéreo	Introdução a Automação (Unidade 1)	Cn; Cp.	Avaliação Objetiva e/ou Exercícios Avaliatórios	Somativa	1
			Ferramentas Automatizadas ATM (Unidade 2)			Formativa	
Va Un	Verificação de Aprendizagem Única	Instrução Especializada de Tráfego Aéreo	Fundamentos da Didática (Unidade 1)	Cn; Cp; Ap.	Exercícios Avaliatórios	Formativa	-
			Simulação ATM (Unidade 2)	Cn; Cp.			

**Continuação do ANEXO N – QUADROS GLOBAIS DE AVALIAÇÕES DOS CURSOS
E ESTÁGIOS**

CFOE - FOTOGRAFIA

CÓDIGO	TÍTULO	UNIDADES / DISCIPLINAS	NÍVEIS DE APRENDIZAGEM	INSTRUMENTOS	MODALIDADE DE AVALIAÇÃO	PESO
VA.	Verificação de Aprendizagem	Cartografia Aplicada	Cn; Cp; Ap	Avaliação Objetiva e/ou Exercício Avaliativo	Formativa	-
VA.	Verificação de Aprendizagem	Controle da Geoinformação e Aerolevantamento no Brasil	Cn; Cp; An	Avaliação Objetiva e/ou Exercício Avaliativo	Formativa	-
VA.	Verificação de Aprendizagem	Geoprocessamento Aplicado à Inteligência Operacional	Av; An.	Avaliação Objetiva e/ou Exercício Avaliativo	Formativa	-
VA.	Verificação de Aprendizagem	Plataformas e Sensores de Reconhecimento I	Cn; Cp.	Avaliação Objetiva e/ou Exercício Avaliativo	Somativa	1
VA.	Verificação de Aprendizagem	Plataformas e Sensores de Reconhecimento II	Cn, Cp, Ap, An.	Avaliação Objetiva e/ou Exercício Avaliativo	Somativa	1
VA.	Verificação de Aprendizagem	Plataformas e Sensores de Reconhecimento III	Cn; Cp.	Avaliação Objetiva e/ou Exercício Avaliativo	Somativa	1
VA.	Verificação de Aprendizagem	Plataformas e Sensores de Reconhecimento IV	Cn; Cp; Ap.	Avaliação Objetiva e/ou Exercício Avaliativo	Somativa	1
VA.	Verificação de Aprendizagem	Voo Aerofotogramétrico	Cn; Cp; Ap.	Avaliação Objetiva e/ou Exercício Avaliativo	Formativa	-
VA.	Verificação de Aprendizagem	Guerra Eletrônica Aplicada ao Reconhecimento	Cn; Cp.	Avaliação Objetiva e/ou Exercício Avaliativo	Formativa	-
VA.	Verificação de Aprendizagem	Inteligência Operacional I	Cn; Cp	Avaliação Objetiva e/ou Exercício Avaliativo	Somativa	1
VA.	Verificação de Aprendizagem	Inteligência Operacional II	Cn; Cp; Av.	Avaliação Objetiva e/ou Exercício Avaliativo	Somativa	1
VA	Verificação de Aprendizagem	Categoria de Alvos I	Ap, An.	Avaliação Objetiva e/ou Exercício Avaliativo	Somativa	1
VA	Verificação de Aprendizagem	Categoria de Alvos II	Ap, An.	Avaliação Objetiva e/ou Exercício Avaliativo	Somativa	1
VA	Verificação de Aprendizagem	Categoria de Alvos III	Ap, An.	Avaliação Objetiva e/ou Exercício Avaliativo	Somativa	1
VA.	Verificação de Aprendizagem	Reconhecimento Aéreo de Alvos Marítimos	Cn; Cp, Ap.	Avaliação Objetiva e/ou Exercício Avaliativo	Formativa	-

VA.	Verificação de Aprendizagem	Crítica Vídeo	Cn, Cp.	Avaliação Objetiva e/ou Exercício Avaliativo	Formativa	-
VA.	Verificação de Aprendizagem	Sensoriamento Remoto na Faixa Óptica	Cn; Cp; Av.	Avaliação Objetiva e/ou Exercício Avaliativo	Somativa	1
VA.	Verificação de Aprendizagem	Sensoriamento Remoto na Faixa de Microondas	Cn; Cp; Av.	Avaliação Objetiva e/ou Exercício Avaliativo	Somativa	1
VA.	Verificação de Aprendizagem	Processamento de Imagens Digitais	Cp; Ap.	Avaliação Objetiva e/ou Exercício Avaliativo	Somativa	1
VA.	Verificação de Aprendizagem	Sistemas de Informações Geográficas	Ap; Av.	Avaliação Objetiva e/ou Exercício Avaliativo	Somativa	1
VA.	Verificação de Aprendizagem	Sistemas de Posicionamento Global	Ap; Va.	Avaliação Objetiva e/ou Exercício Avaliativo	Formativa	-
VA.	Verificação de Aprendizagem	Inteligência de Imagens Orbitais	Cp; Ap.	Avaliação Objetiva e/ou Exercício Avaliativo	Somativa	1
VA	Verificação de Aprendizagem	Sistema de Planejamento de Missão	Cn, Cp, Ap.	Avaliação Objetiva e/ou Exercício Avaliativo	Formativa	-
VA	Verificação de Aprendizagem	Percepção Visual de Objetivos	Cp, Ap.	Avaliação Objetiva e/ou Exercício Avaliativo	Somativa	1
VA	Verificação de Aprendizagem	Plataforma e Sensores FLIR	Cn, Cp.	Avaliação Objetiva e/ou Exercício Avaliativo	Formativa	-

**Continuação do ANEXO N – QUADROS GLOBAIS DE AVALIAÇÕES DOS CURSOS
E ESTÁGIOS**

CFOE METEOROLOGIA

1º Ano						
CÓDIGO	TÍTULO	UNIDADES / DISCIPLINAS A AVALIAR	NÍVEIS DE APRENDIZAGEM	INSTRUMENTOS	MODALIDADE DE AVALIAÇÃO	PESO DA AVALIAÇÃO
VA.	Verificação de Aprendizagem	Meteorologia Aeronáutica	Cn; Cp.	Avaliação Objetiva e/ou Exercício Avaliativo	Formativa	-
VA.	Verificação de Aprendizagem	Telecomunicações Aeronáuticas	Cn; Cp.	Avaliação Objetiva e/ou Exercício Avaliativo	Formativa	-
VA.	Verificação de Aprendizagem	Fundamentos de Navegação e Tráfego Aéreo	Cn; Cp.	Avaliação Objetiva e/ou Exercício Avaliativo	Formativa	-
VA.	Verificação de Aprendizagem	Fundamentos de Astronomia e Geodésia	Cn; Cp; Ap.	Avaliação Objetiva e/ou Exercício Avaliativo	Formativa	-
VA.	Verificação de Aprendizagem	Hidrometeorologia	Cn; Cp.	Avaliação Objetiva e/ou Exercício Avaliativo	Formativa	-
VA.	Verificação de Aprendizagem	Cálculo 3	Cn; Cp; Ap.	Avaliação Objetiva e/ou Exercício Avaliativo	Somativa	1
VA.	Verificação de Aprendizagem	Climatologia	Cn; Cp.	Avaliação Objetiva e/ou Avaliação Aberta e/ou Avaliação Mista e/ou Exercício Avaliativo	Somativa	1
VA.	Verificação de Aprendizagem	Termodinâmica Aplicada	Cn; Cp; Ap.	Avaliação Objetiva e/ou Avaliação Aberta e/ou Avaliação Mista e/ou Exercício Avaliativo	Somativa	1
VA.	Verificação de Aprendizagem	Meteorologia Marítima	Cn; Cp.	Avaliação Aberta e/ou Exercício Avaliativo	Formativa	-
VA.	Verificação de Aprendizagem	Mecânica dos Fluidos 1	Cn; Cp; Ap.	Avaliação Aberta e/ou Avaliação Mista e/ou Exercício Avaliativo	Somativa	1
VA.	Verificação de Aprendizagem	Mecânica dos Fluidos 2	Cn; Cp; Ap.	Avaliação Aberta e/ou Avaliação Mista e/ou Exercício Avaliativo	Somativa	1

2º Ano						
CÓDIGO	TÍTULO	UNIDADES / DISCIPLINAS A AVALIAR	NÍVEIS DE APRENDIZAGEM	INSTRUMENTOS	MODALIDADE DE AVALIAÇÃO	PESO DA AVALIAÇÃO
VA.	Verificação de Aprendizagem	Química da Atmosfera e Meio Ambiente	Cn; Cp.	Avaliação Objetiva e/ou Avaliação Aberta e/ou Avaliação Mista e/ou Exercício Avaliativo	Formativa	-
VA.	Verificação de Aprendizagem	Meteorologia Física 1- Termodinâmica da Atmosfera	Cn; Cp; Ap.	Avaliação Objetiva e/ou Avaliação Aberta e/ou Avaliação Mista e/ou Exercício Avaliativo	Somativa	1
VA.	Verificação de Aprendizagem	Meteorologia Dinâmica 1	Cn; Cp; Ap.	Avaliação Objetiva e/ou Avaliação Aberta e/ou Avaliação Mista e/ou Exercício Avaliativo	Somativa	1
VA.	Verificação de Aprendizagem	Meteorologia Dinâmica 2	Cn; Cp; Ap.	Avaliação Objetiva e/ou Avaliação Aberta e/ou Avaliação Mista e/ou Exercício Avaliativo	Somativa	1
VA.	Verificação de Aprendizagem	Meteorologia Física 3 – Processos Radiativos da Atmosfera	Cn; Cp; Ap; An.	Avaliação Objetiva e/ou Avaliação Aberta e/ou Avaliação Mista e/ou Exercício Avaliativo	Somativa	1
VA.	Verificação de Aprendizagem	Meteorologia Sinótica 1	Cn; Cp.	Avaliação Objetiva e/ou Exercício Avaliativo	Somativa	1
VA.	Verificação de Aprendizagem	Meteorologia Sinótica 2	Cn; Cp.	Avaliação Objetiva e/ou Exercício Avaliativo	Somativa	1
VA.	Verificação de Aprendizagem	Meteorologia por Satélite	Cn; Cp.	Avaliação Objetiva e/ou Exercício Avaliativo	Formativa	-
VA.	Verificação de Aprendizagem	Meteorologia por Radar	Cn; Cp.	Avaliação Objetiva e/ou Exercício Avaliativo	Formativa	-
VA.	Verificação de Aprendizagem	Meteorologia Física 2 - Microfísica das Nuvens	Cn; Cp; Ap.	Avaliação Objetiva e/ou Avaliação Aberta e/ou Avaliação Mista e/ou Exercício Avaliativo	Somativa	1
VA.	Verificação de Aprendizagem	Meteorologia Tropical	Cn; Cp.	Avaliação Objetiva e/ou Avaliação Aberta e/ou Avaliação Mista e/ou Exercício Avaliativo	Formativa	-
VA.	Verificação de Aprendizagem	Modelagem Numérica da Atmosfera	Cn; Cp.	Avaliação Objetiva e/ou Exercício Avaliativo	Somativa	1
VA.	Verificação de Aprendizagem	Instrumentos Meteorológicos	Cn; Cp.	Avaliação Objetiva e/ou Exercício Avaliativo	Formativa	-
VA.	Verificação de Aprendizagem	Lab. Met. Sinótica 1 - Cartas de Superfície	Cn; Cp; Ap.	Avaliação prática com análise de carta de superfície e/ou Exercício Avaliativo	Formativa	-
VA.	Verificação de Aprendizagem	Lab. Met. Sinótica 2- Cartas de Altitude	Cn; Cp; Ap.	Avaliação prática com análise de carta de altitude e/ou Exercício Avaliativo	Formativa	-
VA.	Verificação de Aprendizagem	Lab. Met. Física 1 – Diagramas Termodinâmicos e Cartas de Auxiliares	Cn; Cp; Ap.	Avaliação prática com análise de Diagrama., Termodinâmicos e Cartas de Auxiliares e/ou Exercício Avaliativo	Formativa	-
VA	Verificação de Aprendizagem	Estágio Supervisionado	Cn; Cp; Ap.	Fichas de acompanhamento de desempenho. (Verificação de Competências)	Não Aplicável	-

**Continuação do ANEXO N – QUADROS GLOBAIS DE AVALIAÇÕES DOS CURSOS
E ESTÁGIOS**

CFOE - SUPRIMENTO TÉCNICO

CÓDIGO	TÍTULO	UNIDADES/ DISCIPLINAS A AVALIAR	NÍVEIS DE APRENDIZAGEM	INSTRUMENTOS	MODALIDAD E DE AVALIAÇÃO	PESO DA AVALIAÇÃO
VA.	Verificação de Aprendizagem	Administração da Produção	Cn	Avaliação Objetiva e/ou Exercício Avaliativo	Somativa	1
VA. P1	Verificação de Aprendizagem Parcial 1	Administração de Material Aeronáutico na FAB (1) Unid 1	Cn; Cp; Ap	Avaliação Objetiva e/ou Exercício Avaliativo	Somativa	1
		Administração de Material Aeronáutico na FAB (2) Unid 2				
VA. P2	Verificação de Aprendizagem Parcial 2	Administração de Material Aeronáutico na FAB (3) Unid 3	Cn; Cp; Ap	Avaliação Objetiva e/ou Exercício Avaliativo	Somativa	1
		Administração de Material Aeronáutico na FAB (4) Unid 4				
		Administração de Material Aeronáutico na FAB (5) Unid 5				
		Administração de Material Aeronáutico na FAB (6) Unid 6				
VA. P3	Verificação de Aprendizagem Parcial 3	Administração de Material Aeronáutico na FAB (7) Unid 7	Cn; Cp; Ap	Avaliação Objetiva e/ou Exercício Avaliativo	Somativa	1
		Administração de Material Aeronáutico na FAB (8) Unid 8				
		Administração de Material Aeronáutico na FAB (9) Unid 9				
VA. P4	Verificação de Aprendizagem Parcial 4	Administração de Material Aeronáutico na FAB (10) Unid 10	Cn; Cp; Ap.	Avaliação Objetiva e/ou Exercício Avaliativo	Somativa	1
		Administração de Material Aeronáutico na FAB (11) Unid 11				
		Administração de Material Aeronáutico na FAB (12) Unid 12				

VA.	Verificação de Aprendizagem	Administração do Programa de Assistência à Segurança	Cn; Cp; Ap.	Avaliação Objetiva e/ou Exercício Avaliativo	Somativa	1
VA	Verificação de Aprendizagem única	Armazenagem e Movimentação de Material 1	Cn; Cp; Av; Ap.	avaliação Objetiva e/ou Exercício Avaliativo	Somativa	1
		Armazenagem e Movimentação de Material 2	Cn; Cp.			
VA. P1	Verificação de Aprendizagem Parcial 1	Catálogo1	Cn; Cp; Ap.	Avaliação Objetiva e/ou Exercício Avaliativo	Somativa	1
VA. P2	Verificação de Aprendizagem Parcial 2	Catálogo2	Cn; Cp; Ap.			
VA.	Verificação de Aprendizagem	Gerenciamento de Material no SISCEAB	Cn; Cp; Av.	Visita Técnica	Formativa	-
VA.	Verificação de Aprendizagem	Gerência de Material no SISPROV I, II e III (Unid 1 a 4)	Cn; Cp; Ap.	Avaliação Objetiva e/ou Exercício Avaliativo	Somativa	1
VA.	Verificação de Aprendizagem	Gerência de Material no SISMAB	Cn; Cp; Ap	Avaliação Objetiva e/ou Exercício Avaliativo	Somativa	1
VA. P1	Verificação de Aprendizagem Parcial 1	Gerenciamento de Material no Sistema de Material Aeronáutico 1, 2 e 3 (Unid 1 a 3)	Cn; Cp.	Avaliação Objetiva e/ou Exercício Avaliativo	Somativa	1
VA. P2	Verificação de Aprendizagem Parcial 2	Gerenciamento de Material no Sistema de Material Aeronáutico 4 e 5 (unid. 4 e 5)	Cn; Cp.	Avaliação Objetiva e/ou Exercício Avaliativo	Somativa	1
VA. P3	Verificação de Aprendizagem Parcial 3	Gerenciamento de Material no Sistema de Material Aeronáutico 6, 7 e 8 (unid. 6, 7 e 8)	Cn; Cp.	Avaliação Objetiva e/ou Exercício Avaliativo	Somativa	1
VA. P4	Verificação de Aprendizagem Parcial 4	Gerenciamento de Material no Sistema de Material Aeronáutico 9	Cn; Cp.	Avaliação Objetiva e/ou Exercício Avaliativo	Somativa	1
VA.	Verificação de Aprendizagem	Inglês Técnico Aplicado ao Suprimento Técnico I	Cn;Cp.	Avaliação Objetiva e/ou Exercício Avaliativo	Somativa	1

VA.	Verificação de Aprendizagem	Inglês Técnico Aplicado ao Suprimento Técnico II	Cn;Cp	Avaliação Objetiva e/ou Exercício Avaliativo	Somativa	1
VA.	Verificação de Aprendizagem	Logística I - 1	Cn; Cp; Ap.	Avaliação Objetiva e/ou Exercício Avaliativo	Formativa	-
VA.	Verificação de Aprendizagem	Logística I – 2 e 3	Cn; Cp; Ap.	Avaliação Objetiva e/ou Exercício Avaliativo	Somativa	1
VA. P1	Verificação de Aprendizagem m Parcial 1	Logística II - 1, 2 e 3	Cn; Cp; An.	Avaliação Objetiva e/ou Exercício Avaliativo	Somativa	1
VA. P2	Verificação de Aprendizagem m Parcial 2	Logística II – 4 e 5	Cn; Cp; An.	Avaliação Objetiva e/ou Exercício Avaliativo	Somativa	1
VA.	Verificação de Aprendizagem	Logística e Cadeia de Suprimento no COMAER	Cn;Cp.	Avaliação Objetiva e/ou Exercício Avaliativo	Somativa	1
VA.	Verificação de Aprendizagem	Metrologia e Normalização	Cn; Cp; Ap.	Avaliação Objetiva e/ou Exercício Avaliativo	Formativa	-
VA.	Verificação de Aprendizagem	Publicações do SISMA	Cn; Cp; Ap.	Avaliação Objetiva e/ou Exercício Avaliativo	Somativa	1
VA.	Verificação de Aprendizagem	SILOMS – Módulo Transporte (SILOMS-MT)	Cn;Cp.	Avaliação Objetiva e/ou Exercício Avaliativo	Formativa	-
VA.	Verificação de Aprendizagem	Supply Chain Management (Gestão da Cadeia de Suprimentos)	Cn; Cp; Ap.	Avaliação Objetiva e/ou Exercício Avaliativo	Formativa	-
VA.	Verificação de Aprendizagem	Supply Chain Management (Gestão da Cadeia de Suprimentos)	Cn; Cp; Ap.	Avaliação Objetiva e/ou Exercício Avaliativo	Formativa	-

Continuação do ANEXO N – QUADROS GLOBAIS DE AVALIAÇÕES DOS CURSOS E ESTÁGIOS

GERAL-MILITAR – CFOE 1º ANO

CÓDIGO	TÍTULO	UNIDADES / DISCIPLINA A AVALIAR	NÍVEIS DE APRENDIZAGEM	INSTRUMENTOS	MODALIDADE DE AVALIAÇÃO	PESO DA AVALIAÇÃO
VA. P1	Verificação de Aprendizagem Parcial 1	Cálculo 1 (unidade 1 a 4)	Cn; Cp; Ap.	Avaliação Objetiva e/ou Exercício Avaliativo	Somativa	1
VA. P2	Verificação de Aprendizagem Parcial 2					
VA. P1	Verificação de Aprendizagem Parcial 1	Cálculo 2* (unidade 1 a 3)	Cn; Cp; Ap.	Avaliação Objetiva e/ou Exercício Avaliativo	Somativa	1
VA. P2	Verificação de Aprendizagem Parcial 2					
VA P1	Verificação de Aprendizagem Parcial 1	Estatística Aplicada	Cn; Cp; Ap; Si; An; Av.	Avaliação Objetiva e/ou Exercício Avaliativo	Somativa	1
VA P2	Verificação de Aprendizagem Parcial 2					
VA. P1	Verificação de Aprendizagem Parcial 1	Geometria Analítica	Cn; Cp; Ap.	Avaliação Objetiva e/ou Exercício Avaliativo	Somativa	1
VA. P2	Verificação de Aprendizagem Parcial 2					
VA.	Verificação de Aprendizagem	Equações Diferenciais	Cn; Cp; Ap.	Avaliação Objetiva e/ou Exercício Avaliativo	Somativa	1
VA.	Verificação de Aprendizagem	Física I	Cn; Cp; Ap.	Avaliação Objetiva e/ou Exercício Avaliativo	Somativa	1
VA.		Física II				1
VA.		Física III**				1
VA.		Física IV**				1
VA. P1	Verificação de Aprendizagem Parcial 1	Química Geral** (10.1 – 10.7)	Cn; Cp; Ap.	Avaliação Objetiva e/ou Exercício Avaliativo	Somativa	1
VA. P2	Verificação de Aprendizagem Parcial 2	Química Geral** (10.8 – 10.12)				
VA. P1	Verificação de Aprendizagem Parcial 1	Desenho Técnico*** (11.4)	Cn; Cp; Ap.	Avaliação Objetiva e/ou Exercício Avaliativo	Somativa	1
VA. P2	Verificação de Aprendizagem Parcial 2	Desenho Técnico*** (11.5)				
VA. P1	Verificação de Aprendizagem Parcial 1	Inglês Básico*****	Cn; Cp; Ap.	Avaliação Objetiva e/ou Exercício Avaliativo	Formativa	-
VA.	Verificação de Aprendizagem	Atividade de Inteligência	Cn; Cp.	Avaliação Objetiva e/ou Exercício Avaliativo	Somativa	1
VA.	Verificação de Aprendizagem	Introdução à Filosofia	Cn; Cp.	Avaliação Objetiva e/ou Exercício Avaliativo	Formativa	-
VA.	Verificação de Aprendizagem	Psicologia Aplicada às Organizações	Cp.	Avaliação Objetiva e/ou Exercício Avaliativo	Formativa	-

VA.	Verificação de Aprendizagem	Sociologia	Si	Avaliação Objetiva e/ou Exercício Avaliativo	Formativa	-
VA.	Verificação de Aprendizagem	Liderança I	Cn; Cp; Ap; Va; Re; Ac; Og; Pe.	Avaliação Objetiva e/ou Exercício Avaliativo	Formativa	-
VA.	Verificação de Aprendizagem	Técnicas de Plataforma	Cp; Ap.	V.A. Prática	Formativa	-
VA.P1	Verificação de Aprendizagem	Tópicos de Comunicação I	Cn; Cp; Ap.	Avaliação Objetiva e/ou Exercício Avaliativo	Somativa	2
VA.P2	Verificação de Aprendizagem	Tópicos de Comunicação I	Cn; Cp; Ap.	Avaliação Objetiva e/ou Exercício Avaliativo	Somativa	2
VA	Verificação de Aprendizagem	Segurança de Voo	Cn; Va.	Avaliação Objetiva e/ou Exercício Avaliativo	Formativa	-
VA.	Verificação de Aprendizagem	Defesa Química, Biológica, Radiológica e Nuclear	Cn; Cp.	Avaliação Objetiva e/ou Exercício Avaliativo	Formativa	-
VA.	Verificação de Aprendizagem	Noções de Primeiros Socorros	Cn; Cp.	Avaliação Objetiva e/ou Exercício Avaliativo	Formativa	-
VA. P1	Verificação de Aprendizagem Parcial I	Legislação Militar I a) (RCONT, RDAER, RISAER, ESTATUTOS DOS MILITARES, RUMAER) b) (LPM, RSAS, LRM)	Cp	Avaliação Objetiva e/ou Exercício Avaliativo	Somativa	-
VA.	Verificação de Aprendizagem	Ordem Unida I	Rc	Avaliação Objetiva e/ou Exercício Avaliativo	Formativa	-
VA.	Verificação de Aprendizagem	Armamento, Munição e Tiro	Cn; Cp; Ap; Rm; Va	Avaliação Objetiva e/ou Exercício Avaliativo	Somativa	1
				V.A. Prática	Formativa	
VA.	Verificação de Aprendizagem	Atividade de Campanha	Cp, Ap, Ro, Va, Rc, Re	V.A. Prática	Formativa	-
VA.	Verificação de Aprendizagem	Ética Profissional Militar	Cn; Cp; An	Avaliação Objetiva e/ou Exercício Avaliativo	Formativa	-

Observações:

a) O período do Treinamento Militar Básico e a disciplina Instrução Militar Básica perfazem todos os três domínios (Cognitivo, Afetivo e Psicomotor).

*Disciplina ministrada somente para as especialidades Comunicações e Meteorologia.

** Disciplinas ministradas somente para as especialidades de Armamento, Aviação, Comunicações, Fotografia e Meteorologia.

*** Disciplina ministrada somente para as especialidades de Armamento, Aviação, Controle de Tráfego Aéreo, Fotografia e Suprimento Técnico.

***** Disciplina não ministrada para a especialidade de Controle de Tráfego Aéreo.

Continuação do ANEXO N – QUADROS GLOBAIS DE AVALIAÇÕES DOS CURSOS E ESTÁGIOS

GERAL-MILITAR - CFOE 2º ANO

CÓDIGO	TÍTULO	UNIDADES / DISCIPLINA A AVALIAR	NÍVEIS DE APRENDIZAGEM	INSTRUMENTOS	MODALIDADE DE AVALIAÇÃO	PESO DA AVALIAÇÃO
VA.	Verificação de Aprendizagem	Fundamentos de Administração	Cn; Cp; Ap; Va.	Avaliação Objetiva e/ou Exercício Avaliativo	Somativa	1
VA.	Verificação de Aprendizagem	Metodologia da Pesquisa Científica	Cn; Cp; Ap; An; Si e Av.	Avaliação Objetiva e/ou Exercício Avaliativo	Formativa	-
VA.	Verificação de Aprendizagem	Introdução ao Direito	Cp.	Avaliação Objetiva e/ou Exercício Avaliativo	Somativa	1
VA.	Verificação de Aprendizagem	Planejamento e Gestão Estratégica	Cn; Cp; Ap.	Avaliação Objetiva e/ou Exercício Avaliativo	Somativa	1
VA.	Verificação de Aprendizagem	Gestão Financeira Pública	Cn; Cp.	Avaliação Objetiva e/ou Exercício Avaliativo	Somativa	1
VA.	Verificação de Aprendizagem	Gestão de Pessoas e Comportamento Organizacional	Cp.	Avaliação Objetiva e/ou Exercício Avaliativo	Formativa	-
VA.	Verificação de Aprendizagem	Gestão da Informação	Cp.	Avaliação Objetiva e/ou Exercício Avaliativo	Formativa	-
VA.	Verificação de Aprendizagem	Gestão de Projetos e Operações	An.	Avaliação Objetiva e/ou Exercício Avaliativo	Formativa	-
VA.	Verificação de Aprendizagem	Gestão de Processos	An.	Avaliação Objetiva e/ou Exercício Avaliativo	Somativa	1
VA.	Verificação de Aprendizagem	Projeto Aplicativo de Gestão	Ap; An; Si.	Avaliação Objetiva e/ou Exercício Avaliativo	Formativa	-
VA.	Verificação de Aprendizagem	Liderança II	Cn; Cp; Ap; Va; Re; Ac; Og; Pe.	Avaliação Objetiva e/ou Exercício Avaliativo	Formativa	-
VA. P2	Verificação de Aprendizagem Parcial 2	Inglês Básico *****	Cp; Ap.	Avaliação Objetiva e/ou Exercício Avaliativo	Formativa	-
VA. P1	Verificação de Aprendizagem Parcial 1	Tópicos em Comunicação II	Cn; Ap; Ac.	1ª Avaliação dissertativa do 2º ano	Formativa	2
VA. P2	Verificação de Aprendizagem Parcial 2			2ª Avaliação dissertativa do 2º ano	Somativa	2
VA.	Verificação de Aprendizagem	Segurança de Voo II	Cn; Cp; Ap.	Avaliação Objetiva e/ou Exercício Avaliativo	Formativa	-
VA	Verificação de Aprendizagem	Mobilização e Desmobilização Militar	Cn.	Avaliação Objetiva e/ou Exercício Avaliativo	Formativa	-
VA.	Verificação de Aprendizagem	Trabalho de Conclusão de Curso	Cn; Cp; Ap.	TCC	Somativa	1
VA.	Verificação de Aprendizagem	Fiscalização de Contratos Administrativos	Cp.	Avaliação Objetiva e/ou Exercício Avaliativo	Formativa	-
VA. P2	Verificação de Aprendizagem Parcial 2	Legislação Militar II (CPM, CPPM, SINDICÂNCIA)	Cn; Cp; Ap; Av.	Avaliação Objetiva e/ou Exercício Avaliativo	Formativa	-

Observações:

***** Disciplina não ministrada para a especialidade de Controle de Tráfego Aéreo.

Observação: A sequência e/ou período de aplicação das disciplinas, para as turmas do CFOE (1º e 2º Ano), poderão sofrer alterações, sem aviso prévio, a favor da melhor condução na Programação dos respectivos Cursos.

Continuação do ANEXO N – QUADROS GLOBAIS DE AVALIAÇÕES DOS CURSOS E ESTÁGIOS

EAOF

CÓDIGO	TÍTULO	UNIDADES/ DISCIPLINA A AVALIAR	NÍVEIS DE APRENDIZAGEM	INSTRUMENTOS	MODALIDADE DE AVALIAÇÃO	PESO DA AVALIA- ÇÃO
VA. P1.	Verificação de Aprendizagem Parcial 1	Gestão de Pessoas	Cn, Cp, Ap.	Avaliação Objetiva Exercício Avaliativo	Somativa	1
VA. P2.	Verificação de Aprendizagem Parcial 2	Armamento, Munição e Tiro	Cn, Cp, Ap.	Avaliação Objetiva Exercício Avaliativo	Somativa	1
VA. P3.	Verificação de Aprendizagem Parcial 3	Noções de Direito	Cn, Cp, Ap.	Avaliação Objetiva Exercício Avaliativo	Somativa	1

CAMAR CADAR CAFAR EAOEAR EAOAP EIAC

CÓDIGO	TÍTULO	UNIDADES / DISCIPLINA A AVALIAR	NÍVEIS DE APRENDIZAGEM	INSTRUMENTOS	MODALIDADE DE AVALIAÇÃO	PESO DA AVALIA ÇÃO
VA. P1	Verificação de Aprendizagem Parcial 1	Armamento, Munição e Tiro, Segurança Militar	Cn, Cp, Ap.	Avaliação Objetiva Exercício Avaliativo	Somativa	1
VA. P2	Verificação de Aprendizagem Parcial 2	Regulamentos Militares (Estatuto dos Militares, RDAER, RCONT)	Cn, Cp, Ap.	Avaliação Objetiva Exercício Avaliativo	Somativa	1
VA. P3	Verificação de Aprendizagem Parcial 3	Regulamentos Militares (CPM, Sindicância, RISAER)	Cn, Cp, Ap.	Avaliação Objetiva Exercício Avaliativo	Somativa	1

CURSO DE MEDICINA AEROESPACIAL (CMAE)

CÓDIGO	TÍTULO	UNIDADES/ DISCIPLINAS AVALIADAS	NÍVEIS DE APRENDIZAGEM	INSTRUMENTOS	MODALIDADE DE AVALIAÇÃO	PESO DA AVALIAÇÃO
Pr.	Prova	Fisiologia Aeroespacial	Cn, Cp, Ap, An, Si, Av.	Prova objetiva	Somativa	1
TG	Trabalho de Grupo1	Fisiologia Aeroespacial	Cn, Cp, Ap, An, Si, Av e Va.	Trabalho escolar aplicando os conhecimentos adquiridos em situações-problema.	Somativa	1
	Trabalho de Grupo2	Saúde Ocupacional em Aviação				

Continuação do ANEXO N – QUADROS GLOBAIS DE AVALIAÇÕES DOS CURSOS E ESTÁGIOS

CadP-O e CadP-G

CURSOS	CÓDIGO	TÍTULO	UNIDADES/ DISCIPLINAS AVALIADAS	NÍVEIS DE APRENDIZAGEM	INSTRUMENTOS	MODALIDADE DE AVALIAÇÃO
CAdP-O e CadP-G	TE	Pré/Pós- teste	Todas que compõem o PUD do curso	Cn; Cp.	Teste de sondagem com itens de múltipla escolha	Diagnóstica

AVALIAÇÃO DO DOMÍNIO PSICOMOTOR (ADP)

CFOE 1ºANO

CÓDIGO	TÍTULO	UNIDADES/ DISCIPLINA A AVALIAR	NÍVEIS DE APRENDIZAGEM	INSTRUMENTOS	MODALIDADE DE AVALIAÇÃO	PESO DA AVALIAÇÃO
VA.	Verificação de Aprendizagem	Ordem Unida II	Rm	Avaliação Prática	Formativa	1
TACF A	1º Teste de Avaliação do Condicionamento Físico	Treinamento Físico	Rm	TACF Anexo M	Diagnóstico	1
TACF B	2º Teste de Avaliação do Condicionamento Físico	Treinamento Físico	Rm	TACF Anexo M	Somativa	1
TACF C	3º Teste de Avaliação do Condicionamento Físico	Treinamento Físico	Rm	TACF Anexo M	Somativa	1

CFOE 2ºANO

CÓDIGO	TÍTULO	UNIDADES / DISCIPLINA A AVALIAR	NÍVEIS DE APRENDIZAGEM	INSTRUMENTOS	MODALIDADE DE AVALIAÇÃO	PESO DA AVALIAÇÃO
TACF A	1º Teste de Avaliação do Condicionamento Físico	Treinamento Físico	Rm	TACF Anexo M	Diagnóstico	1
TACF B	2º Teste de Avaliação do Condicionamento Físico	Treinamento Físico	Rm	TACF Anexo M	Somativa	1
TACF C	3º Teste de Avaliação do Condicionamento Físico	Treinamento Físico	Rm	TACF Anexo M	Somativa	1

EAOF

Código	Título	Unidades/ Disciplina a avaliar	Níveis de Aprendizagem	Instrumentos	Modalidade de avaliação	Peso da Avaliação
VA. UN.	Verificação de Aprendizagem Única	Instrução Militar (Ordem Unida)	Rm	Prova Prática, utilizando o (Anexo I) deste plano.	Somativa	1
TACF A	1º Teste de Avaliação do Condicionamento Físico	Treinamento Físico	Rm	TACF Anexo M	Formativa	-
TACF B	2º Teste de Avaliação do Condicionamento Físico	Treinamento Físico	Rm	TACF Anexo M	Somativa	1

**Continuação do ANEXO N – QUADROS GLOBAIS DE AVALIAÇÕES DOS CURSOS
E ESTÁGIOS**

CAMAR CADAR CAFAR EAOEAR EAOAP EIAC

CÓDIGO	TÍTULO	UNIDADES/ DISCIPLINA A AVALIAR	NÍVEIS DE APRENDIZAGEM	INSTRUMENTOS	MODALIDADE DE AVALIAÇÃO	PESO DA AVALIAÇÃO
VA. UN	Verificação de Aprendizagem Única	Instrução Militar (Ordem Unida)	Rm	Prova Prática, utilizando o (Anexo I) deste plano.	Somativa	1
TACF A	1º Teste de Avaliação do Condicionament o Físico	Treinamento Físico	Rm	TACF Anexo M	Formativa	-
TACF B	2º Teste de Avaliação do Condicionament o Físico	Treinamento Físico	Rm	TACF Anexo M	Somativa	1

CFT

Código	Título	Unidades/Disciplina a avaliar	Níveis de Aprendizagem	Instrumentos	Modalidade de avaliação	Peso da Avaliação
TACF A	1º Teste de Avaliação do Condicionamento Físico	Treinamento Físico	Rm	TACF Anexo M	Formativa	-
TACF B	2º Teste de Avaliação do Condicionamento Físico	Treinamento Físico	Rm	TACF Anexo M	Somativa	1
VA. UN.	Verificação de Aprendizagem Única	Instrução Militar (Ordem Unida)	Rm	Prova Prática, utilizando o (Anexo I) deste plano.	Somativa	1
PPPAMT	Prova prática de AMT	Prática de tiro pistola 9mm	Rm	Avaliação Prática	Somativa	1

AVALIAÇÃO DO DOMÍNIO AFETIVO (ADA)

CFOE

TÍTULO	INSTRUMENTO	PESO DA AVALIAÇÃO	AVALIADOR
Avaliação Conceitual	Ficha de Avaliação do Comandante do Esquadrão FACE (Anexo R)	3	CMT Esquadrão
Avaliação Conceitual	Ficha da Avaliação Horizontal (FAH) 1º e 2º ano (Anexo S)	1	Discentes integrantes da turma

ANEXO O – FICHA DE AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO NO ESTÁGIO SUPERVISIONADO

CFOE ESPECIALIDADE:

DISCENTE: _____

CONCEITO: _____

ASSINATURA DO DISCENTE: _____

OM ONDE FOI FEITA A AVALIAÇÃO: _____

I- OBJETIVO: avaliar o desempenho do discente do CFOE durante todas as atividades práticas e exercícios desenvolvidos no Estágio Curricular Supervisionado.

II- FINALIDADE: determinar o nível de aprendizagem prático dos discentes na execução dos objetivos propostos, estabelecendo diferenciação entre os mesmos.

III- PREENCHIMENTO: o instrutor utilizará a ficha abaixo para a transcrição do desempenho dos discentes durante todas as atividades executadas no Estágio Curricular Supervisionado para o que levará em consideração, principalmente, iniciativa, empenho, agilidade, atenção e comprometimento dos discentes.

ITENS APRECIADOS		S	I	NO	CONSIDERAÇÕES
ASPECTOS TÉCNICO-PROFISSIONAIS					
1	Rendimento no trabalho (rapidez, precisão com as quais executa as tarefas integrantes do programa de Estágio)				
2	Facilidade de compreensão (facilidade em interpretar, e/ou pôr em prática as instruções verbais ou escritas)				
3	Nível de conhecimento teórico (conhecimento demonstrado no cumprimento do Programa de Estágio)				
4	Organização e Método no trabalho (uso de meios racionais visando melhorar a organização para a boa execução do trabalho)				
5	Iniciativa- independência (procura pôr novas soluções sem prévia orientação, dentro dos padrões adequados)				
6	Conhecimentos Profissionais (domínio e aplicação do conhecimento que possui na execução das tarefas que lhe foram atribuídas)				
7	Qualidade do trabalho (eficácia e eficiência nas tarefas realizadas)				

**Continuação do ANEXO O - FICHA DE AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO NO
ESTÁGIO SUPERVISIONADO**

ASPECTOS COMPORTAMENTAIS					
8	Relacionamento Interpessoal (modo de estabelecer contato com superiores, pares e subordinados no decorrer do estágio)				
9	Cooperação (modo pelo qual atua em atividades do grupo em que seja necessária a participação de todos)				
10	Discernimento – Equilíbrio (age comedido, buscando evitar tudo que julga fonte de erro e de dano)				
CONDUTA MILITAR					
11	Pontualidade (modo como cumpre os horários previstos para as atividades do Estágio)				
12	Assiduidade (presença efetiva e constante nas atividades programadas para o Estágio)				
13	Responsabilidade (modo com que assume e cumpre as tarefas que lhe são atribuídas)				
14	Iniciativa (capacidade de buscar espontaneamente, por meio de estudos e pesquisas, complementação das orientações recebidas)				
15	Apresentação Pessoal (modo como se apresenta para o trabalho em relação às normas previstas no RUMAER)				
16	Disciplina (modo como aceita e segue instruções de superiores e regulamentos e normas)				
17	Participação (participação do discente em atividades extra-curriculares - viagens, visitas, eventos, outros etc.)				
18	Adaptação militar/profissional (demonstração de interesse, vibração e adequação à vida militar)				

IV- INSTRUÇÕES COMPLEMENTARES:

Cada item assinalado em “S”, significa *satisfatório*, cada item assinalado em “T” significa *insatisfatório* e cada item assinalado “NO” significa *não observado*.

Os itens julgados insatisfatórios deverão ser justificados pelo avaliador.

Para conseguir aprovação no estágio o discente deverá apresentar 60% dos itens avaliados no conceito satisfatório em cada OM em que for avaliado.

_____, ____ de _____ de _____.

AVALIADOR: _____

ANEXO P – PARÂMETROS DE AVALIAÇÃO DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (TCC)

1. Objetivo: desenvolver trabalho acadêmico, relacionado a áreas específicas de conhecimento, o qual fomenta a investigação científica por parte dos discentes do Curso de Formação de Oficiais Especialistas (CFOE) e atenda aos procedimentos metodológicos de pesquisa científica, tendo em vista interesses da Força Aérea Brasileira.

2. Agentes do processo

a) Orientandos: discentes do Curso de Formação de Oficiais Especialistas (CFOE).

b) Coordenadores: oficiais que coordenam as atividades pedagógicas e disciplinas ministradas nas especialidades do Curso de Formação de Oficiais Especialistas ministrado no Centro de Instrução e Adaptação da Aeronáutica (CIAAR).

c) Orientadores: oficiais e civis, instrutores do Centro de Instrução e Adaptação da Aeronáutica (CIAAR), e convidados, com conhecimento nas áreas das pesquisas realizadas.

d) Colaboradores: demais oficiais do CIAAR que possam prestar, devido à familiaridade com o tema a ser desenvolvido, orientação aos discentes nas atividades da pesquisa; e conferencistas, professores civis e militares externos que possam contribuir como orientadores, coorientadores ou assessores na metodologia científica e na formatação dos trabalhos.

3. Considerações gerais

3.1 Período de realização do TCC: fevereiro a outubro do 2º ano letivo do curso.

3.2 Áreas de estudo: serão definidas pelos Coordenadores de Curso e informadas aos discentes orientandos no início do período de realização do TCC.

3.3 Prazo para entrega dos formulários de temas escolhidos e relação de orientandos/orientadores: os discentes poderão informar nomes de seus orientadores, bem como os temas de seus trabalhos, dentro do prazo estabelecido pelo Coordenador do TCC.

3.4 Informações gerais sobre o TCC:

- O trabalho constituirá de artigo científico produzido individualmente ou em dupla pelos discentes, sendo considerado como avaliação somativa, com possibilidade de reprovação.
- Os elementos textuais do TCC deverão apresentar entre dez e vinte e cinco laudas.
- Os orientadores do trabalho, se civis, deverão possuir título de pós-graduação lato-sensu ou stricto-sensu em instituição reconhecida pelo MEC.
- Os orientadores do trabalho, se oficiais, deverão, necessariamente, ter realizado o Curso de Aperfeiçoamento de Oficiais da Aeronáutica (CAP), na Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais da Aeronáutica (EAOAR), ou apresentar título de pós-graduação lato-sensu ou stricto-sensu em instituição reconhecida pelo MEC.

Continuação do ANEXO P – PARÂMETROS DE AVALIAÇÃO DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (TCC)

- A orientação do TCC acontecerá no decorrer do período destinado à produção, com tempos destinados no currículo para orientação programado e divulgado com antecedência.
- O orientando também poderá entrar em contato com o orientador quando pertinente.
- O Coordenador do TCC, oficial ou professor da DE, será o responsável por mediar o desenvolvimento das atividades.
- Serão destinados tempos de instrução, na carga horária do segundo ano letivo, para que o trabalho possa ser desenvolvido em sala pelos discentes.
- O orientador conduzirá todas as etapas de acompanhamento dos trabalhos.
- Em cada etapa os orientandos entregarão aos orientadores partes dos trabalhos previsto para cada fase, que serão avaliados por meio de relatórios das etapas de acompanhamento.
- Para as etapas de acompanhamento, o discente poderá entregar o trabalho em via impressa ou digital, a critério do orientador.
- Os relatórios das etapas de acompanhamento (Formulários I, II e III deste anexo) deverão ser preenchidos pelos orientadores e coordenadores e entregues pelos discentes ao Coordenador do TCC, nas datas por este estipuladas.

3.5 Avaliação dos TCC

- Os TCC serão analisados e avaliados, quanto à forma e ao conteúdo, por três avaliadores (oficiais ou professores), que comporão a Comissão de Avaliação. Pelo menos um dos três membros deverá ter formação e/ou notório saber na área de conhecimento apresentada no trabalho. O orientador do trabalho também fará parte dessa Comissão.
- Os trabalhos em versão final para correção deverão ser entregues em três vias impressas para o Coordenador do TCC, até a última semana do mês de setembro do 2º ano letivo do curso.
- Os membros das Comissões de Avaliação deverão corrigir os trabalhos até a terceira semana do mês de outubro.
- Os trabalhos receberão a menção “apto” ou “não-apto”.
- O trabalho final, após todas as correções, deverá ser entregue, impresso e em mídia, ao Coordenador do TCC, que o encaminhará à SDAV para arquivamento.
- Os trabalhos considerados “não-aptos” deverão ser devolvidos a seus autores, com a devida justificativa para essa avaliação, para que possam ser corrigidos. Será estabelecido prazo, pelo Coordenador do TCC, para procederem às correções e à nova entrega.
- Os trabalhos considerados “aptos”, mas que apresentarem algum tipo de restrição, deverão ser devolvidos a seus autores para que estes procedam às alterações solicitadas e os submetam à nova análise.
- Os membros das Comissões de Avaliação entregarão, na primeira semana do mês de novembro, o parecer final dos TCC à SDAV.
- Os discentes que, após terem seu TCC revisado, continuarem com menção “não apto” serão reprovados e desligados do curso/estágio.

ANEXO Q – FORMULÁRIOS DO TCC

Critérios:
A – atende
AP – atende parcialmente
NA – não atende

FORMULÁRIO I	
Relatório de Avaliação da Primeira Etapa de Acompanhamento	
IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO	
Título do TCC _____	

Orientado _____	
Orientador _____	

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO			
TEMA: Foi apresentado de maneira clara e objetiva?	A	AP	NA
Comentários do Avaliador (Opcional)			
PROBLEMATIZAÇÃO: O problema está claro e é passível de solução?	A	AP	NA
O problema está contextualizado ao tema?	A	AP	NA
Comentários do Avaliador (Opcional)			
HIPÓTESES: Estão formuladas adequadamente (claras, vinculadas ao problema e relacionadas às técnicas disponíveis)?	A	AP	NA
OBJETIVOS: O objetivo geral está alinhado ao tema?	A	AP	NA
Os objetivos específicos estão ligados ao objetivo geral?	A	AP	NA
Comentários do Avaliador (Opcional)			
JUSTIFICATIVA: Está apresentada de maneira clara e fundamentada?	A	AP	NA
Destaca a importância/relevância do trabalho?	A	AP	NA

Comentários do Avaliador (Opcional)			
METODOLOGIA PROPOSTA: Está adequada à consecução dos objetivos?	A	AP	NA
Aponta o delineamento da pesquisa, contexto, participantes, instrumentos de coleta de dados e procedimentos para organização dos dados?	A	AP	NA
Comentários do Avaliador (Opcional)			
LEVANTAMENTO BIBLIOGRÁFICO: O material selecionado é adequado e de boa qualidade (pertinente, atualizado e relevante)?	A	AP	NA
Comentários do Avaliador (Opcional)			
CUMPRIMENTO DO PRAZO: Entregou o material no prazo estabelecido?	A	AP	NA
Comentários do Avaliador (Opcional)			
Recomendações (Opcional)			

Continuação do ANEXO Q - FORMULÁRIOS DO TCC

FORMULÁRIO II			
Relatório de Avaliação de Segunda Etapa de Acompanhamento			
CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO			
FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA: Proporciona explicações a respeito do tema da pesquisa?	A	AP	NA
Comentários do Avaliador (Opcional)			
ANÁLISE E INTERPRETAÇÃO DOS DADOS: São apresentados dados relevantes de forma clara e objetiva?	A	AP	NA
Comentários do Avaliador (Opcional)			
CRONOGRAMA: Está sendo cumprido?	A	AP	NA
CORREÇÕES: As falhas e inadequações da etapa de acompanhamento anterior foram sanadas?	A	AP	NA
Comentários do Avaliador (Opcional)			
CUMPRIMENTO DO PRAZO: Entregou o material no prazo estabelecido?	A	AP	NA
Comentários do Avaliador (Opcional)			
RECOMENDAÇÕES (Opcional)			

Continuação do ANEXO Q - FORMULÁRIOS DO TCC

FORMULÁRIO III				
Relatório de Avaliação da Terceira Etapa de Acompanhamento				
Título do TCC				
Orientador				
Orientando				
CRITÉRIOS	DESCRIÇÃO	A	AP	NA
Elementos pré-textuais	O resumo descreve o trabalho, de forma sucinta, apresentando a informação mais relevante?			
	O resumo expõe os objetivos do trabalho, a forma como foi conduzido, os principais resultados alcançados e o que estes resultados significam?			
	As palavras-chave são representativas do conteúdo?			
Elementos textuais	A introdução identifica, delimita e descreve objetivamente, com apoio de literatura, o objeto focalizado?			
	A introdução destaca a relevância do assunto no contexto da área inserida e a importância específica do trabalho?			
	Os objetivos do trabalho estão descritos claramente?			
	A metodologia está adequadamente apresentada?			
	O texto da introdução termina com uma síntese da estrutura do trabalho (seções), como forma de antecipar o que cada seção vai tratar?			
	O desenvolvimento aborda teorias e conceitos visando à fundamentação do trabalho?			
	O desenvolvimento apresenta/descreve os dados e sua análise bem como os resultados alcançados, correlacionando à revisão bibliográfica?			
	Há encadeamento lógico entre os capítulos apresentados?			
	Há coerência entre os objetivos propostos e as discussões dos resultados alcançados?			
	A conclusão sumariza de forma clara e concisa os pontos relevantes do trabalho?			
Elementos pós-textuais	Todas as obras/fontes citadas no corpo do texto estão relacionadas na lista de referências?			
	As referências atendem ao que preconiza a NBR 6023/2002?			
Qualidade da redação	O texto está escrito com objetividade e as ideias apresentadas são claras e coerentes?			
Normas e formatação	O trabalho foi produzido dentro das normas previstas de formatação (citações, notas explicativas, tabelas, quadros, gráficos, figuras etc)?			
Cronograma	O cronograma foi cumprido?			
Correções	As falhas e inadequações da etapa anterior foram sanadas?			
Cumprimento do prazo	Entregou o material no prazo estabelecido?			

Continuação do ANEXO Q - FORMULÁRIOS DO TCC

RECOMENDAÇÕES (utilizar o verso se necessário)

PARECER DO BANCA AVALIADORA:

() APTO

() NÃO-APTO

Assinaturas dos avaliadores:

Coordenador da Especialidade

Orientador Técnico

Orientador Metodológico

ANEXO R – FICHA DE AVALIAÇÃO DO COMANDANTE DE ESQUADRÃO (FACE)**FICHA DE AVALIAÇÃO DO COMANDANTE DE ESQUADRÃO (FACE)**

01	Tipo de Avaliação	(H) Horizontal	Data	
		(V) Vertical		
Identificação do Avaliado				
Nome de Guerra	02			
Identificação do Avaliador				
Nome de Guerra	03			

LER O ANEXO “F” DA NPA 37/CA_SDM PARA O CORRETO PREENCHIMENTO DESTE CAMPO

ATRIBUTOS	TRAÇOS	GRAU	PESO	PONTOS
Espírito Militar	Conduta Militar			
	Apresentação Pessoal			
	Camaradagem			
Caráter	Conduta Moral			
	Firmeza de Atitudes			
	Adaptabilidade			
Aptidão para o Comando	Capacidade de Liderança			
	Planejamento e Organização			
	Capacidade de Comunicação			
	Iniciativa			
Total de Pontos				
Deficiente (1)	Abaixo do Normal (2)	Normal (3)	Bom (4)	Excelente (5)

Para complementar os conceitos acima emitidos, responda as perguntas do Anexo E da NPA 37/CA_SDM

1	() SIM	() NÃO	() NÃO OBSERVADO
2	() SIM	() NÃO	() NÃO OBSERVADO
3	() SIM	() NÃO	() NÃO OBSERVADO
4	() SIM	() NÃO	() NÃO OBSERVADO
5	() SIM	() NÃO	() NÃO OBSERVADO
6	() SIM	() NÃO	() NÃO OBSERVADO
7	() SIM	() NÃO	() NÃO OBSERVADO
8	() SIM	() NÃO	() NÃO OBSERVADO
9	() SIM	() NÃO	() NÃO OBSERVADO
10	() SIM	() NÃO	() NÃO OBSERVADO
11	() SIM	() NÃO	() NÃO OBSERVADO
12	() SIM	() NÃO	() NÃO OBSERVADO
13	() SIM	() NÃO	() NÃO OBSERVADO
14	() SIM	() NÃO	() NÃO OBSERVADO

**Continuação do ANEXO R – FICHA DE AVALIAÇÃO DO COMANDANTE DE
ESQUADRÃO (FACE)**

OBSERVAÇÕES DO AVALIADOR

[illegible]

ANEXO S – FICHA DA AVALIAÇÃO HORIZONTAL

CFOE 1º ANO FAH 1

IDENTIFICAÇÃO DO AVALIADO

NOME DE GUERRA	ESQUADRÃO	CURSO	LIDERANÇA

IDENTIFICAÇÃO DO AVALIADOR

Nome de guerra	Assinatura

IDENTIFICAÇÃO DO REVISOR

Nome completo	Posto e quadro
Função	Assinatura

ATRIBUTOS	TRAÇOS	GRAU	PESO	PONTOS
Espírito Militar	Conduta Militar		4	
	Apresentação Pessoal		2	
	Camaradagem		2	
Caráter	Conduta Moral		4	
	Firmeza de Atitudes		1	
	Adaptabilidade		2	
Aptidão para o Comando	Capacidade de Liderança		2	
	Planejamento e Organização		1	
	Capacidade de Comunicação		1	
	Iniciativa		1	
	Total de Pontos			
Deficiente (1)	Abaixo do Normal (2)	Normal (3)	Bom (4)	Excelente (5)

Para complementar os conceitos acima emitidos, responda às perguntas do Anexo E desta NPA:

1	() SIM	() NÃO	() NÃO OBSERVADO
2	() SIM	() NÃO	() NÃO OBSERVADO
3	() SIM	() NÃO	() NÃO OBSERVADO
4	() SIM	() NÃO	() NÃO OBSERVADO
5	() SIM	() NÃO	() NÃO OBSERVADO
6	() SIM	() NÃO	() NÃO OBSERVADO
7	() SIM	() NÃO	() NÃO OBSERVADO
8	() SIM	() NÃO	() NÃO OBSERVADO
9	() SIM	() NÃO	() NÃO OBSERVADO
10	() SIM	() NÃO	() NÃO OBSERVADO
11	() SIM	() NÃO	() NÃO OBSERVADO
12	() SIM	() NÃO	() NÃO OBSERVADO
13	() SIM	() NÃO	() NÃO OBSERVADO
14	() SIM	() NÃO	() NÃO OBSERVADO

Continuação do ANEXO S – FICHA DA AVALIAÇÃO HORIZONTAL

CFOE 1º ANO FAH 1

OBSERVAÇÕES DO AVALIADOR

[illegible]

Continuação do ANEXO S – FICHA DA AVALIAÇÃO HORIZONTAL**CFOE 2º ANO FAH 2****IDENTIFICAÇÃO DO AVALIADO**

NOME DE GUERRA	ESQUADRÃO	CURSO

IDENTIFICAÇÃO DO AVALIADOR

Nome de guerra	Assinatura

IDENTIFICAÇÃO DO REVISOR

Nome completo	Posto e quadro
Função	Assinatura

ATRIBUTOS	TRAÇOS	GRAU	PESO	PONTOS
Espírito Militar	Conduta Militar		3	
	Apresentação Pessoal		1	
	Camaradagem		1	
Caráter	Conduta Moral		4	
	Firmeza de Atitudes		1	
	Adaptabilidade		1	
Aptidão para o Comando	Capacidade de Liderança		3	
	Planejamento e Organização		2	
	Capacidade de Comunicação		2	
	Iniciativa		2	
Total de Pontos				
Deficiente (1)	Abaixo do Normal (2)	Normal (3)	Bom (4)	Excelente (5)

1	() SIM	() NÃO	() NÃO OBSERVADO
2	() SIM	() NÃO	() NÃO OBSERVADO
3	() SIM	() NÃO	() NÃO OBSERVADO
4	() SIM	() NÃO	() NÃO OBSERVADO
5	() SIM	() NÃO	() NÃO OBSERVADO
6	() SIM	() NÃO	() NÃO OBSERVADO
7	() SIM	() NÃO	() NÃO OBSERVADO
8	() SIM	() NÃO	() NÃO OBSERVADO
9	() SIM	() NÃO	() NÃO OBSERVADO
10	() SIM	() NÃO	() NÃO OBSERVADO
11	() SIM	() NÃO	() NÃO OBSERVADO
12	() SIM	() NÃO	() NÃO OBSERVADO
13	() SIM	() NÃO	() NÃO OBSERVADO
14	() SIM	() NÃO	() NÃO OBSERVADO

Continuação do ANEXO S – FICHA DA AVALIAÇÃO HORIZONTAL

CFOE 1º ANO FAH 1

OBSERVAÇÕES DO AVALIADOR

[illegible]

Continuação do ANEXO S – FICHA DA AVALIAÇÃO HORIZONTAL
CFOE 1º ANO FAH 1

QUESTÕES DA FACE

Para complementar as informações sobre os traços e atributos acima avaliados, responda às perguntas abaixo:

(1) – O avaliado apresenta algum comportamento diferente quando não está sendo observado por oficiais ou militares mais antigos?

() SIM () NÃO () NOB

(2) – O discente costuma exceder-se na bebida alcoólica em comemorações dentro do CIAAR (churrascos, confraternizações de turmas etc), ou mesmo fora, em festas, bailes e bares?

() SIM () NÃO () NOB

(3) – O avaliado apresenta interesse por atividades extracurriculares como clubes, grêmios, sociedade de discentes, trabalhando desinteressadamente em prol da coletividade?

() SIM () NÃO () NOB

(4) – Quando não está sendo observado, o discente com frequência fala mal da Força Aérea, de seus superiores, criticando ou censurando atos e ordens emanadas de autoridades competentes?

() SIM () NÃO () NOB

(5) – O discente não tem respeito por seus pares, fumando no alojamento, ouvindo música em alto volume, atrapalhando o estudo dos demais ou desrespeitando o silêncio?

() SIM () NÃO () NOB

(6) – Quando colocado em destaque, como ao comandar uma tropa, ou como mais antigo em diversas situações, o discente tem atitudes firmes, agindo com determinação e iniciativa?

() SIM () NÃO () NOB

(7) – O discente mostra interesse por assuntos da atualidade, mantendo-se informado através de jornais, livros, internet, procurando sempre elevar o seu grau de cultura geral?

() SIM () NÃO () NOB

(8) – O militar costuma frequentar lugares não condizentes com a sua condição de discente do CIAAR?

() SIM () NÃO () NOB

(9) – Você o escolheria para uma função de responsabilidade, que exigisse também iniciativa, decisão, maturidade e capacidade de organização?

() SIM () NÃO () NOB

(10) – O discente assume prontamente seus erros, diante de qualquer situação?

() SIM () NÃO () NOB

Continuação do ANEXO S – FICHA DA AVALIAÇÃO HORIZONTAL
CFOE 1º ANO FAH 1

(11) – O referido discente mantém uma digna postura militar durante as formaturas (imobilidade, deslocamentos com marcialidade, etc)?

() SIM () NÃO () NOB

(12) – O referido discente demonstra espírito de corpo, estando pronto a ajudar os companheiros em qualquer situação?

() SIM () NÃO () NOB

(13) – O discente deixa de cumprir com suas obrigações financeiras, contraindo dívidas acima de suas posses (ex: empréstimos, cantina, cheque especial) comprometendo, assim, o bom nome da classe?

() SIM () NÃO () NOB

(14) – O discente diz ou demonstra claramente que veio para o CIAAR à procura de uma profissão estável com uma renda fixa ao final do mês?

() SIM () NÃO () NOB

(15) – O discente se preocupa com a manutenção e o desenvolvimento de sua higidez física, dedicando-se com afinco às atividades físicas e desportivas?

() SIM () NÃO () NOB

**Continuação do ANEXO S – FICHA DA AVALIAÇÃO HORIZONTAL
CFOE 1º ANO FAH 1**

COMPLEMENTO DA FACE

1. **ESPÍRITO MILITAR** – Conjunto de características que demonstram o grau de adaptação do indivíduo à carreira militar.

– **CONDUTA MILITAR**: maneira de proceder e agir, de acordo com os padrões ético-militares exigidos pela Instituição, bem como a observância e acatamento das leis, regulamentos, normas e disposições que fundamentam a Organização Militar. Deverão ser considerados os parâmetros: disciplina, respeito à hierarquia, com rigoroso cumprimento das leis, regulamentos e ordens; respeito e acatamento ao valor e à ética militar, bem como o grau de entusiasmo e correção de atitudes durante formaturas, instruções, revistas, etc.

(a) – Conduz-se, frequentemente, de modo inadequado, por não cumprir as normas institucionais e decisões superiores.

(b) – Cumpre, com empenho e consciência, as normas institucionais e as decisões superiores, agindo com lealdade e honestidade de propósitos.

(c) – Conduz-se, eventualmente, de modo inadequado, por não cumprir normas institucionais e decisões superiores.

(d) – Cumpre normalmente as normas institucionais e as decisões superiores, agindo com lealdade e honestidade de propósitos.

(e) – Cumpre e faz cumprir as normas institucionais, acata conscientemente as decisões superiores com lealdade, honestidade de propósitos e coragem moral. É exemplo para seus pares.

(f) – NOB

– **APRESENTAÇÃO PESSOAL**: grau de apuro quanto à aparência pessoal (corte de cabelo, barba, etc), postura, condicionamento físico e uso do uniforme.

(a) – Apresenta algumas falhas que prejudicam sua apresentação pessoal.

(b) – Mostra-se cuidadoso com sua apresentação pessoal, situando-se acima dos padrões exigidos.

(c) – Sua apresentação pessoal situa-se dentro dos padrões exigidos.

(d) – Revela cuidados com detalhes de sua apresentação pessoal, servindo de exemplo aos demais.

(e) – Mostra-se negligente em sua apresentação pessoal.

(f) – NOB

– **CAMARADAGEM**: qualidade de proceder, tratando com bondade, respeito e amizade seus camaradas. Espírito de solidariedade para com os superiores, pares e subordinados.

(a) – É bem aceito pelos companheiros com os quais normalmente coopera.

(b) – Revela acentuado espírito de camaradagem, estando sempre pronto a cooperar com seus companheiros.

(c) – Suas atitudes revelam pouco espírito de camaradagem. Só coopera raramente. O seu círculo de amizades é restrito.

Continuação do ANEXO S – FICHA DA AVALIAÇÃO HORIZONTAL**CFOE 1º ANO FAH 1**

(d)– É de difícil trato, sendo patente seu desinteresse pelos companheiros. Muito egoísta, não vacila em prejudicá-los para beneficiar-se.

(e)– Destaca-se pela camaradagem sadia e espontânea. Auxilia ou colabora sem preconceitos e com devoção, seja quem for.

(f) –NOB

2. CARÁTER – Conjunto de disposições psíquicas que condicionam o comportamento diante das ações externas.

– FIRMEZA DE ATITUDES: qualidade de proceder com atitudes definidas e constantes, sempre que as circunstâncias as exijam, mesmo que não lhe sejam favoráveis.

(a) – Suas atitudes são firmes e coerentes.

(b)– Normalmente assume atitudes próprias diante das situações que se lhe apresentam.

(c)– Não assume atitudes definidas. Não tem opinião própria, procurando seguir sempre a da maioria ou de seus superiores.

(d)– Destaca-se pelas suas atitudes claras e firmes, demonstrando muita coerência no seu procedimento.

(e) – É vacilante e fraco em suas atitudes. Raramente forma opinião.

(f) –NOB

– CONDOTA MORAL: maneira de proceder perante a sociedade, de acordo com o caráter do indivíduo, observando um conjunto sistemático de leis, normas e regulamentos. Deverão ser considerados parâmetros como: honestidade, honradez, dignidade, lealdade, senso de justiça e integridade.

(a)– Ocasionalmente procede de maneira inadequada frente a situações inusitadas, principalmente ao ser parcial em um julgamento ou omitir a veracidade dos fatos.

(b)– Normalmente segue os preceitos sociais e éticos para cumprir seus deveres e compromissos.

(c)– Apresenta uma conduta moral coerente, não havendo registro de qualquer falta ofensiva aos bons costumes e aos princípios éticos e morais.

(d)– Possui conduta moral irrepreensível em qualquer circunstância, sendo referência entre seus pares.

(e)– Frequentemente, apresenta comportamentos inadequados, não respondendo por seus atos, utilizando-se da falta da verdade para ocultar-se ou usufruir de vantagens pessoais.

(f) –NOB

– ADAPTABILIDADE: capacidade de ajustar o seu desempenho frente às novas condições e situações. Deverão ser considerados como parâmetros: flexibilidade; receptividade; autocontrole; reação às mudanças; aceitabilidade; versatilidade, e motivação.

(a) – Reage favoravelmente às modificações em sua rotina, mantendo elevado o seu padrão de desempenho.

**Continuação do ANEXO S – FICHA DA AVALIAÇÃO HORIZONTAL
CFOE 1º ANO FAH 1**

- (b)– Frente às modificações em sua rotina, reage de modo a adaptar-se com necessidade de mínima orientação.
- (c)– Reage fortemente às modificações em sua rotina, apresentando sensível queda de desempenho, mesmo com orientações para adaptar-se.
- (d)– Reage pronta e receptivamente às modificações significativas em sua rotina, consolidando e aprimorando o processo de mudança.
- (e)– Reage a determinadas modificações na rotina, necessitando de constantes orientações para adaptar-se.
- (f) –NOB

3. APTIDÃO PARA O COMANDO - Capacidade de influenciar o comportamento humano e conduzir homens.

– CAPACIDADE DE LIDERANÇA: capacidade de obter confiança, respeito e cooperação dos membros de um grupo para o alcance das metas fixadas.

- (a)– Frequentemente mobiliza o grupo de modo inadequado, dificultando o alcance das metas pro- postas.
- (b)– Mobiliza o grupo de modo harmonioso, facilitando a obtenção das metas propostas.
- (c)– Mobiliza o grupo, conseguindo cooperação para o alcance das metas propostas.
- (d)– Destaca-se pela habilidade em conduzir grupos, distribuindo ordens e tarefas a seus subordinados de modo coordenado e seguro, alcançando com eficiência as metas propostas.
- (e)– Inibido e confuso, hesita quanto a forma de dirigir o grupo, não conseguindo mobilizá-lo para o alcance das metas propostas.
- (f) –NOB

3.b – PLANEJAMENTO E ORGANIZAÇÃO: capacidade de identificar problemas, antecipar situações, projetar soluções e estabelecer procedimentos sistemáticos para o alcance dos objetivos estabelecidos; e organizar o tempo frente às diversas tarefas, bem como os pertences pessoais.

- (a) – Concebe adequadamente todos os planejamentos rotineiros necessários.
- (b)– Não executa com frequência planejamentos rotineiros, causando prejuízos à consecução dos objetivos.
- (c)– Destaca-se pela facilidade em conceber, autonomamente, planejamentos não rotineiros, relativos a situações complexas.
- (d)– Desenvolve adequadamente todos os planejamentos rotineiros e, com orientação prévia, planejamentos não rotineiros ou relativos a situações complexas.
- (e)– Concebe alguns planejamentos rotineiros com falhas contornáveis através de ajustes ou orientações de superiores.
- (f) – NOB

Continuação do ANEXO S – FICHA DA AVALIAÇÃO HORIZONTAL
CFOE 1º ANO FAH 1

3.c – CAPACIDADE DE COMUNICAÇÃO: capacidade de expressar suas ideias, oralmente ou por escrito, de forma clara, lógica e concisa.

- (a) – Comunica-se com dificuldade, prejudicando a compreensão do que deseja transmitir.
- (b) – Somente com esforço e orientações, supera suas dificuldades, sendo então capaz de expor suas ideias e fazer-se entender.
- (c) – Normalmente organiza e expressa suas ideias de modo claro e conciso.
- (d) – Expressa-se com facilidade, conseguindo comunicar-se com muita clareza.
- (e) – Destaca-se pela extrema facilidade de comunicação, expressando-se fluentemente com lógica, clareza e concisão.
- (f) – NOB

3.d – INICIATIVA: capacidade de antecipar e adotar providências que se façam necessárias, independentemente de ordens ou de procedimentos previamente estabelecidos. Parâmetros a considerar: antevisão de problemas em potencial; senso de oportunidade; perspicácia; adequação; independência; e grau de consequência.

- (a) – Destaca-se por antever problemas e por adotar sempre as providências necessárias, mesmo em situações inesperadas ou que extrapolem a sua responsabilidade direta.
- (b) – Identifica e adota, algumas vezes, as providências necessárias às situações de sua rotina.
- (c) – Tem dificuldade em identificar e adotar providências necessárias às situações de sua rotina, dependendo de ordens e/ou instruções detalhadas.
- (d) – Identifica e adota sempre as providências necessárias às situações de sua rotina.
- (e) – Identifica com antecipação e adota sempre as providências necessárias às situações de sua rotina, bem como, por vezes, em situações inesperadas.
- (f) – NOB

ANEXO T – NOTIFICAÇÃO DE REPROVAÇÃO

MINISTÉRIO DA DEFESA
COMANDO DA AERONÁUTICA
DIRETORIA DE ENSINO
CENTRO DE INSTRUÇÃO E ADAPTAÇÃO DA AERONÁUTICA

NOTIFICAÇÃO DE REPROVAÇÃO

Assunto: Reprovação de Curso/Estágio do (a) Sr (a)

Informo que V.Sa. encontra-se reprovado (a) no curso/estágio_____, por não cumprir com os parâmetros previstos no Plano de Avaliação do Centro de Instrução e Adaptação da Aeronáutica (PAVL-CIAAR), conforme o item_____:

“ _____

_____”

Informo que, conforme o PAVL-CIAAR, V.Sa poderá requerer a reconsideração da reprovação mediante Requerimento de Reconsideração de Reprovação, devendo atentar para os procedimentos e prazos previsto no plano citado.

COMANDANTE DE ESQUADRÃO DO CIAAR

Declaro estar ciente da minha reprovação no curso/estágio_____e que recebi uma via original da Notificação em___/___/___; e informo que:

() apresentarei o Requerimento de Reconsideração de Reprovação dentro do prazo de 2 (dois) dias úteis a contar da data de entrega desta notificação.

() não apresentarei o Requerimento de Reconsideração de Reprovação.

Assinatura Discente

ANEXO U – NOTIFICAÇÃO DE DESLIGAMENTO

MINISTÉRIO DA DEFESA
COMANDO DA AERONÁUTICA DIRETORIA DE ENSINO
CENTRO DE INSTRUÇÃO E ADAPTAÇÃO DA AERONÁUTICA

NOTIFICAÇÃO DE DESLIGAMENTO

Assunto: Desligamento de Curso/Estágio do (a) Sr (a). _

e Rematrícula no Curso/Estágio subsequente.

Informo a V. Sa. que será emitido ato administrativo, a ser publicado em Boletim Interno desta OM, que decide pelo vosso desligamento do __ consoante o disposto no Plano de Avaliação do Centro de Instrução e Adaptação da Aeronáutica (PAVL-CIAAR), item _____:

“ _____

_____.”

Mediante o exposto, informo a V. Sa. que lhe será garantida rematrícula na próxima turma do mesmo curso/estágio, caso haja decisão judicial garantidora de tal direito, e que V.Sa. poderá requerer ao Comandante do CIAAR a rematrícula no mesmo curso/estágio subsequente, no prazo de 02 dias úteis a contar da data de recebimento desta notificação, por meio de formulário próprio (Requerimento de Rematrícula) constante no PAVL-CIAAR.

COMANDANTE DO CORPO DE DISCENTES

Declaro estar ciente do meu desligamento no curso/estágio ____ e que recebi uma via original da Notificação em __/__/__; e informo que:

() apresentarei o Requerimento de Rematrícula dentro do prazo de 2 (dois) dias úteis a contar da data de entrega desta notificação.

() não apresentarei o Requerimento de Rematrícula.

Assinatura Discente

05 – DISCENTE: (Posto/Graduação - Sublinhar Nome de Guerra)	
Nome:	
Curso/estágio:	
06 – DECISÃO DO COMANDANTE:	
Deferido ()	Indeferido ()
DATA: ____/____/____	_____ Comandante do CIAAR
07 – NOTIFICAÇÃO DE DECISÃO:	
Declaro que estou ciente da decisão.	
DATA: ____/____/____	_____ Assinatura
08 – RECEBIMENTO NA SECRETARIA PARA PUBLICAÇÃO E ARQUIVO:	
DATA: ____/____/____	_____ Assinatura

ANEXO W – REQUERIMENTO DE REMATRÍCULA

MINISTÉRIO DA DEFESA
COMANDO DA AERONÁUTICA
DIRETORIA DE ENSINO
CENTRO DE INSTRUÇÃO E ADAPTAÇÃO DA AERONÁUTICA

REQUERIMENTO DE REMATRÍCULA

COMANDO DA AERONÁUTICA CENTRO DE INSTRUÇÃO E ADAPTAÇÃO DA AERONÁUTICA	REQUERIMENTO INTERNO MILITAR
<p>1) DADOS DO REQUERENTE: Nome: Requer: Rematrícula Esclarecimento:</p> <p>1. Solicito a V.Sa a concessão de Rematrícula no curso/estágio _____do ano de _____ pelos motivos a seguir:</p> <p>_____, _____, de _____ de _____.</p> <p>_____</p> <p>Assinatura</p> <hr/>	
<p>DECISÃO DO COMANDANTE DA OM:</p> <p>() Deferido () Indeferido</p> <p>Em _____ de _____ de _____.</p> <p>_____</p> <p>Assinatura Comandante do CIAAR</p>	

ANEXO X – TABELA DE PESOS E GRAUS – FAH E FACE CFOE 1 E 2

TABELA DE PESOS E GRAUS – FICHAS 1º ANO E 2º ANO

ATRIBUTOS	TRAÇOS	PESO		
		1º ANO	2º ANO	
Espírito Militar	Conduta Militar	4	3	
	Apresentação Pessoal	2	1	
	Camaradagem	2	1	
Caráter	Conduta Moral	4	4	
	Firmeza de Atitudes	1	1	
	Adaptabilidade	2	1	
Aptidão para o Comando	Capacidade de Liderança	2	3	
	Planejamento e Organização	1	2	
	Capacidade de Comunicação	1	2	
	Iniciativa	1	2	
GRAUS E RESULTADO FINAL DA AVALIAÇÃO HORIZONTAL				
Deficiente (1)	Abaixo do Normal (2)	Normal (3)	Bom (4)	Excelente (5)
20 a 38	39 a 59	60 a 79	80 a 96	97 a 100
Não atende ou atende minimamente às expectativas quanto ao padrão esperado de desempenho definido para a competência avaliada. Precisa desenvolver-se total ou quase que totalmente na competência.	Atende parcialmente às expectativas quanto ao padrão esperado de desempenho definido para a competência avaliada. O desempenho alterna entre atendimento e não atendimento. Precisa melhorar o desempenho.	Demonstra resultado de desempenho satisfatório. Faz o que se espera. As evidências de atendimento aos indicadores avaliados revelam alcance das expectativas quanto ao padrão esperado de desempenho.	Demonstra resultado de desempenho plena- mente satisfatório. Por vezes realiza mais do que se espera. Atende plenamente às expectativas quanto ao padrão esperado de desempenho para os indicadores avaliados, cujo empenho indica possibilidade de mover se para o nível seguinte.	Supera as expectativas quanto ao padrão esperado de desempenho definido para a competência. Excede ao padrão esperado, demonstrando desempenho além das expectativas

**ANEXO Y – FICHA DE ACOMPANHAMENTO E ORIENTAÇÃO DO
DESEMPENHO ACADÊMICO****FICHA DE ACOMPANHAMENTO E ORIENTAÇÃO DO DESEMPENHO ACADÊMICO****ACOMPANHAMENTO E ORIENTAÇÃO DO DESEMPENHO ACADÊMICO DE
DISCENTE****(APÓS O PREENCHIMENTO, ARQUIVAR NA PASTA DO DISCENTE)**

A presente ficha tem a finalidade de dar conhecimento e orientar o discente, acompanhando seu desempenho acadêmico nos campos DISCIPLINAR, INTELECTUAL e MILITAR durante todo o curso no CIAAR. Tais aspectos serão comentados no mínimo uma vez por ano e em particular, pelo CE, logo após a emissão do Conceito Militar, objetivando a melhoria de aproveitamento no CFOE 1º ano e CFOE 2º ano.

Sempre que houver queda de desempenho do discente ou tendência em atingir limites pré-estabelecidos nas normas em vigor em qualquer dos campos em pauta, o CE deverá alertar e orientar, principalmente quanto ao aspecto disciplinar. Caberá, nestes casos, o preenchimento EXTRAORDINÁRIO desta ficha sempre que se julgar necessário, preenchendo-se somente o(s) campo(s) de interesse.

NÚMERO: _____ NOME DE GUERRA: _____ DATA: _____

SÉRIE DO DISCENTE: () 1ºANO () 2ºANO

NATUREZA DA FICHA: () ANUAL
() EXTRAORDINÁRIA
() DISCIPLINAR
() INTELECTUAL
() MILITAR**CAMPO DISCIPLINAR**

TOTAL DE PUNIÇÕES NA DATA:

DETENÇÃO _____ PRISÃO _____ REPREENSÃO _____

ALTERNATIVAS:

LICENCIAMENTO SUSTADO _____ PRÉ-ALVORADA _____

PUNIÇÕES ATIVAS NA DATA (P): _____

ESTOU CIENTE DA MINHA SITUAÇÃO E FUI ORIENTADO A RESPEITO:

Assinatura do Discente

OBS: Total superior a 20 (vinte) dias de prisão em 1 (um) ano ou total superior a 30 (trinta) dias de prisão em 2 (dois) anos implica em desligamento do curso por insuficiente comportamento (das letras “a” e “b” do nº 4 do art. 10 do RDAER e NOREG CIAAR).

OBS: PARA CÔMPUTO DAS PUNIÇÕES, 2D = 1P.

**Continuação do ANEXO Y – FICHA DE ACOMPANHAMENTO E ORIENTAÇÃO DO
DESEMPENHO ACADÊMICO**CAMPO INTELECTUAL

GERAL: ☐ ACIMA DA MÉDIA
☐ MÉDIO
☐ ABAIXO DA MÉDIA

2ª ÉPOCA: ☐ NÃO
☐ SIM, QUANTIDADE ☐ UMA ☐ DUAS ☐ TRÊS OU MAIS

OCORRÊNCIA ANTERIOR DE SOLICITAÇÃO DE REQUERIMENTO DE
RECONSIDERAÇÃO DE REPROVAÇÃO:

☐ SIM ☐ NÃO

ESTOU CIENTE DA MINHA SITUAÇÃO E FUI ORIENTADO A RESPEITO, ESTANDO
CIENTE DAS NORMAS EM VIGOR NO PLANO DE AVALIAÇÃO DO CIAAR.;

(Assinatura do Discente)

Continuação do ANEXO Y – FICHA DE ACOMPANHAMENTO E ORIENTAÇÃO DO DESEMPENHO ACADÊMICOCAMPO MILITAR – CONCEITO MILITAR NO CA E TESTE FÍSICO (TACF)CONCEITO MILITARACEITAÇÃO NA TURMA: ☐ BOA ☐ MÉDIA ☐ RUIMPOSIÇÃO RELATIVA: ☐ 1º TERÇO ☐ 2º TERÇO ☐ 3º TERÇO

ESTOU CIENTE DA MINHA SITUAÇÃO E FUI ORIENTADO A RESPEITO, ESTANDO CIENTE DAS NORMAS EM VIGOR NO PLANO DE AVALIAÇÃO DO CIAAR:

(Assinatura do Discente)

TESTE FÍSICOOBSERVAÇÃO PERTINENTE: ☐ DIAGNÓSTICO
 ☐ 1º TESTE
 ☐ 2º TESTE
 ☐ MÉDIA FINALDESEMPENHO: ☐ AB 7,00 ☐ ENTRE 7,00 e 8,00 ☐ ACIMA DE 8,00

ESTOU CIENTE DA MINHA SITUAÇÃO E FUI ORIENTADO A RESPEITO, ESTANDO CIENTE DAS NORMAS EM VIGOR NO PLANO DE AVALIAÇÃO DO CIAAR:

[(Mínimo 5,00 (cinco) por exercício e Média Final > 7,00 (sete)]

(Assinatura do Discente)

COMENTÁRIOS GERAIS (OPCIONAIS)
